# Diário de Lisboa

ANO 69 N.º 23 134 Quinta-feira, 7 de Dezembro 1989 Preço 60$00


# BANHOS DE SANGUE

## *COLÔMBIA: 50 MORTOS, 800 FERIDOS*

# POLÍCIA SECRETA FOI PELOS ARES

A sede da polícia secreta colombiana (DAS) foi pelos ares devido à eclosão de uma poderosa bomba que fez, na manhã de ontem, tremer o centro de Bogotá. Cinquenta mortos, centenas de feridos e 20 edifícios arrasados são o balanço dos danos provocados pela explosão de uma carga superior a quinhentos quilos de dinamite. A polícia suspeita que o ataque tenha sido perpetrado pelo grupo «os extraditáveis», muito ligado aos líderes do «Cartel de Medellin», a mafiosa organização dos «barões» da droga.

Pág. 13

## *Numa escola do Canadá*

## *LOUCO MATA 14 ALUNAS*

Pág. 13

## *Juniores e FC Porto com sortes diferentes*

# *EMPATE VALEU VITÓRIA E VITÓRIA FOI DERROTA*

Tarde alegre, no Jamor: os juniores de Queirós & Vingada saltaram para a fase final do campeonato europeu. Noite triste, nas Antas: os alunos de Artur Jorge não conseguiram ultrapassar a fraca turma do Hamburgo, tropeçando na Taça UEFA, por falta (apenas) de mais um golo. Festa e desânimo juntam-se sob o estandarte do futebol. O «DL» acompanhou o FC Porto com o apoio do GRUPO FERNANDO PEDROSA (de Setúbal).

Págs. 20 a 22

## *NOVO «DL» APRESENTADO À PUBLICIDADE*

O «novo sentido» e a «nova direcção» do «DL», a tomar corpo nas páginas desta publicação já a partir do próximo dia 18, foram os protagonistas do encontro que ontem, no Forum Picoas, reuniu diversos responsáveis de empresas publicitárias com a administração e direcção do jornal. Concretizado numa «dinâmica jornalística e empresarial» moderna e tendo como referência o prestígio do «Diário de Lisboa» na década de sessenta, o relançamento do título foi definido na base da concepção de um jornal «forum» de debate de ideias, onde o rigor, a crítica e a independência são pedras de toque dum jornal que aposta num público novamente de elite.

Pág. 8

## *PS QUER 4 CANAIS DE TV*

Pág. 4

## *TEMPORAL NO ALGARVE CUSTOU 4 MILHÕES DE CONTOS*

Pág. 10

## *JUDEUS DISCUTEM TRANSFORMAÇÕES NO LESTE*

Pág. 10

*Orçamento vai ser hoje aprovado pelos votos isolados do PSD*

# QUASE UM MÊS EM CÍRCULOS À VOLTA DO MESMO PONTO

Daniel Resis

É uma cega-rega, repetida pelo terceiro ano consecutivo, esta de discutir o Orçamento do Estado numa situação de maioria absoluta como a que existe na Assembleia da República. Passa-se um mês nisto, entre debates em plenário e audiências e votações na Comissão especializada, para se chegar à conclusão, há muito anunciada, de que boa, mesmo boa, é a proposta do Governo e assim deve ser aprovada, tal e qual Cadilhe a apresentou no Parlamento.

Que a Oposição gaste latinório ou as pilhas da máquina de calcular, dias a dias a fio, de pouco adianta; que as propostas de alteração, mesmo avulsas e de escasso relevo económico-financeiro, sejam fundamentadas e explicadas até à exaustão, bem interessa isso à Maioria!. O que está está e como está vai ser votado e aprovado lá para a madrugada de hoje, quando se consumar o tempo regimentalmente fixado para que se cumpra o ritual anual do debate do Orçamento do Estado.

Claro que a lógica das coisas não admitiria muitos desvios a esta regra de a Maioria e o Governo de uma Maioria absoluta imporem a sua proposta orçamental; mas há, pelo menos, correcções pontuais, ou até soluções alternativas parcelares que, não alterando a linha de rumo nem desvirtuando a proposta de fundo, poderiam adequar algumas despesas e receitas do Estado a espectros mais largos dos interesses em jogo. Mas isso não foi minimamente admitido, uma vez mais, e o documento que vai ser esta noite aprovado é exactamente o que Miguel Cadilhe e Rui Carp, o secretário de Estado do pelouro, submeteram ao longo ritual parlamentar. As diferenças, se as há, são de estilo, não de montantes, na redacção de um ou outro artigo.

Ao fim de quase um mês de discussões e trabalho parlamentar apuram-se como aceites pela Maioria duas minguadas concessões a propostas da Oposição, subscritas individualmente pelos deputados António Barreto--dinheiro para uns foguetes de festa na Universidade de Coimbra--e Natália Correia--umas escassas dezenas de contos para arranjar o jardim e a casa de Camões em Constância.

No mais, «niet».

### Diálogos exemplares

Uma consequência também lógica disto tudo é que a Oposição vote toda contra a proposta de OE/90 do Governo; mas nem isso é novidade e aconteceu também nas edições anteriores deste ritual, desde que esta Maioria é a Maioria que é. O que fica na memória destes dias todos, passados exaustivamente em círculos à volta do mesmo ponto, é uma conversa de surdos ao estilo do exemplo colhido ontem e que passamos já a transcrever como remate a esta farsa:

**Vieira de Castro**, do PSD e encarregado de fazer as despesas principais da conversa com a Oposição:

*«Por este andar, com o Governo a desagravar os impostos e a eliminar as injustiças fiscais como tem estado a fazer, vocês nunca mais chegam ao poder».*

**Domingos Azevedo**, do PS, atirado no debate do Orçamento para a primeira linha de fogo:

*«A máquina de calcular de Vossa Excelência queimou os circuitos integrados. O melhor que tem a fazer é, com o dinheiro do Orçamento, comprar uma nova».*

**Octávio Teixeira**, oficiante número um do PCP no ritual orçamentário:

*«Como nenhum dos secretários de Estado está a ligar a mínima atenção ao que eu estou a dizer, suspendo imediatamente a minha intervenção».*

**Vieira de Castro**, sempre ao ataque:

*«Deixe-se de histórias: a desgraça do PCP é que já nem consegue organizar uma manifestação de desempregados. E sabe porquê? Porque já os não há».*

Foto José Tavares

*O Orçamento da Educação não será propriamente «deste tamanho», como tenta provar* ***Miguel Cadilhe a Roberto Carneiro,*** *mas mereceu a prioridade do Governo para o próximo ano. O principal partido da Oposição considera, no entanto, pela voz de António Barreto, que o aumento consagrado apenas decorre da política salarial e que não se atingirá o objectivo anunciado de 7% do PIB como despesas de educação em 1992/93.*

### *Os parabéns de Costa Andrade*

Aparecimento inesperado ontem, no plenário da Assembleia, o de Costa Andrade, constitucionalista do PSD que se refugiara nas suas lides académicas, em Coimbra, logo que levou a bom porto, de braço dado com o Partido Socialista, a nau da revisão constitucional.

Mas foi uma presença breve: apenas para ir, pessoalmente, à bancada parlamentar do Partido Comunista, cumprimentar efusivamente José Magalhães.

A razão é óbvia: também Costa Andrade se sentiu na obrigação de saudar o deputado do PCP pela recentíssima publicação do seu Diccionario da Revisão Constitucional. Os elogios a Magalhães têm partido dos mais diversos quadrantes--talvez menos do seu próprio partido--e os de ontem contam especialmente por partirem de um dos mais consistentes opositores de Magalhães em sede da revisão.

### *Barreto accionou o «lobby» de Coimbra*

O PS tinha formulado na Comissão especializada uma proposta de orçamentação de 200 mil contos para se comemorar o VII Centenário da Universidade Portuguesa, o mesmo é dizer, da Universidade de Coimbra. E o destino inicial dessa proposta foi idêntico ao de todas as outras da Oposição: o lixo.

Só que António Barreto, o seu autor, não se conformou e reclamou a votação em plenário, coisa que veio ontem a acontecer. Mas antes e como conhece muito bem os mecanismos e os tiques de funcionamento da Maioria, deu-lhes a volta por dentro, accionando os membros do «lobby» de Coimbra do PSD que não cortaram ainda de todo os elos de ligação aos «académicos» de outros partidos.

A manobra não resultou em pleno mas produziu um meio-resultado. Ou seja, o PSD fez desta proposta uma sua proposta, cortando-a pela metade--não fosse Cadilhe espantar-se com tanta generosidade--e aprovou a concessão de 100 mil contos para a Universidade de Coimbra fazer a sua festa.

É caso para dizer que o dinheiro poderá não chegar para contratar uma banda de música, mas para uns foguetes sempre se arranjaram uns trocados.

# PCP ESTÁ A REFLECTIR SOBRE A INVASÃO DA CHECOSLOVÁQUIA

**Após um prolongado silêncio sobre as alterações nos países de Leste, a invasão da Checoslóvaquia em 1968, pelas tropas do Pacto de Varsóvia, mobiliza neste momento a atenção do PCP. O Comité Central emitiu ontem um comunicado onde não aprova nem reprova os acontecimentos, vota sim o polémico assunto a um compasso de espera.«As últimas declarações do Governo soviético sobre a Checoslováquia obrigam a uma nova reflexão», refere o documento. Mas, na mesma noite, Cunhal, reunido com os intelectuais do partido, veio à liça para demonstrar que tem algo a dizer...**

Um dos principais temas debatidos, segundo uma fonte comunista, na reunião de ontem entre o secretário-geral do PCP e o sector dos intelectuais foi precisamente a nota do CC sobre os acontecimentos na Checoslováquia. O comunicado tem, à partida, a virtude de vir quebrar o silêncio, ainda que seja lacónico e não permita descortinar uma posição clara da direcção comunista sobre o assunto.

O Comité Central limita-se a chamar à atenção, aos próprios cinco países do Pacto de Varsóvia interventores nos acontecimentos, que antes de condenar é preciso reflectir à luz da época em que os factos ocorreram. «A análise hsitórica de acontecimentos ocorridos há dezenas de anos, para ser objectiva e rigorosa, não pode ser realizada apenas na base de critérios adequados à situação internacional actual, radicalmente diferente da então existente», frisa o comunicado.

Relembrando o quadro de grande tensão internacional, nos anos 60, o CC afirma que «sucediam-se agressões, ingerências e intervenções militares do imperialismo contra Estados independentes e povos em luta», citando os exemplos da «agressão de Israel e no Médio Oriente» e «a guerra colonial portuguesa». Esta parece ser, de alguma forma, uma forma de desculpabilizar uma invasão que, no passado dia 4, e em comunicado conjunto, a URSS, Bulgária, Polónia e Hungria condenavam e relativamente à qual apontavam as suas «consequências negativas».

### Cunhal crítica o exercício do poder na Coreia

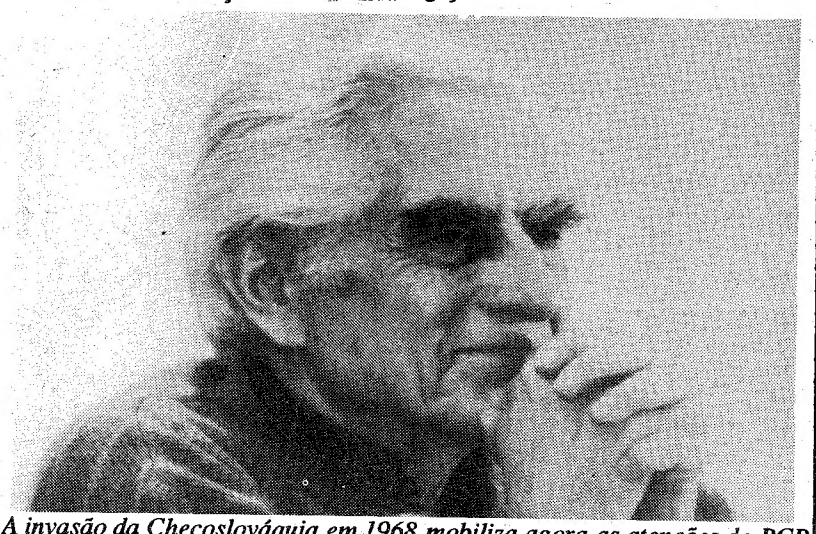
O encontro de Álvaro Cunhal com os militantes intelectuais, que decorreu no centro «Vitória», em Lisboa, permitiu esclarecer mais alguns pontos sobre a Checoslováquia. Por outro lado, segundo uma fonte comunista presente na reunião, pela primeira vez, o líder comunista terá assumido uma posição crítica face ao poder exercido na Coreia do Norte.

A reunião - que mobilizou dezenas de militantes dos sectores do ensino, artes e letras, comunicação social e ainda alguns quadros técnicos - foi por isso uma «boa» revisão sobre a situação internacional e as alterações nos países socialistas.

José Saramago, um dos escritores presentes, terá feito uma intervenção sobre a Roménia que mereceu os aplausos dos participantes. Além dele, da área dos escritores estiveram presentes Baptista Bastos, Manuel Ferreira, António Modesto Navarro, Alexandre Cabral e Urbano Tavares Rodrigues.

Da organização Regional de Lisboa do PCP (DORL) participaram também os professores Manuel Gusmão e António Teodoro, que na anterior reunião de intelectuais foi uma das consciências mais críticas do partido, tendo chegado mesmo a pedir o afastamento do secretário-geral como condição necessária para a renovação do partido.

Em declarações à agência Lusa, no final da reunião, António Teodoro, também dirigente da Fenprof, frisou, porém, que «ninguém no PCP quer prejudicar os resultados eleitorais e, por isso, todos os intelectuais comunistas estão empenhados no resultado da coligação 'Por Lisboa'».



*A invasão da Checoslováquia em 1968 mobiliza agora as atenções do PCP e de Álvaro Cunhal*

*Ocupação de Timor-Leste foi há 14 anos*

# Jovens timorenses envolvidos em rencontros com indonésios

Quando passam hoje 14 anos após a ocupação militar indonésia em Timor-Leste chegam-nos notícias de novos incidentes entre a população local e a potência colonizadora. De facto, Luisa Teotónio Pereira, da Comissão de Defesa dos Direitos do Povo Maubere, disse hoje ao «Diário de Lisboa» que nos dias 4 e 15 de Novembro se verificaram recontros entre jovens timorenses o exército indonésio. Na sequência dos distúrbios, 16 pessoas pediram asilo em casa do Bispo e, de acordo com a correspondente da BBC em Jacarta, ainda lá permanecem.

Talvez nunca como este ano se tenha falado tanto na causa independentista timorense, graças à visita pastoral de João Paulo II. Todavia a efeméride da anexação indonésia ocorre a par do acordo de Jacarta com a Austrália para a exploração do petróleo e gás natural do Mar de Timor.

### Esperança frustrada

Apesar de o Papa ter preconizado o respeito pelos direitos humanos a esperança do povo timorense ficou frustrada. O acordo entre a Indonésia e a Austrália veio agravar ainda mais a condenação da causa de Timor-Leste, pois além de sufoçar a luta política começa a exaurir os recursos da 20ª maior jazida pertolífera do mundo.

A situação piora de dia para dia. Veja-se o que aconteceu à carta enviada pelo bispo de Dili, D. Ximenes Belo, ao secretário-geral da ONU, Perez de Cuellar, a pedir um referendo à população sobre o seu futuro político: foi relegada para análise de gabinete e eventual tomada posterior de posição...

Timor -Leste depende de um país 100 vezes mais extenso e com uma população 100 vezes mais numerosa o que torna ainda mais reduzida a aspiração daquele povo à autonomia.

### O preço da integração

Pelo que contam visitantes de Timor, a nível de infra-estruturas socio-económicas melhorou de facto relativamente ao tempo da administração colonial portuguesa, com novas escolas e hospitais e com uma rede rodoviária muito mais extensa.

Mas, cerca de 15.000 refugiados pelo mundo e 200.000 mortos, segundo dados da Amnistia Internacional, são o preço medonho da integração de Timor-Leste na potência regional com a capital a 2.000 quilómetros de distância.

Estavam no território, no princípio deste ano, 25 divisões das forças armadas indonésias, em luta contra o movimento guerrilheiro, que conta com a ajuda da população desta ilha montanhosa e tropical da Insulíndia, de 14.925 quilómetros quadrados.

### Bispo de Setúbal aviva memórias esquecidas

Entretanto D. Manuel da Silva Martins, bispo de Setúbla apelou, no órgão oficial da diocese, para «que tudo quanto tem voz grite bem alto para que o problema de Timor-Leste não passe à história como mais uma grave agressão à civilização».

No seu artigo, o bispo afirma que «Timor se transformou numa grande prisão, onde cada um se sente encarcerado, vigiado e às vezes torturado».

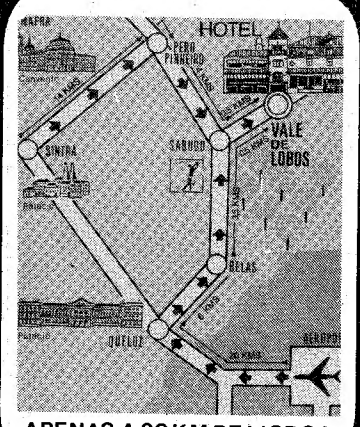
# Mário Soares: dia de anos com muito trabalho

O dia de hoje vai ser uma jornada normal de trabalho para o Presidente da República, Mário Soares, que completa 65 anos. Após uma agenda sobrecarregada que inclui uma reunião do Conselho Superior de Defesa Nacional e audiências à embaixadora de Israel e ao presidente do Tribunal Constitucional, e a inauguração de uma exposição sobre Timor-Leste o Chefe de Estado janta em família, o que já não acontecia há bastante tempo, disse à Lusa uma fonte da Presidência da República.


SEMINÁRIOS · REUNIÕES · CONGRESSOS

O PARAÍSO A DOIS PASSOS DE LISBOA

HOTEL VALE DE LOBOS ★★★




APENAS A 20 KM DE LISBOA

★ QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO, TELEFONE, T.V. 4 CANAIS DE MÚSICA.
★ RESTAURANTES. PIANO-BAR. TÉNIS. MINI-BARES.
★ PISCINA COBERTA. CENTRO COMERCIAL. DISCOTECA.
★ ESTACIONAMENTO PRIVADO. CINEMA.

4 SALAS PARA CONGRESSOS, FESTAS, CASAMENTOS, BANQUETES

ESTADIA
CASAL: 3 Noites com P/A, e Almoço de Domingo 20.000,00

RESERVAS:
TELEFS. 927 3419 - 927 34 01 - 927 46 26

CRIAMOS O AMBIENTE IDEAL PARA HOMENS DE NEGÓCIOS * VALE DE LOBOS · 2715 SABUGO 9273419 9273401 * FAX 9274656 * TELEX.44564 VALOBO·P

## Bruxelas debate telecomunicações

A liberalização dos serviços no sector das telecomunicações é o tema central da reunião de hoje, em Bruxelas, dos ministros comunitários que detêm esta pasta, entre os quais se encontra Oliveira Martins.

O ministro português das Obras Públicas, Transportes e Comunicações debate, com os seus homólogos, um passo considerado, pela Comunidade Económica, como de grande importância, por ser uma das vias para o estabelecimento do Mercado Único.

Outros dos pontos na agenda do Conselho de Ministros são os mercados públicos de telecomunicações e as novas formas de acção no âmbito da investigação e desenvolvimento comunitário, no domínio das telecomunicações integradas de «banda larga».

# PS QUER QUATRO CANAIS DE TELEVISÃO

Quatro canais, dois públicos e dois privados, são algumas das propostas da nova lei-quadro da actividade de radiotelevisão que vai ser apresentada pelo Partido Socialista no início do próximo ano, na Assembleia da República. O projecto, em fase de conclusão, prevê também a criação de um Instituto da Imagem e do Som e o estabelecimento de quotas mínimas de produção portuguesa - disse ao «DL» uma fonte partidária.

Embora o Governo e o PSD se tenham já pronunciado pela necessidade da aprovação de uma lei-quadro que possibilitasse a televisão privada no nosso país, a verdade é que o PS é a primeira força política a divulgar pormenores do seu projecto de lei. Cavaco Silva admitiu há pouco mais de uma semana que, neste capítulo, «as coisas estão mais adiantadas do que se pode imaginar» mas, até ao momento, não se conhecem quaisquer intenções governamentais.

### Assembleia de Opinião na gestão da RTP

O Partido Socialista projectou que a RTP continuará com dois canais inteiramente públicos, o que contrasta com a hipótese aventada por algumas fontes de o Governo vir a atribuir o actual segundo canal à Igreja. Aliás, a garantia de que a televisão da Igreja está garantida pode ler-se em recentes declarações de Magalhães Crespo, presidente da Rádio Renascença. Crespo falou mesmo em «certeza adquirida». Refira-se que o PS não privilegiará a Igreja Católica, sujeitando-se todos os candidatos a um concurso público tutelado, nos termos da Constituição, pela Alta Autoridade para a Comunicação Social.

A gestão dos canais públicos, segundo o projecto, é entregue a um orgão em que terão assento administradores nomeados pelo Governo e por uma Assembleia de Opinião. Esta Assembleia inspira-se no modelo federal-alemão em que um terço dos seus elementos são indicados pelo Governo e pela Assembleia da República e os restantes dois terços por várias entidades: universidades, igrejas, sindicatos, associações de empresários,de jovens, etc.

A alteração substancial da legislação sobre publicidade, de acordo com as últimas directivas comunitárias, está também prevista. Será o caso da proibição de interromper filmes e programas para passar anúncios.

A criação do Instituto da Imagem e do Som pretende garantir um arquivo audiovisual que possibilite aos novos operadores o acesso a tudo o que foi feito antes do seu aparecimento no mercado. Neste caso, a RTP ficaria obrigada a ceder o seu material ao fim de cinco anos.

Outra novidade assinalável é a que institui a obrigatoriedade de existência de conselhos de redacção, não só nos canais públicos, como nos privados. Estes conselhos manteriam todas as atribuições e competências previstas na Lei de Imprensa.

**A.J.T.**

I Série
N.º 281
Dia 7
de
Dezembro

DIÁRIO DA REPÚBLICA

SUMÁRIO

**Presidência do Conselho de Ministros**

**Decreto-Lei n.º 427/89:**
Define o regime de constituição, modificação e extinção da relação jurídica de emprego na Administração Pública.

**Portaria n.º 1056/89:**
Aprova os modelos de termo de aceitação e termo de posse.

**Ministério das Finanças**

**Decreto-Lei n.º 428/89:**
Transforma o Banco de Fomento Nacional, E. P., em sociedade anónima de capitais maioritariamente públicos.

**Ministério do Emprego e da Segurança Social**

**Portaria n.º 1057/89:**
Regulamenta o Decreto-Lei n.º 284/89, de 24 de Agosto, relativo ao regime de protecção da saúde dos trabalhadores contra os riscos de exposição ao amianto.

**Região Autónoma da Madeira**

**Governo Regional**

**Decreto Regulamentar Regional n.º 25/89/M:**
Aplica à Região Autónoma da Madeira o Decreto-Lei n.º 101/88, de 26 de Março (aprova o Estatuto do Pessoal das Administrações e Juntas Autónomas dos Portos).

# Investigação operacional gera eficiência

"A investigação operacional é fundamental para que haja mais eficiência e maior competitividade", afirmou hoje de manhã o Prof. José Dias Coelho ao apresentar o 4º Congresso da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Investigação Operacional, que se realiza em Lisboa de 18 a 20 deste mês.

Trata-se de uma iniciativa que pretende promover a interligação entra a investigação operacional, enquanto área científica e profissional, com a comunidade empresarial portuguesa.

Setenta comunicações foram apresentadas a este Congresso, que se subordina ao tema "Sistemas de Apoio à Decisão". Especialistas internacionais e nacionais foram convidados para proferir palestras. Uma mesa redonda sobre "A Indústria Portuguesa no Limiar de 93", bem como dois painéis sobre banca e serviços e indústria , tudo numa perspectiva de investigação operacional, vão permitir um debate alargado nestas matérias.

Embora só recentemente a investigação operacional tenha sido introduzida em Portugal, ela "nasceu" no decorrer da II Guerra Mundial, num contexto militar, e viria a desenvolver-se nos países mais avançados no pós-guerra como "ciência multidisciplinar" aplicada às actividades públicas e privadas.

Em Portugal tem conhecido um forte desenvolvimento, tendo como base, ao contrário do que aconteceu no estrangeiro, o meio académico. "Hoje não há universidade onde não seja ensinada a investigação operacional num ou em mais departamentos e em diversos cursos", afirma José Dias Coelho.

A investigação operacional aplica-se actualmente a todas as actividades, sendo caracterizada por uma interdisciplinaridade que é tanto mais alargada quanto a complexidade dos problemas a resolver e que podem ir de uma simples composição de rações para animais até ao investimento, passando pela distribuição, transportes, organização industrial...

Entretanto, foi anunciado que Portugal apresentou a sua candidatura à realização do 13º Congresso Mundial de Investigação Operacional, que se vai realizar em 1993. "Temos esperança em ser escolhidos", afirma José Dias Coelho, embora reconheça que no processo de candidatura há dois concorrentes de peso: a China e a Índia.

# Apresentada Zona Franca de Santa Maria

*«Viver no Continente e trabalhar nos Açores»* foi a ideia básica defendida ontem por Álvaro Dâmaso, secretário regional de Economia, quando fez a apresentação da futura Zona Franca de Santa Maria.

No encontro que decorreu nas instalações da Associação Industrial Portuguesa, em Lisboa, foi igualmente dito que a Zona Franca conta com incentivos comparáveis aos melhores de qualquer outra congénere existente e com as mesmas características.

Álvaro Dâmaso, a reforçar a afirmação de não haver incompatibilidade entre viver num lado e trabalhar a milhas, acrescentou que uma inciativa como a que está em curso, *«virada para a promoção do investimento externo da Região, tem de situar-se, plenamente, no domínio empresarial privado»*.

Esta aposta *«num futuro de progresso para os Açores»*, como foi chamada, se conta com os empreendedores privados, terá igualmente participação pública no capital da empresa concessionária, a ZOFRAM, e do próprio município de Vila do Porto.

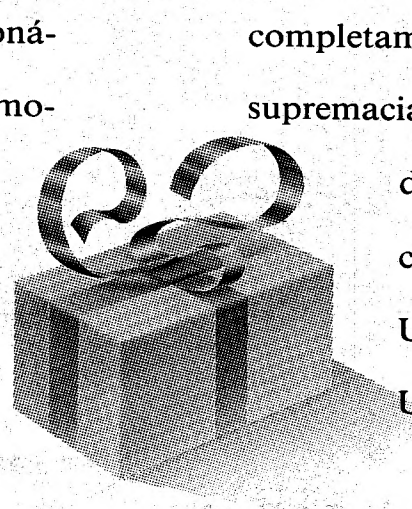
O presidente do conselho de administração da concessionária, Mário Furtuna, referiu que *«os Açores reúnem condições excepcionais para despertar o interesse e a confiança dos investidores»*, esperando que a Região Autónoma venha a ter, no plano económico, tanta importância como detem já no campo estratégico.

A aposta do Governo Regional, à semelhança do que aconteceu na Madeira, visa desenvolver a economia local mas, segundo foi acrescentado, terá igualmente grande importância para a economia nacional.Os Açores começaram a sua operação de venda e a apresentação feita em Lisboa visou, essencialmente, atrair a comunidade empresarial, técnica e científica e as câmaras de Comércio para as potencialidades e vantagens da zona franca.

*Apresentação da Zona Franca de Santa Maria*

# GALA

*C*omemore connosco a vitória Lancia no **Campeonato do Mundo de Rallies.** Elegemos o mês de Dezembro como o mês Lancia, por isso, quando visitar qualquer dos nossos concessionários, será recebido em festa. Estamos a comemorar a vitória Lancia em mais um Campeonato do Mundo de Rallies. É a terceira vitória consecutiva e a oitava no total. Temos razões de sobra para estarmos contentes mas queremos partilhar também essa alegria. Venha até nós. Venha à Gala Lancia. **Oferta especial para gente especial.** Se já está completamente rendido à classe, ao estilo e à supremacia tecnológica Lancia, e escolheu o mês de Dezembro para comprar o seu Lancia, terá uma surpresa bem agradável. Uma oferta valiosa e personalizada. Um elegante conjunto de viagem.



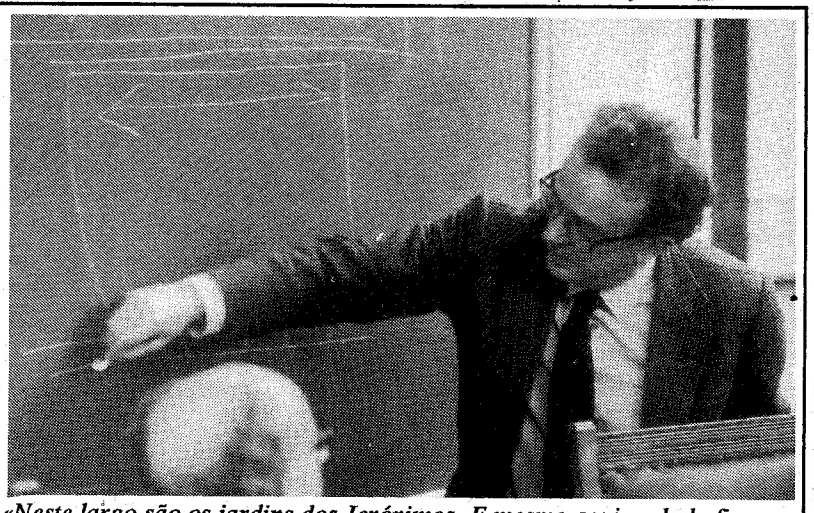
GRUPO BARRO/CDP

A DIFERENÇA DE VIAJAR EM LANCIA

LANCIA

Encargos anuais: Consumo — 15.000 Kms de 105.885$00 a 225.615$00 • Seguro Ob. Res. Civ. - de 17.003$00 a 21.195$00 • Imp. s/ veículos - de 1.410$00 a 78.880$00 • Base Setembro 89

# SAMPAIO E SARAMAGO FORAM DAR AULAS



*«Neste largo são os jardins dos Jerónimos. E mesmo aqui ao lado fica o Centro Cultural de Belém»*

Maria João Rocha

Fotos Rui Vasco

**Jorge Sampaio e José Saramago recordaram, ontem, os tempos de liceu. Falaram de educação, espaços verdes, associativismo e cultura. Para Sampaio o regresso ao Pedro Nunes foi recordar o ginásio, encontrar velhos condiscípulos.No meio do pátio revelou a história do rapaz de cabelo vermelho que entrou num filme da mocidade portuguesa sobre os caloiros, única e exclusivamente devido à sua originalidade capilar. Foi expulso da mocidade no segundo ano do liceu, quando o reitor percebeu que o rapaz "era fogo".**

Os dois candidatos estavam longe de pensar que ainda iam dar uma aula aos alunos do secundário.

Jose Saramago teve uma surpresa. Porque é que os seus textos não têm pontos nem virgulas? A pergunta inesperada deu origem a uma breve aula sobre a relação entre o autor o seu texto e o leitor, sobre a ruptura das convenções que espartilham a escrita, e ao elogio à oralidade e à musicalidade dos contadores de histórias. Experiências, confessadas, do contacto durante meses com a dolência das gentes do Alentejo.

"Depois disso escrevi "Levantados do Chão". De repente, sem me dar conta disso, comecei a escrever como se estivesse a contar a história", disse Saramago.

De regresso ao objectivo político da conversa com os alunos, o escritor terminou dizendo que " se com isso se prova que a coligação "Por Lisboa" é capaz de inovar, então, sinto-me feliz como candidato à Assembleia Municipal continuando a ser o escritor que sou".

Os alunos do Pedro Nunes demonstraram estar bem informados sobre os programas das candidaturas e os seus pontos fracos. Já tinham recebido outros candidatos.

Um dos participantes no colóquio interrogou Sampaio sobre o envolvimento do seu partido com Nuno Abecasis. O candidato percebeu que o alvo não era ele, mas assumiu a resposta enquanto líder do PS.

" O que você quer dizer é que há decisões que comprometem vereadores do PS. É preciso ver que assuntos delicados, como o Monumental foram deliberados com os votos do PSD e CDS. Os vereadores do PS deram apoio em decisões relacionadas com o comércio, habitação social . Eu discordo de algumas decisões mas não retiro a solidariedade política".

"Eu não tenho nada a ver com o eng. Abecasis - acrescentou - mas não lhe espeto facas nas costas. Não o faço a ninguém. Não sou como o meu simpático concorrente, que recebeu o apoio de Abecasis e depois lhe desatou a dar porrada ".

## O convívio de betão

Uma das ideias-chave da campanha "Por Lisboa" é a relação da escola com o município, num trabalho conjunto de reaproveitamento dos espaços verdes com iniciativas que integrem a escola na comunidade. Sampaio e José Saramago, desta vez no liceu Passos de Manuel , reforçaram a importância das associações de estudantes em ligação com o novo pelouro da Juventude previsto no programa daqueles candidatos.

"Lisboa é uma cidade triste. Tem lindas praças, um bom clima, mas não a ser utilizados. É verdade que os portugueses não têm a tradição do convívio nas ruas, como os espanhóis, e rapidamente ficaram acomodados ao convívio de betão das Amoreiras", disse o candidato à presidência alfacinha. Por isso, salientou, já que " não é possível viver em Lisboa sem as Amoreiras, o betão deve transformar-se num espaço de convívio e cultura e não apenas num espaço de consumo".

E porque não, um novo relacionamento com Jardim Cinema? Proposta apresentada por Sampaio na escola Pedro Nunes, que provocou a risada dos que frequentemente atravessam a rua para "descongestionar" a matéria das aulas.

Utilizando uma frase de Marcelo, Jorge Sampaio defendeu "uma escola a tempo inteiro, aberta ao exterio". Tarefa difícil, confessou, que vai demorar anos a conseguir, mas entretanto " é possível dar vida aos museus e aos grandes centros de cultura".

No Passos de Manuel, o projecto do Centro Cultural de Belém, ao lado dos Jerónimos, fez Sampaio levantar-se da cadeira dirigindo-se ao quadro verde para repetir a explicação "que me foi dada pelo responsável pelo projecto". Não foi muito crítico na sua exposição, embora mantenha algumas reservas.

## A Câmara e seus mi(ni)stérios

Sampaio e Saramago não pouparam palavras no debate sobre a burocratização dos serviços camarários.

Transformar o município num espaço de grande participação e diálogo com as populações, através de uma dinâmica maior da Assembleia Municipal e das Juntas de Freguesia é um dos principais objectivos da coligação "Por Lisboa".

" É urgente alterar essa mentalidade de resignação com o poder para uma mentalidade de exigência e participação. O "estou-me nas tintas" é próprio dos resignados", disse Saramago.

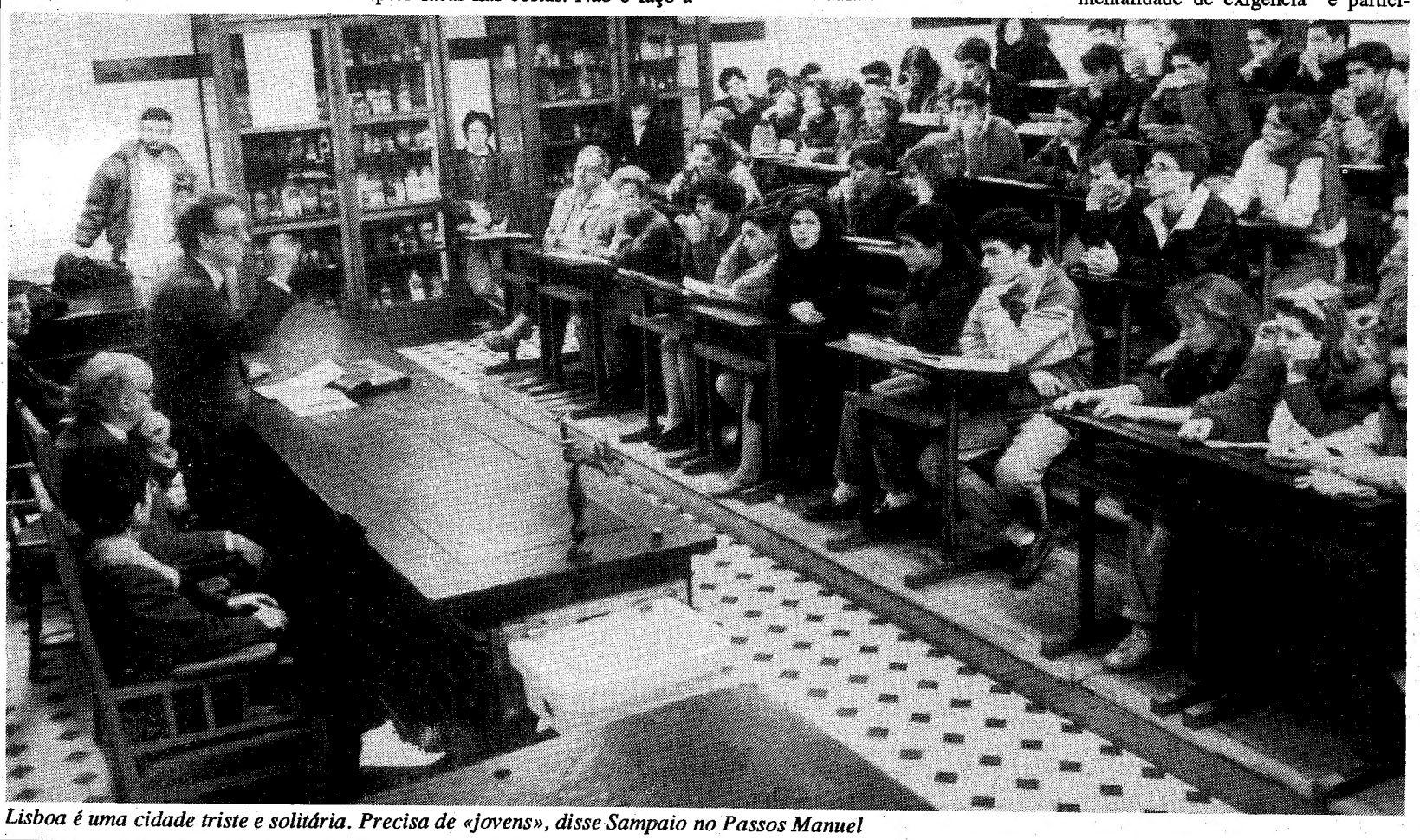
O candidato à presidência da cidade alfacinha defendeu o aumento ds verbas da Junta de Freguesia e uma maior autonomia de gestão. Enquanto Saramago, cabeça de lista à Assembleia Municipal, equiparava este orgão autárquico ao parlamento, "com 106 deputados, 53 dos quais representantes das freguesias do concelho".

Dentro desta lógica, a Câmara "é o governo e os vereadores os ministros. Só que na autarquia lisboeta há apenas 7 ministros em efectividade de funções, os outros 10 funcionam em part- time, ao abrigo de uma lei ultrapassada".

No Instituto Superior Técnico Sampaio e Saramago visitaram as novas instalações da biblioteca do departamento de Química, as salas de composição das folhas de apoio e o velho edifício da Associação de Estudantes do Técnico.

"Este edifício foi uma importante conquista dos estudantes antes do 25 de Abril. Estamos num espaço de grande actividade cultural e contestação", disse Sampaio que recordou ainda os tempos em que jogava ping-pong com Paulo Jorge o ex- ministro dos Negócios Estrangeiros de Angola. "Ele era um grande jogador, preferia o ping-pong à álgebra".

Quando os dois candidatos da coligação "Por Lisboa" passaram na cantina do Técnico ouviram desafios do género: " venham cá comer para verem o que isto é". Sampaio e Saramago ainda não sabiam que um quarto de hora depois estavam a comer umas sandes de panado no bar do Técnico, oferta da casa.



*Lisboa é uma cidade triste e solitária. Precisa de «jovens», disse Sampaio no Passos Manuel*

## *Autocarro "Por Lisboa" vira infantário*

A coligação "Por Lisboa" decidiu dar uma pequena ajuda aos consumidores que invadem a cidade nesta época natalícia.

Amanhã e no sábado, um autocarro da candidatura estará à disposição dos pais que desejem apoio para as crianças, enquanto fazem as compras de Natal.

O infantário rolante, que conta com o apoio de técnicos especializados, vai desenvolver uma série de iniciativas para as crianças e animar a baixa lisboeta..

# REBELO DE SOUSA NA PELE DE CANDIDATO INDEPENDENTE

Paulo Martins

**Marcelo está empenhado em afirmar-se como independente, mesmo dos partidos que suportam a sua candidatura. Reafirmou-o ontem, aos microfones da TSF, reconhecendo, ao mesmo tempo, a ausência de apoio político da parte de duas figuras fulcrais no processo: Cavaco e Abecasis.**

Rebelo de Sousa afirmou que o facto de ser apoiado na «corrida» à Câmara de Lisboa por três partidos «com estratégias nacionais diferentes» lhe concede margem de manobra para se apresentar ao eleitorado como candidato independente.

O cabeça-de-lista da coligação «Viver Melhor em Lisboa», que falava no decorrer do programa «Grande Plano TSF/«O Jornal», emitido a partir do Clube dos Empresários, respondia desta forma a uma questão colocada por Lopes Cardoso, destacado membro do «staff» da coligação de Jorge Sampaio, que considerou estar a campanha de Marcelo a «renegar» o apoio do PSD e do CDS. Rebelo de Sousa foi obrigado por diversas vezes, ao longo do programa, a responder a perguntas colocadas por candidatos adversários.

À insinuação de que não está a receber apoio «entusiástico» da parte de Nuno Abecasis e Cavaco Silva, o líder da coligação de direita respondeu com evasivas. «Só o tempo dirá se a minha candidatura mereceu o apoio político das forças partidárias que a suportam», disse, remetendo para o actual presidente da Câmara e para o Primeiro-Ministro a resposta. Reconhecendo implicitamente a falta de apoio daquelas duas figuras políticas, Marcelo refugiou-se, também nesta matéria, na natureza independente da sua candidatura. E aproveitou para aludir uma vez mais ao seu desejo de se dedicar à presidência da edilidade a tempo inteiro, enquanto Jorge Sampaio, em caso de eleição, terá na sua óptica de gerir a «contradição» entre defender os interesses de Lisboa e os do País, como secretário-geral do PS.

### Uma lista «técnica»

O diálogo travado entre Marcelo e Lopes Cardoso a propósito desta questão constituiu um dos momentos mais interessantes da sessão, marcada por um nunca mais acabar de elogios mútuos entre os «entrevistadores» e o entrevistado. O dirigente socialista sugeriu que a crítica feita nesta base a Sampaio se poderia aplicar com propriedade também a Cavaco Silva, simultaneamente líder do PSD e chefe do Executivo. Marcelo desenvolveu então um complexo raciocínio para justificar o facto de, neste último caso, não existir incompatibilidade, na medida em que, em ambas as qualidades, Cavaco está a defender os interesses nacionais.

«A minha lista não é de políticos, mas de pessoas com competência técnica» afirmou, noutro momento do programa, o candidato do PSD/CDS/PPM. Marcelo, que refutou afirmações relativas à prevalência do CDS na lista para a vereação, criticou dois aspectos da gestão Abecasis: a ausência de plano estratégico em matéria urbanística e de gestos políticos no sentido de reformar a própria máquina camarária.

Por diversas vezes, o candidato comprometeu o Partido Socialista com a política do actual presidente da Câmara. A propósito do «caso Hilton», por exemplo, disse que «não teria tomado uma decisão daquelas». Que no entanto só foi possível graças à «confluência entre o PSD, o CDS e o PS».

*Marcelo Rebelo de Sousa entre Silva Pinto e Emídio Rangel, directores de «O Jornal» e da TSF*

*PSD quer bipolarizar Loures*

# Pacheco desafia Severiano para debate público

O presidente da Câmara de Loures, rejeitou esta manhã em comunicado o desafio ontem lançado pelo candidato social-democrata ao município para a realização de um debate público sobre os problemas do concelho.

Severiano Falcão afirmou que não participa em «acções destinadas a limitar a liberdade dos cidadãos», em alusão à proposta de Pacheco Pereira de efectuar um debate «com entradas controladas, para que não se transforme em comício».

O deputado social-democrata, que lançou o desafio durante a conferência de Imprensa de apresentação do programa eleitoral, acusou ainda a CDU e o PS de destruirem «sistematicamente» a propaganda do partido governamental e fazerem ameaças físicas a militantes social-democratas. Severiano Falcão, a este propósito, afirma que o candidato do PSD «faz agora queixinhas de que os seus adversários lhe arrancam propaganda usando o já gasto truque do ladrão que grita 'agarra que é ladrão'».

Com a atitude ontem tomada, Pacheco Pereira prossegue a sua «cruzada» bipolarizadora, procurando apresentar-se como única alternativa à gestão de Severiano Falcão, que considera o seu «mais directo adversário».

Depois de dinamizar o inquérito parlamentar à actuação da edilidade lourense, que alegadamente terá favorecido o PCP na realização da «Festa do Avante», o antigo militante esquerdista volta ao ataque. Empreende, no entanto, uma estratégia da qual dificilmente colherá frutos, na medida em que, há quatro anos, uma coligação PS/PSD - e a ausência do CDS no pleito eleitoral - não conseguiu retirar a maioria absoluta à APU, apesar de esta força política estar longe de ser maioritária em eleições legislativas.

### Coimbra: PS brada contra padre

O padre da paróquia de Ribeira de Frades, concelho de Coimbra, foi ontem acusado pelo PS local de «dar cobertura» à candidatura do PSD ao município das margens do Mondego. Em causa está a atitude tomada pela sacerdote de enaltecer a concessão de um subsídio à paróquia.

No entender dos socialistas, o pároco «fingia ignorar que o subsídio foi concedido através do ex-Governador Civil de Coimbra, Carlos Loureiro, actual candidato do PSD à Câmara», pelo que a sua intervenção deve ser imtrepretada como intencional.

### Pinhel: oito inspecções?

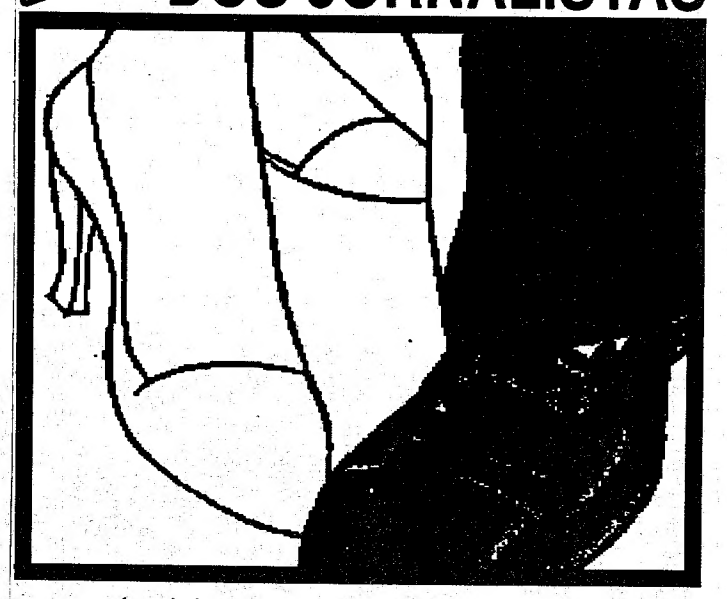
Alféu Campos, antigo presidente da Câmara de Pinhel e actual candidato à autarquia pelo CDS, acaba de acusar o líder municipal em funções, que por sua vez se recandidata pelo PSD, de estar sob a alçada de um inquérito da Inspecção Geral de Administração do Território, na sequência de nada menos de oito inspecções à sua actuação.

O atingido, Amadeu Poço, contra-atacou, de acordo com a agência Lusa, dizendo que o autarca centrista, quando comandou os destinos do concelho beirão, o «meteu num buraco, restringindo o seu desenvolvimento».


Na Junta de Freguesia de Benfica
9 de Dezembro de 1989

LÁ VAI LISBOA!

BAILE DOS JORNALISTAS



A partir das 22 horas, até de madrugada, ceia incluída
Nas instalações da Junta de Freguesia de Benfica
Av. Gomes Pereira, 17 - 1500 Lisboa

Marcações e informações no Clube de Jornalistas,
a partir das 15 horas
R. das Trinas, 127 R/c - 1200 Lisboa - tel. 66 57 75 / 52

ORGANIZAÇÃO DO CLUBE DE JORNALISTAS

com o patrocínio de

GOVERNOS REGIONAIS DOS AÇORES E DA MADEIRA
ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO DE LISBOA

IBÉRICO-HIPERMERCADO,, BRAUN ESPANHOLA,
AEG, Águas S. Lourenço e Fonte das Avencas, Canderel, Caves Aliança, José Carlos (Alta Costura), Polaroid e Shock Internacional



CASCAIS

VASCO RIBEIRO DOS SANTOS RIBEIRO FERREIRA

MISSA DO 7.º DIA

Seus pais, irmã, avós, tios, primos e mais família participam que no próximo dia 9, às 18.30 horas, na Capela da Escola Salesiana, no Estoril, será celebrada missa pelo Vasco.

AGÊNCIA MAGNO
Tel. 28 00 22

*O relançamento do «DL» foi ontem apresentado aos publicitários, no Forum Picoas*

# UM NOVO SENTIDO, UMA NOVA DIRECÇÃO

Uma nova «dinâmica jornalística e empresarial», tendo por referência o «prestígio» alcançado pelo «Diário de Lisboa» nos anos sessenta e projectado para «um novo sentido e uma nova direcção», foi a tónica posta pelo drº António Ruella Ramos, presidente do Conselho de Administração da empresa que passará a editar o título - a Diário de Lisboa S.A. -, na sessão de apresentação, destinada aos agentes e profissionais de publicidade, do tipo de publicação que passará a sair a partir do próximo dia 18.

Um jornal «rigoroso e independente», dirigido às «elites sociais, económicas e políticas» do país, marca, de acordo com Ruella Ramos, a grande proposta de renovação do Diário de Lisboa, numa aposta que fundamentalmente pesou no reforço do corpo redactorial, com uma nova chefia de redacção, e da própria estrutura administrativa da empresa.

Sob a presidência de António Ruella Ramos, integram a administração da «Diário de Lisboa S.A.» Maria do Carmo Ruella Ramos, João Manuel Ruella Ramos, António Brás Monteiro e António Gomes da Costa, sendo Jorge Galamba o seu novo secretário-geral.

Igualmente presente no encontro que ontem teve lugar no Forum Picoas, Mário Mesquita, que assumirá a direcção do «DL» já no próximo dia 18, caracterizou a identidade do jornal na base da sua «modernização», projecto que tem no jornalismo crítico, na independência, rigor e qualidade no tratamento da informação os seus fundamentos essenciais.

*Os profissionais de publicidade seguiram, com manifesto interesse, a exposição feita pela nova equipa responsável pelo relançamento do «DL»*

Um jornal «orientado para uma opinião pública qualificada, para quem toma decisões nos planos político, social e económico» foi igualmente relevado pelo novo director do «DL» que, nesta perspectiva, apresentou aos responsáveis publicitários algumas das novas características de que a publicação se revesterá.

O aumento para quarenta páginas diárias - preenchidas, na sua maioria, por iniciativas do «DL» -, um noticiário completado por dossiers tematicamente especializados, o recurso a diversas sondagens e inquéritos de opinião a realizar ao longo do ano e a aposta num grafismo sólido (da responsabilidade do atelier Caixa Alta) foram alguns dos aspectos referidos por Mário Mesquita, que salientou ainda, no novo projecto do «Diário de Lisboa», a «abertura à opinião de jornalistas e não jornalistas», num jornal que pretende ser, fundamentalmente, «um forum de debate».

Inédita, em termos da informação diária do nosso país, é a constituição de 4 grandes «grupos de reflexão do «DL», constituídos por diversos especialistas que, uma vez por mês, se reunirão para debater aspectos de interesse da actualidade da «nacional» e «internacional», encontros que estarão "presentes" no corpo do jornal, todas as segundas-feiras.

*António Ruella Ramos e Diana Andringa, quando a directora adjunta apresentava os suplementos do novo «DL»*

A apresentação dos três suplementos que passarão, semanalmente, a integrar o «Diário de Lisboa», esteve a cargo de Diana Andringa, directora-adjunta da nova publicação.

O regresso da «Mosca» - suplemento que "formou" gerações nos passados anos sessenta - com toda a sua «irreverência» e «humor», marcado, entre outros, pelas novas "velhas" crónicas da «Guidinha»; um suplemento literário onde é prato forte a própria escrita (inédita ou não) de autor e um suplemento económico fundamentalmente virado para as grandes movimentações que, neste domínio, se passam no mundo, foram as principais características sublinhadas por Diana Andringa no âmbito das publicações não diárias que o «DL» passará a integrar.

Finalmente, a nova direcção do jornal adiantou alguns dos nomes que passarão a fazer parte do seu corpo de colaboradores permanentes.

Seguiu-se um almoço, excelentemente servido, ocasião para um convivio animado entre os profissionais de publicidade e a equipa responsavel pelo relançamento do DL.

# Jornais contestam despacho judicial sobre Taveira

Os jornais "Tal e Qual" e "Semanário" vão recorrer do despacho judicial que proíbe a publicação de notícias ou de imagens da vida privada do arquitecto Tomás Taveira. Estes semanários consideram tal providência cautelar "inconstitucional, ilegal e perigosa".

O "Tal e Qual" refere que não se conforma "com esta mordaça", imposta por inesperada sentença de um magistrado do 12 º Juízo Cível de Lisboa e argumenta que tal facto é uma "verdadeira declaração de estado de sítio, em favor do requerente Tomás Taveira". O mesmo jornal noticia que o empresário José Manuel Riscado, alegadamente acusado de ser o principal fornecedor de facturas falsas ao arquitecto, acaba de ser posto em liberdade.

Por sua vez, o "Semanário", no recurso onde solicita a anulação do despacho, afirma que "o direito constitucional de informar e de ser informado, que representam as duas vertentes principais da liberdade de Imprensa, prevalece sobre o direito à integridade moral do cidadão, exactamente porque está em causa um interesse público legítimo". Além de uma alegada violação das normas constitucionais sobre a liberdade de Imprensa, o recurso considera ainda que o despacho infringe o princípio constitucional da igualdade ao "criar um factor de discriminação entre orgãos de Comunicação Social escrita, recusando a uns o que fica consentido a outros".

*Nas comemorações dos 125 anos do «DN»*

# Soares propõe reflexão sobre os jornais-instituição

O Presidente da República propôs ontem, em Lisboa, uma séria reflexão no sentido de se saber «se, nesta fase avançada das nossas democracias europeias, em que a Imprensa tem um papel fundamental para alertar e formar a consciência cívica dos cidadãos, os jornais devem procurar ser o que se pode chamar de 'instituição', ou, pelo contrário, devem ser algo diferente».

Mário Soares lançou a ideia durante a inauguração da exposição «A Vida das Imagens», no âmbito das comemorações dos 125 anos do «Diário de Notícias», patente ao público no Palácio Galveias, com o apoio da Câmara Municipal. Foi na perspectiva dos «jornais instituição» que o Presidente da República lançou aquela pista, depois de afirmar que «com servilismo não há jornalismo autêntico» e de ter manifestado a reconhecida simpatia que tem pela Comunicação Social.

***Mário Soares, Dinis de Abreu, Krus Abecasis (que impôs ao director do «DN» a Medalha de Honra da cidade) e Albino Soares: a visita à exposição «A Vida das Imagens», evocando os 125 anos do «Diário de Notícias»***

O director do «DN» debruçou-se, por seu turno, sobre o futuro do jornal, em especial a sua privatização, que considerou óbvia, mas recusou a ideia do «DN» ser «objecto de leilão». Sobre o processo de privatização do «DN», o seu director, Dinis de Abreu, preveniu que «deverá acautelar não apenas o seu estatuto editorial, como a intervenção dos jornalistas e demais trabalhadores no capital da futura empresa em condições que não sejam apenas um convite à mais-valia das acções atribuídas», disse.

A mostra patente ao público no Palácio Galveias, avivando a memória dos 125 anos do «Diário de Notícias», mereceu do seu director uma chamada de atenção para o facto de nela serem evidentes alguns «vazios», justificados pelo facto da «Censura e da polícia política do Estado Novo se terem encarregado de empobrecer bastante o acervo fotográfico do DN». Vincou Dinis de Abreu que «a sua intervenção dizimou e quase que riscou do arquivo qualquer registo da oposição ao regime».

Por seu turno, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, que impôs a Dinis de Abreu a Medalha de Honra da cidade, salientou que «o 'Diário de Notícias' não é só um jornal, é também uma instituição». O galardão com que a CML decidiu distinguir por unanimidade o «DN», na pessoa do seu director, justifica-se -observou Krus Abecasis- por «desde o seu primeiro número ter por principal objecto informativo a cidade de Lisboa» e se constituir ele próprio «como um marco e uma referência da vida da cidade».

*Reabertura do processo negocial*

# ENFERMEIROS CONVOCAM MAIS 5 DIAS DE GREVE

Os enfermeiros voltam à greve: entre os dias 11 e 15 do corrente assim será, durante cinco dias. Nem todos estarão em greve, em princípio, porque a classe tem mais de uma organização sindical. De qualquer modo, a paralisação convocada para a semana, a partir de segunda-feira, pelo Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP), é a quarta este ano. Em causa está a proposta do Governo sobre a tabela salarial para o sector.

Este protesto do Sindicato dos Enfermeiros Portugueses é mais abrangente: o SEP acusa ainda o Governo de pretender eliminar o regime de exclusividade que contempla alguns enfermeiros, nomeadamente os da docência e chefias.

Um dirigente do SEP afirmou ontem em conferência de Imprensa que os enfermeiros pretendem que o Governo «altere as suas posições e aceite reabrir o processo negocial»

A grelha salarial apresentada pelo Governo «desvaloriza» a carreira de enfermagem relativamente às carreiras de outros técnicos da Função Pública, nomeadamente os professores do ensino básico e politécnico.

Renato Barros referiu ainda que o Governo pretende queo acréscimo de vencimento que os enfermeiros auferem por praticarem um regime de 45 horas semanais seja reduzido de 40 para 25 por cento.

O SEP anuncia uma greve de cinco dias para a semana e acentua que paralisação nas clínicas privadas se mantem, uma vez que a entidade patronal »quebrou compromissos assumidos», acusa o Sindicato.

O SEP adianta ter negociado com a associação patronal, no dia 4 do corrente mês, uma base de entendimento para assinar um novo acordo. «Todavia, à hora marcada para a assinatura do acordo, a associação patronal recusou-se a fazê-lo» -acusa.

### Carreira docente: acordo à vista

O acordo final sobre o estatuto da carreira docente poderá ser assinado dentro de uma semana -admitiu a secretária-geral da Federação Nacional dos Sindicatos da Educação (FNE) no final de uma reunião com membros o Governo.

Manuela Teixeira considerou que a reunião com os secretários de Estado da Educação foi produtiva, tendo sido ultrapassada a grande maioria das mais de meai centena de questões pendentes sobre o estatuto da carreira docente.

Por resolver ficaram, contudo, três questões -contagem de tempo de serviço, aposentação e dispensa de provas específicas para passagem ao oitavo escalão-, que, segundo a mesma fonte, tudo indica serão acordadas na reunião da próxima quarta-feira, «que poderá ser a reunião final», disse Manuela Teixeira.

A FNE defende que na contagem de tempo de serviço se faça a recuperação de todo o tempo, «uma proposta a que o Governo se mostrou sensível», e, quanto à aposentação, propõe que os licenciados o possam fazer pelo décimo escalão e os bacharéis pelo nono.

### Fenprof: luta só depois de Fevereiro

A Fenprof anunciou que só retomará as acções de luta em Fevereiro próximo. O Conselho Nacional da Federação dos Professores assim o decidiu, não pondo de parte, contudo, a hipótese de acções parcelares entretanto. Mas acções de luta globais só depois da reunião da Conferência Nacional da Federação.

«A hipótese de greve não está posta de parte, embora não esteja ainda nada decidido nem o deva ser antes de consultadas todas as escolas quanto às alterações do estauto que vai entrar em vigor», afirmou Linhares de Castro, presidente do Sindicato de Professores da Região Centro.

Quanto às questões pontuais em que a Fenprof não conseguiu chegar a acordo com o Ministério da Educação, como é o caso das horas extraordinárias, o secretário-geral da Federação prevê que sejam tomadas posições. «É natural que os professores iniciem acções parcelares de luta. Neste caso basta apenas que se recusem a fazer horas extraordinárias», acrescentou.

# Lusa homenageia fotojornalistas

Para comemorar 150 anos de Fotografia no mundo e 25 anos de agência em Portugal, a Agência Lusa organizou, no Palácio Foz, uma exposição de homenagem aos foto-jornalistas portugueses, bem como a todos aqueles que trabalham neste sector, obtendo e transmitindo fotografias de todo o mundo, por vezes com o risco da própria vida. A Lusa, que no acto inaugural (que a nossa foto documenta) ofereceu à todos os repórteres fotográficos presentes uma medalha comemorativa das efemérides, apresenta assim, publicamente, uma pequena mostra do património que possui (o próprio e o herdado das antigas agências noticiosas portuguesas), resultado do trabalho diário em Portugal e no estrangeiro dos nossos jornalistas da imagem.


# Informação

**CP — CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES**

GREVE NOS DIAS 04, 05, 06 E 07 DE DEZEMBRO DE 1989

Período das 00.00 horas do dia 04/12/89 às 24.00 do dia 07/12/89

Atendendo às características parciais das paralisações levadas a efeito pelas estruturas sindicais dos Trabalhadores da Empresa e tendo como objectivo minorar os inconvenientes para os Senhores Passageiros, a CP informa o seguinte sobre a circulação dos comboios e dos barcos, naquele período:

**1. ZONA SUBURBANA DE LISBOA**

**1.1. Linha de Sintra**

São garantidos pelo menos os comboios de Sintra e Cacém, mantendo-se, nestes casos, o horário dos dias úteis.
Todos os comboios terão paragem em Campolide, embora não se prevejam comboios na Linha de Cintura, até Sacavém.

**1.2. Linha de Cascais**

Será praticado o horário que vigora aos domingos.
Todos os comboios terão paragem em Santos.
As últimas partidas de Cais do Sodré e de Cascais terão lugar às 02.30 horas.
Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o facto de a última circulação anterior a esta hora limite ser pelas 23.40 horas.

**1.3. Lisboa-Azambuja**

Prevê-se a realização de todas as circulações.

**1.4. Barreiro-Praias do Sado**

Prevê-se a realização de grande parte do serviço normal.

**1.5. Via Fluvial — Lisboa/Barreiro**

Prevê-se a realização do serviço normal.

**1.6. Cacém-Torres Vedras**

Prevê-se a realização de grande parte do serviço normal.

**2. ZONA SUBURBANA DO PORTO**

**Linha da Póvoa, Porto-Marco, Aveiro-Porto e Porto-Braga.**

Prevê-se a realização de grande parte do serviço normal.

**3. ZONA SUBURBANA DE COIMBRA**
**Coimbra-Figueira da Foz e Coimbra-Serpins**

Efectuar-se-á um número significativo de comboios.

**4. SERVIÇOS «ALFA» E «INTERCIDADES»**

**4.1. «ALFA»**

Serviço assegurado com excepção dos comboios 121 (de Lisboa 07.15), 122 (do Porto 08.30), 128 (do Porto 17.10) e 129 (de Lisboa 17.00) que serão suprimidos.
Os comboios 120 (do Porto 07.15) e 131 (de Lisboa 20.20) efectuarão paragens adicionais em Coimbra e Aveiro.

**4.2. «INTERCIDADES»**

Serviço assegurado, com excepção das ligações Lisboa-Aveiro (comboios 520 e 521) e Porto-Viana do Castelo (comboios 550 e 551) que são suprimidos.

**5. LIGAÇÕES INTERNACIONAIS**

Serão asseguradas todas as ligações internacionais, com excepção da ligação Porto-Vigo que será suprimida neste período.
Mais se informa que, relativamente a esta ligação, o comboio 857 do dia 03/12/89 termina a sua marcha em Valença do Minho e que o comboio 850 do dia 08/12/89 inicia a sua marcha em Valença do Minho.

**6. SERVIÇOS INTER-REGIONAIS E REGIONAIS**

Prevê-se a supressão da quase totalidade destes Serviços.
Nota — Na restante rede e nos restantes serviços haverá circulação ferroviária, afectada, no entanto, por algumas supressões e atrasos. Por tal motivo — pedindo desculpa pelo incómodo — solicita-se aos Senhores Passageiros que contactem com as Estações ou as Secções de Informações da CP.

30. Nov. 1989

**Informação divulgada pela**
**Divisão de Relações Públicas da CP**

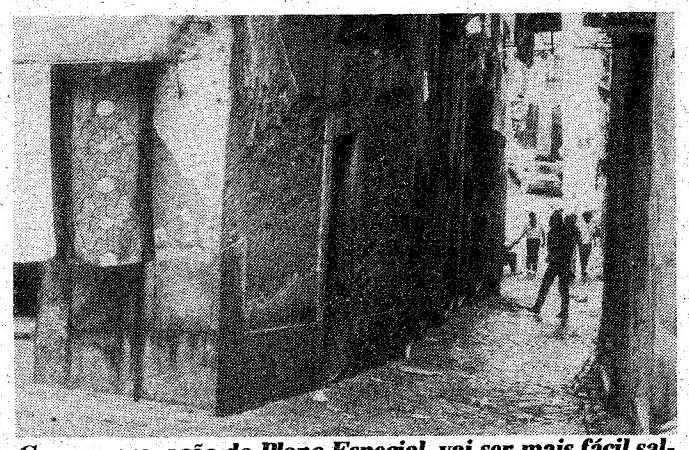
Caminhos de Ferro Portugueses

# ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ALCÂNTARA VAI DESPOLUIR AS ÁGUAS DO TEJO

O actual presidente da Câmara Municipal de Lisboa considerou o dia de ontem como uma data histórica porque «começou verdadeiramente a despoluição do Tejo». Nuno Abecasis falava durante a inauguração da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Alcântara em que esteve presente Cavaco Silva.

«As obras dos homens cumprem-se mais com actos do que com palavras» afirmou o presidente do município de Lisboa perante um primeiro-ministro de sorriso envergonhado. De alguma forma Abecasis, já de malas aviadas, enviou uma «indirecta» ao protagonista do simbólico mergulho no Tejo, o candidato apoiado pela coligação PSD/CDS/PPM.

Aproveitando a deixa, e na altura do uso da palavra, Cavaco Silva corroborou as afirmações do edil e acrescentou: «Na verdade, as pessoas devem ser julgadas pelas obras e não pela retórica mas os benefícios destas são sempre difíceis de medir. Tenho consciência que a Estação de Tratamento de Alcântara é de grande importância para a qualidade de vida de Lisboa».



*Com a aprovação do Plano Especial, vai ser mais fácil salvaguardar Alfama*

### Tágide é nome de ETAR

Facto curioso foi o de Abecasis querer sublinhar ainda mais a sua intenção de devolver aos lisboetas o Tejo despoluído de outrora, «baptizando» as Estações de Tratamento de Águas Residuais, ETAR, de Lisboa com os nomes das ninfas que um dia inspiraram o poeta dos Lusíadas. Assim, para a estação de Alcântara, escolheu «Tágide», para a de Chelas, «Nereida» enquanto que a de Beirolas recebeu o nome de «Tétis».

Voltando à «Tágide», refira-se que tem capacidade para tratar os detritos de uma população de 725 mil habitantes, dos quais cerca de 25 por cento correspondem a efluentes industriais. A ETAR de Alcântara serve os concelhos de Oeiras e Amadora e parte do de Lisboa. O tratamento das águas residuais ali efectuado processa-se através da remoção de areias, óleos e gorduras, da decantação primária e finalmente da desinfecção.

### Os eternos golfinhos

Como não podia deixar de ser o regresso dos golfinhos ao Tejo foi um dos desejos expressos por Abecasis: «A entrada em funcionamento desta estação significa o início de uma nova era mas também a recuperação do passado. O Tejo voltará a estar despoluído e os golfinhos regressarão».

# Judeus discutem em Lisboa transformações no Leste

O movimento de transformações no Leste e as suas implicações nas comunidades judaicas ali radicadas é um dos temas agendados para a 40ª reunião do Conselho Europeu dos Serviços Comunitários Judaicos, que se inicia amanhã e termina na segunda-feira, em Lisboa. A discussão do papel e do impacto das comunidades judaicas, em 1992, é outro dos pontos incluídos nesta agenda.

"O povo judeu na encruzilhada" é o tema da comunicação que será proferida pelo ministro israelita da Educação e da Cultura, Itzhak Navon, também presente nesta reunião, em que participam cerca de 80 dirigentes políticos e comunitários e rabinos de vários países da Europa. "Falamos de encruzilhada, porque com a queda das fronteiras do Leste, é de prever que o movimento de democratização em curso vá reflectir-se de modo positivo na vida das comunidades judaicas. E, há ainda 1992, que irá bulir com todas os povos europeus e, naturalmente, também com as nossas comunidades", esclareceu o presidente da comunidade judaica, em Lisboa, Joshua Ruah.

É a primeira vez que este conselho se reune em Portugal. Tal facto, está relacionado com recentes declarações do Presidente da República, Mário Soares, sobre os judeus. "Foi a primeira vez que um chefe de Estado, de qualquer país do mundo, tomou posição sobre a inquisição e, genericamente, sobre o racismo. Foi uma declaração importante, até pelo facto do Presidente, Mário Soares, ser um chefe de Estado com prestígio e dimensão europeia", afirmou Joshua Ruah.

Sobre a comunidade judaica portuguesa, Ruah, observou que ela se integrou perfeitamente na sociedade, "sem problemas e sem fricções", disse. O chefe desta comunidade confessou, no entanto, haver uma questão a que é sensível e que diz respeito ao facto de não haver um embaixador de Portugal em Israel, em permanência. "Ele existe mas...reside em Roma, está, como há dias disse a um responsável português, a meio caminho. Esta é uma questão que nos preocupa", referiu Joshua Ruah.

Para cobertura noticiosa deste acontecimento estarão presentes jornalistas da União Sociética, Polónia e Hungria e, no final dos trabalhos, uma delegação de participantes será recebida em audiência pelo Presidente da República.

*Temporal no Algarve causou 4 milhões de prejuízos*

# Deputados requerem auxílio

Avaliados em quatro milhões de contos, os prejuízos causados pelo mau tempo à agricultura algarvia levaram ontem deputados de vários partidos a solicitar meios de apoio destinados aos agricultores atingidos. Esta manhã, o Conselho de Ministros preparava-se para debater o problema, sendo previsível a aprovação de medidas relacionadas com a calamidade.

A relação dos prejuízos elaborada pela Direcção Regional da Agricultura do Algarve coincide, em valor, com o relatório divulgado terça-feira pelos agricultores da região. O director regional de agricultura do Algarve, Costa e Oliveira, disse que foram atingidos mais de um milhar de agricultores e afectados 400 hectares de horticultura ao ar livre, 750 de citrinos e 170 hectares de estufas. As quebras de produção estimam-se em 75 por cento para o concelho de Faro, cinco para o de Olhão e 20 por cento para o de Tavira.

Os deputados socialistas eleitos pelo distrito de Faro apresentaram ontem na Assembleia da República um projecto de deliberação recomendando ao Governo que declare a região do Algarve «zona de calamidade pública». O projecto assinado por Luís Filipe Madeira, António Esteves e José Apolinário solicita ainda ao executivo que «desde já garanta os socorros e auxílios a todos os cidadãos, famílias e empresas em estado de carência».

No Parlamento Europeu, o social democrata Mendes Bota tomou a iniciativa de solicitar apoios às vítimas dos temporais. Os deputados do PCP -- Carlos Carvalhas, Joaquim Miranda e Barros Moura -- apresentaram, por seu turno, uma proposta de resolução solicitando à Comissão da CEE a atribuição dum auxílio de emergência.

Em decisão tomada terça-feira e ontem divulgada, o Movimento da Região e Progresso do Algarve (MRA) considerou que «perante a dimensão da tragédia e os avultados prejuizos» devem reclamar-se apoios do Estado português e da CEE. O comunicado do MRA salienta, também, que «o tão falado e até agora não concretizado sistema de barragens» teria desempenhado, na circunstância, «um importante papel» na regularização dos caudais de água.

### «Passeio» de anticiclones

A queda anormal de pluviosidade no Algarve e os ventos fortes que a acompanham têm origem num «passeio» mais para Sul dos anticiclones dos Açores e do norte da Europa, segundo um especialista.

Em Outubro, passou-se de um valor médio de 49 mm de chuva por metro quadrado para 341,1 mm e em Novembro verificou-se um valor de 228,8mm, de uma média para o mês que se fixava em 74,5.

O facto de muitas vezes os máximos de precipitação coincidirem com as marés cheias é uma das razões que justificam as inundações que se verificam no litoral algarvio. Uma outra reside na falta de limpeza das linhas de água, ou mesmo da sua supressão por agricultores e empresários turísticos sem escrúpulos, para quem uns metros de terreno valem autênticas fortunas.

No domínio dos prejuízos, para além daqueles verificados no sector agricola, há ainda a contar com as perdas registadas na pecuária, sendo de salientar a morte de 700 porcos numa exploração suinícola.

Entretanto, uma coluna militar desloca-se hoje de Tancos para Tavira, com viaturas transportanto material e máquinas destinadas à reparação de danos causados pelas inundações. As zonas de Tavira e São Brás de Alportel constituem as metas da deslocação que, segundo o Estado-Maior do Exército, «poderá ocasionar eventuais condicionamentos de trânsito».

Por outro lado, em Castro Verde (Baixo Alentejo), a Associação de Agricultores do Campo Branco alertou ontem as entidades competentes para a «situação de catástrofe que está a viver a agricultura local devido às chuvas torrenciais que têm caído na região».

*Aprovado por unanimidade em sessão camarária*

# Alfama e Mouraria têm planos especiais de «salvaguarda»

A aprovação de planos especiais de salvaguarda dos bairros de Alfama e Mouraria e a adjudicação da empreitada de construção das novas instalações da Assembleia Municipal de Lisboa, obra estimada em 281 mil contos, foram as principais deliberações tomadas, por unanimidade, na última reunião deste orgão camarário, na passada terça-feira.

Na mesma sessão, extraordinária, a Assembleia Municipal da edilidade lisboeta aprovou igualmente uma proposta de colaboração e contracção de um empréstimo no Instituto Nacional de Habitação, destinado à recuperação e reabilitação de imóveis na cidade, nomeadamente em Alfama, Mouraria e Bairro Alto.

Por forma a permitir a construção da sede e centro de acolhimento da Associação dos Deficientes das Forças Armadas e a viabilizar a edificação do parque desportivo do Sporting Clube de Portugal, aquele orgão camarário aprovou a permuta de parcelas de um terreno, situado na Azinhaga das Lages e na Rua Ernesto Costa.

A Assembleia Municipal da CML deliberou ainda conceder à União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA), em 1990, um subsídio de 60 mil contos destinado à cooperação entre as cidades membros, um subsídio de 10 mil contos para despesas de funcionamento e ainda 5 mil contos para bolsas de estudo em Portugal.

*Cavaco Silva, que inaugurou a ETAR de Alcântara, disse que a nova estação é de grande importância para a qualidade de vida de Lisboa*

### CML contra descaracterização do Éden

A vereação da Câmara Municipal de Lisboa manifestou-se, por unanimidade, contra a realização de «quaisquer obras que descaracterizem o cinema Éden e lhe alterem a sua vocação enquanto espaço cultural, recreativo e lúdico da cidade».

Segundo um comunicado divulgado pelo gabinete de comunicação social da edilidade, a aprovação desta medida cautelar fica a dever-se ao facto de ter sido tornada pública a aquisição daquele imóvel, classificado por uma empresa imobiliária pelo valor de 950 mil contos.

Na mesma reunião da vereação, que também teve lugar terça-feira, foi aprovado o plano de pormenor da Rua da Mouraria - que carece de uma intervenção integrada após as demolições realizadas entre os anos 40 e 70 no Largo do Martim Moniz - e, no seu âmbito, a CML irá proceder à recuperação, a fundo perdido, dos pisos térreos, com correcção de fachadas, dos imóveis daquela rua.

Os vereadores do CDS, PSD PS e PPM aprovaram ainda uma proposta de abertura de uma conta bancária, intitulada «Demolir o Muro de Berlim - Vamos Ajudar», cuja receita, de acordo com os proponentes, reverterá a favor dos familiares de todos os que morreram ao tentarem atravessar o referido muro.

*Revolta de massas prestes a tornar-se incontrolável*

# RDA NOMEIA UM LIBERAL PARA PRESIDENTE

**Poucas horas após a sua nomeação ontem, o novo Presidente da República Democrática Alemã, Manfred Gerlach, anunciou que o Conselho de Estado iria decretar uma amnistia no próximo dia 12. Gerlach, que foi escolhido para o cargo de chefe de Estado interino, depois da demissão de Egon Krenz, é o primeiro Presidente da RDA não-comunista em 40 anos.**

O anúncio de uma amnistia para a próxima semana parece indicar que o chefe de Estado deixará de ser, como até agora, uma mera figura cerimonial e que Gerlach irá desempenhar um papel mais importante no turbilhão em que se transformou a vida política do país.

Gerlach referiu que a amnistia abrangerá todos os presos, excepto os grandes criminosos, tal como assassinos, e outros como espiões e criminosos de guerra.

Referindo-se à situação do país, Gerlach afirmou que não estava feliz por assumir o novo cargo neste momento.

Gerlach, de 61 anos, que até agora liderou o pequeno partido dos democratas liberais, manter-se-á no vargo até que o Parlamento eleja um novo Presidente permanente.

Com a demissão ontem de Egon Krenz da chefia do Estado e do Conselho de Defesa Nacional, o órgão de comando supremo dos 172 mil homens que compõem as forças armadas do país, aliado à sua demissão no domingo passado de líder do Partido Comunista, termina a era comunista, que até agora liderou a RDA desde a sua fundação em 1949.

O grupo de trabalho especial do Partido Comunista decidiu entretanto antecipar para amanhã o congresso extraordinário do PSUA, que inicialmente estava marcado para os dias 15 a 17 deste mês.

Os políticos da RFA saudaram a demissão de Egon Krenz da chefia do Estado da RDA, considerando este facto como inevitável.

Volker Ruehe, presidente dos cristãos democratas, partido do chanceler Helmut Kohl, afirmou que "a demissão de Egon Krenz é mais uma prova de que o Partido Comunista está politicamente arruinado, acrescentando que o malogro do partido igualmente representa a derrota do sistema socialista.

## Apelo à calma

O Governo alemão-democrata apelou entretanto à calma no país, depois de notícias sobre tentativas de invasão de instalações militares e edifícios da Polícia secreta.

A população da RDA encontra-se em crescente agitação, sendo neste momento difícil prever o que acontecerá nos próximos dias.

O exército, face a esta situação, assegurou já que impediria qualquer saque de armas, munições ou combustíveis.

O comunicado do exército foi difundido pela agência noticiosa oficial alemã democrática, havendo notícias de que já se registaram ataques públicos contra instalações da Polícia de segurança.

## A agitação das massas

A revolta de massas que se está a verificar na RDA começa a ficar fora do controlo das autoridades, dois meses após o velho regime de Erich Honecker ter celebrado o seu 40º aniversário.

"A anarquia alastra", nota o escritor e crítico do regime, Stefan Heym.

Na Polónia e na Hungria, o processo de substituição do estalinismo pela democracia levou anos. Na RDA, o sistema quase ruiu completamente numa questão de dias.

Honecker, gravemente doente, está sob prisão domiciliária, no meio de acusações de corrupção. Muitos dos seus principais auxiliares estão na cadeia. O seu sucessor, Egon Krenz, acaba de demitir-se de todos os seus cargos ao fim de seis semanas.

O em tempos todo-poderoso Partido de Unidade Socialista está num estado de dissolução.

O aparelho de Estado e do partido é apenas um tronco, sem cabeça nem membros. Procuradores, polícias e agentes do serviço de segurança interna do Estado são constantemente chamados a deslindar crimes de um regime que em tempos serviram.

*Manfred Gerlach, líder do Partido Democrata Liberal, que acaba de ser nomeado Presidente interino da RDA, em substituição de Egon Krenz*

O novo Govberno do Primeiro-Ministro Hans Modrow está deste modo encostado à parede e tenta desesperadamente satisfazer as exigências dos impacientes manifestantes.

DL/Lusa/Novosti


O PARQUE MAYER É SEU!

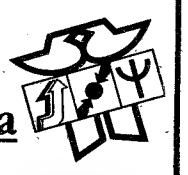
DIAS 9 E 10 DEZEMBRO
A PARTIR DAS 16 H

TEATRO MARIA VITÓRIA

MÁRIO LAGINHA • OCTECTO DE SOPROS AMADEUS
CORAL VÉRTICE • GRUPO LA BATALLA
NICHOLAS McNAIR E ANTÓNIO MIRANDA
QUARTETO DE CORDAS SANTA CECÍLIA
PEDRO CALDEIRA CABRAL

ENTRADA GRÁTIS

Marcelo.
Viver Melhor em Lisboa



O PARQUE MAYER É SEU!

DIAS 9 E 10 DEZEMBRO
COMEÇA ÀS 11 DA MANHÃ
ACABA QUANDO ACABAR (NUNCA ANTES DAS TANTAS!)
•
PALHAÇOS, ILUSIONISTAS
DESENHOS ANIMADOS EM MANHÃS INFANTIS
•
TEATRO, REVISTA À PORTUGUESA, CINEMA
ARTISTAS DE RUA E BAILARICO
•
RAUL SOLNADO • NICOLAU BREYNER • ANA ZANATTI • PACO BANDEIRA • JOÃO BRAGA • BEATRIZ DA CONCEIÇÃO • TERESA TAROUCA • MARIA ARMANDA • ANTÓNIO PINTO BASTO • CARLOS ZEL • JORGE FERNANDO • RAÚL OURO NEGRO • CÂNDIDA BRANCA FLOR • TRIO ODEMIRA • CARLOS CUNHA • MARINA MOTA • ALEXANDRA • ANA FARIA • AVÔ CANTIGAS E MUITOS OUTROS
•
EM SHOW NON-STOP!
•
SE CHOVER NÃO SE MOLHA
•
ISTO É TUDO SEU E NÃO TEM QUE PAGAR NADA!

Marcelo.
Viver Melhor em Lisboa

APROVEITE TAMBÉM OS SIMPÁTICOS PREÇOS DOS RESTAURANTES DO PARQUE

MIMO DOS ENXOVAIS

TUDO PARA SI E SEU LAR

DESEJA BOAS-FESTAS A TODOS OS CLIENTES

★ Pronto a Vestir de Senhora
★ Lingerie
★ Têxteis Lar
BORDADOS REGIONAIS
Atoalhados, Artigos de Cama e Brindes

PARQUE DELFIM GUIMARÃES, 9-B 2700 AMADORA


C. E. U.
COOPERATIVA DE ENSINO UNIVERSITARIO, C.R.L.

## CONVOCATÓRIA

1. Em 27 de Novembro do corrente ano, foi convocada a Assembleia Geral da CEU — Cooperativa de Ensino Universitário, CRL, para reunir em sessão ORDINÁRIA no dia 21 de Dezembro de 1989, às 17 horas, na sede da Cooperativa, em Lisboa, Rua de Santa Marta, n.º 56, a fim de «Apreciar e votar o orçamento e o plano de actividades para 1990».

2. Tendo em vista o disposto no n.º 3, do artigo 29.º do Código Cooperativo, e a requerimento de três cooperadores, deverá aquela Assembleia pronunciar-se ainda e previamente sobre a admissão e recusa de admissão como membros da Cooperativa de dr. Sebastião José Daun e Lorena, dr. António Joaquim Vilas Mourão, dr.ª Carla Marina Pereira Morgado, dr. Jorge Neves Silva, dr. Jorge Joaquim P. Teixeira, dr. Virgílio Gomes Borges, dr. Júlio Montalvão e Silva, dr. José Carlos M. Galvão Telles, João Carlos Sabido Pontes, dr.ª Teresa M. Bouto Ribeiro de Sousa, eng.º António J. Garção Cabeças, dr.ª Anne André Corrêa Guedes, dr. António Vaz Marques, eng.ª Maria Leonor de Mello Arouca Couper, dr. Augus M. R. Couper, dr. Peter R. N. Golding, dr.ª Maria Mafalda de Mello Arouca Golding e Maria Filomena Figueiredo Almaça Gamanhas.

Lisboa, 6 de Dezembro de 1989

**O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, em exercício**

***Eduardo da Silva Costa***

*Gorbachev e Miterrand de acordo sobre realização de uma Helsínquia-II*

# FUTURO DA EUROPA DISCUTE-SE EM 90

**Mikhail Gorbachev conseguiu ontem o apoio do presidente francês, François Mitterrand, para a sua iniciativa de adiar já para o próximo ano a conferência dos 35 países signatários da Acta de Helsínquia e discutir o futuro da Europa. O apoio francês foi anunciado na «cimeira de trabalho» que os dois chefes de Estado realizaram ontem em Kiev, capital da Ucrânia. No outro ponto «quente» da agenda, a reunificação alemã, franceses e soviéticos também concordaram: não é para agora.**

«O presidente Gorbachev aflorou a ideia e eu digo que se isso acontecer será muito bom, embora não possa falar em nome dos outros 33 países que não estão presentes», declarou Mitterrand na conferência de Imprensa conjunta,concedida no final dos trabalhos, referindo-se à «Helsínquia -II» (a primeira foi em 1975) que o presidente soviético propôs na sua recente visita a Itália, antes de se encontrar com Bush em Malta.

Uma das razões para a realização dessa conferência pan-europeia é a «questão alemã», ou seja, reunificação sim, não, talvez, como, quando, etc. Miterrand e Gorbachev, cujos países num passado recente estiveram em guerra com a Alemanha, optam pela prudência, remetando a questão para o quadro mais geral de uma aproximação entre o Leste e o Oeste.

Diz Mitterrand: «Ninguém nos nossos países... pode actuar sem ter em consideração o equilíbrio europeu, sem ter em consideração as circunstâncias». Indo directo ao assunto, diz Gorbachev: «Os países europeus devem ter presentes as realidades da Europa do pós-guerra, que incluem a existência de dois Estados alemães separados e soberanos».

O presidente francês aproveita para «puxar a brasa» para a CEE. Sublinha que a questão alemã não deve desviar as atenções dos membros da Comunidade dos planos de um maior aprofundamento da unidade, a ser discutidos amanhã numa cimeira dos 12, em Estrasburgo. «Não devemos começar a discutir a mudança de fronteiras do ponto de vista do Ocidente. É mais urgente reforçar a estrutura da CEE».

O líder soviético, por sua vez, acaba a conversa com uma frase em que deixa o principal para o fim:«Partimos do princípio de que cada povo tem o direito de escolher, resolver os seus próprios problemas de independência dentro dos seus próprios interesses mas (atenção) também tendo em conta os interesses dos outros países».

Serve não só para as Alemanhas como também para todos os países de Leste.

Mitterrand foi o primeiro dirigente ocidental a encontrar-se com Gorbachev depois da Cimeira de Malta, realizada no passado fim-de-semana, e o líder soviético dispôs de algum tempo ( a agenda do encontro era muito intensa para as poucas horas que durou) para expôr os resultados das suas conversas com George Bush e do progresso das relações entre os EUA e a URSS.

*Filipinas*

## Aquino elogia acção que levou à rendição dos rebeldes

Córazon Aquino felicitou hoje os comandantes das Forças armadas por terem conseguido negociar o fim da ocupação de seis dias do bairro financeiro de Makati, nos arredores de Manila, com rebeldes do exército que tentaram derrubá-la. Numa breve comunicação difundida após os 600 revoltosos se terem rendido às tropas governamentais, Aquino manifestou a sua felicidade, especialmente por a ocupação de Makati se ter processado quase sem danos e com a mínima perda de vidas. «Gostaria de agredecer a todos os que ajudaram a pôr fim ao terrorismo urbano. Devemos agora todos dar as mãos e consolidar os nossos recursos para reconstruir os danos causados».

O general Arturo Enrile, que chefiou a equipa rebelde no decurso das negociações com o Governo, fez ainda questão de definir o facto como «uma rendição incondicional». Os revoltosos entregaram esta manhã as suas munições e marcharam para a sua base, em Forte Bonifácio, a cerca de cinco quilómetros de distância.

Por seu turno, os rebeldes que ainda controlam o aeroporto de Mactan, na província de Cebu, parecem concordar em seguir o exemplo dos revoltosos de Makati, de acordo com o ministro filipino da Defesa, Fidel Ramos.

*Checoslováquia: oposição deverá aprovar novo Governo*

# ADAMEC DEMITE-SE SE A CRISE PERSISTIR

O Primeiro-Ministro checoslovaco, Ladislav Adamec, anuncia amanhã um novo Governo aprovado pelo movimento pró-democracia, revelou em conferência de Imprensa o escritor e dirigente da oposição, Vaclav Havel. Durante as negociações, Adamec ameaçou demitir-se se continuar a crise política no país.

O Primeiro-Ministro dirigiu ontem uma comunicação ao país, através da televisão nacional, tendo afirmado que não é fácil encontrar os profissionais exigidos pela oposição para o novo Governo.

Se a situação não se acalmar e o Goveno não gozar de confiança pública, Adamec disse não ter outra escolha do que apresentar a sua demissão.

Adamec mantém hoje novas consultas sobre o novo Governo, que deverá depois ser sujeito à aprovação da oposição, antes da sua formação ser amanhã tornada pública, segundo Havel.

Anteriormente a oposição havia ameaçado convocar uma greve geral para segunda-feira se até domingo não fosse constituído um novo gabinete com mais membros não-comunistas.

*Trabalhadores retiram as letras de um cartaz gigante de neon colocado há anos sobre a central rodoviária de Praga, onde se podia ler "Glória ao Comunismo"*

### PC apoia ideias da "Primavera de Praga"

A nova direcção do Partido Comunista checoslovaco apoia na íntegra as ideias que inspiram a "Primavera de Praga" de 1968, afirmou na televisão nacional o secretário-geral do partido, Karel Urbanex.

O dirigente aproveitou também a ocasião para "estender a mão" aos cerca de meio milhão de comunistas expulsos do partido nas purgas realizadas após a intervenção das tropas de cinco países do Pacto de Varsóvia que pôs termo ao "socialismo de rosto humano".

O programa de acção do PC checo, aprovado após o país ter entrado na acutal crise política, apoia as ideias da "Primavera de Praga" e considera inválido o documento "Lições e desenvolvimento da crise no partido e na sociedade após o XIII Congresso do PCCH", disse Urbanek.

Aquele documento justificou a eliminação dos desejos dos reformistas e o ressurgimento dos métodos burocráticos de direcção a seguir a 1968, considerou o secretário-geral, que defendeu a total reabilitação dos que foram expulsos do partido por terem discordado da intervenção externa.

### Dubcek contra liderança comunista

Um jornal de Moscovo publicou entretanto uma entrevista com o antigo líder checoslovaco, Alexander Dubcek, em que este afirma que toda a direcção da Checoslováquia deveria demitir-se.

A entrevista foi publicada pelo jornal "Notícias" de Moscovo e surge após a União Soviética ter condenado e qualificado como ilegal a invasão da Checoslováquia em 1968 pelo Pacto de Varsóvia, que derrubou o então Governo de Alexander Dubcek, esmagando a chamada "Primavera de Praga".

Na entrevista, Dubcek defende que a actual liderança comunista checoslovaca "perdeu totalmente" a confiança do povo e deveria ser substituída, sublinhando que "o mais triste" resultado das últimas duas décadas foi o facto de o povo se ter "afastado do partido".

DL/Lusa/Novosti

## *França cessa ajuda a Comores*

A França decidiu cessar a assistência às Ilhas Comores até que os mercenários europeus, chefiados por Bob Denard, abandonem o arquipélago que governam há dez dias quando assassinaram o presidente Ahmed Abdallah e tomaram o poder. A França, administradora colonial até 1975, tem 350 membros da Legião Estrangeira na vizinha ilha de Maiote, seguindo atentamente a situação mas sem planear nenhuma intervenção militar. O segundo fornecedor das Comores, a África do Sul, anunciou segunda-feira a suspensão de todas as ajudas e pediu a saída dos mercenários.

## *EUA continuam auxílio a «contras»*

Para «obrigar os sandinistas a cumprir os acordos de cessar-fogo, de repatriamento voluntário dos rebeldes e de realização de eleições livres», os Estados Unidos continuarão a ajudar os «contras» até Fevereiro do ano que vem, anunciou ontem Marlin Fitzwater, porta-voz da Casa Branca. A mesma fonte salientou que o Governo nicaraguense «tenta impedir a entrada de observadores do Congresso norte-americano e já anunciou que não concederá vistos». «Nestas circunstâncias», concluiu Fitzwater, «a desmobilização dos rebeldes não se dará».

## *Comissão francesa estuda imigrantes*

O Governo francês nomeou ontem uma comissão especial para estudar as formas como «os estrangeiros que imigraram para a França e pretendem ali viver permanentemente» poderão ser ajudados a serem integrados socialmente. A comissão, que abrange 13 ministérios, vai elaborar um relatório para ser analisado pelo Governo nos primeiros mêses de 1990, incluindo questões como a integração de muçulmanos no sistema escolar secular, a definição de refugiado político, os trabalhadores ilegais e o alojamento de imigrantes. Números do Ministério do Interior indicam que actualmente cerca de oito por cento da população do país é constituída por imigrantes. As estatísticas mais recentes sobre a sua origem datam de 1985 e mostram que a comunidade portuguesa é a maior (846 mil), seguida pela argelina (725 mil), a marroquina (559 mil), a italiana (378 mil) e a espanhola (353 mil).

## *Refugiados africanos*

As más condições de vida e os problemas étnicos, são os principais responsáveis para que um em cada dois refugiados, à escala mundial, seja um africano, indica um estudo do Gabinete Internacional de Trabalho, hoje divulgado.O documento calcula em 35 milhões, o total de africanos que vive no estrangeiro, sendo que cinco milhões deixaram os seus países nos últimos 20 anos. O mesmo estudo revela também que um emigrante em cada cinco é um refugiado.

*Colômbia: morreram 50 pessoas e 800 ficaram feridas*

# BOMBA ARRASA SEDE DA POLÍCIA SECRETA

**A polícia secreta colombiana (Departamento Administrativo de Segurança) está sem casa. Uma bomba colocada num camião estacionado diante do edifício onde a agência - que vinha a desempenhar um papel intensivo na ofensiva contra os traficantes de droga e respectivos «barões» - assentava a «base», no centro de Bogotá, explodiu ontem de manhã. Cinquenta mortos, centenas de feridos e 20 edifícios destruidos são o balanço dos danos provocados pela violenta eclosão que o director da DAS, general Miguek Maza Marquez, considera provocada por uma espécie de «mini-bomba atómica».**

A polícia suspeita que o ataque tenha sido perpetrado pelo grupo «Os extraditáveis», muito ligado aos líderes do «Cartel de Medellin» ao qual o Governo declarou, em 24 de Agosto, «guerra total». Até ao momento nenhum grupo reivindicou o atentado.

Para além dos mortos, as autoridades já identificaram a maioria dos 800 feridos, na sua maior parte transeuntes e agentes da DAS, embora ainda não rejeitem a possibilidade de virem a encontrar mais vítimas do atentado entre os escombros da vintena de edifícios destruidos pela onda expansiva da bomba. A eclosão foi sentida como um terramoto em todo o centro de Bogotá.

Pelo menos 60 pessoas permanecem em estado grave e outras 200 requerem atenção médica. Entre os mortos acha-se o motorista do veículo armadilhado com uma carga superior a quinhentos quilos de dinamite. Corpos mutilidados foram encontrados entre os blocos de cimento, vidros partidos, telhas, móveis e papéis do edifício de 12 pisos da polícia secreta da Colômbia.

O director do DAS , general Miguel Maza Marquez - vítima de um atentado em Maio passado - disse que a explosão de hoje visava matá-lo. «Pensei que a bomba tinha sido colocada no andar onde eu me encontrava, disse Marquez após uma reunião de urgência do Conselho de Segurança Nacional para analizar a situação. «Foi ontem lançada uma mini-bomba atómica. Estou preocupado pela sorte do país. Disparam contra o Estado, contra a Colômbia», afirmou referindo ter confiança em que os 32 milhões de colombianos tenham a «última palavra».

### EUA congelam dólares a «El Mexicano»

Entretanto, o Governo dos EUA condenou o «indigno» atentado contra a sede da polícia secreta e expressou condolências aos familiares das 107 vítimas da explosão, em voo, de um avião da principal companhia aérea do país, Avianca, ocorrido no passado dia 27 de Novembro.

Simultaneamente, as autoridades norte-americanas congelaram 61,8 milhões de dólares ao traficante colombiano José Gacha, um dos chefes do «Cartel de Medellin». As contas bancárias foram localizadas na Suiça, Inglaterra, Áustria, Luxenburgo e EUA, após as autoridades colombianas terem encontrado documentação numa das vivendas do mafioso, também conhecido por «El Mexicano». O dinheiro agora congelado representava depósitos a longo prazo. Outros 20 milhões de dólares foram transferidos para o panamá antes desta acção do Governo dos EUA.

*Estragos causados num estabelecimento de Bogotá por outro recente atentado bombista, igualmente atribuído aos "barões" da droga.*

*Dois paramédicos transportam numa maca uma das feridas no massacre ocorrido na Universidade de Montreal, Canadá*

*Suicidou-se depois do tresloucado acto*

# Jovem mata 14 estudantes na Universidade de Montreal

Um jovem armado disparou indiscriminadamente, ao fim da tarde de ontem, sobre estudantes do sexo feminino da Universidade de Montreal, matando pelo menos 14 e ferindo outras 24. O homicida suicidou-se de seguida, desconhecendo-se os motivos que o levaram a cometer este tresloucado acto.

O jovem, que envergava uma farda de caçador, entrou na Universidade armado com uma carabina semi-automática de calibre 22. Começou à disparar dentro de uma sala de aulas e continuou num bar, numa sala de computadores e no átrio da Universidade, antes de se matar. Doze estudantes tiveram morte imediata e mais duas faleceram mais tarde, no Hospital.

A cadeia de televisão canadiana CBC afirmou que o homicida estava acompanhado de dois ou três outros homens desarmados. Um segundo homem saiu horas depois do edifício da universitário, algemado, e a polícia continuava as buscas para localizar um terceiro . No entanto, a polícia escusou-se a confirmar se o atirador agiu, ou não, sozinho.

«Ele disse aos rapazes para irem para um lado da sala e as raparigas para outro» afirmou um estudante de engenharia que se encontrava numa sala de aula quando o atirador entrou. «Disparou para a parede para sabermos que estava a falar a sério. Disse aos rapazes para sairem. Depois disparou contra dua raparigas na sala e dirigiu-se para os outros andares».

Este é o último de uma série de assassínios do género praticados nos últimos anos na América do Norte. Em Agosto de 1986, um ex-funcionário dos correios matou 14 colegas de gabinete no seu antigo local de trabalho, em Edmond, no estado de Oklahoma. Em 18 de Julho de 1984, um outro homem matou 21 pessoas num restaurante da cadeia McDonald, em San Isidro, na Califórnia.


SCP

**SPORTING**

SPORTING CLUBE DE PORTUGAL

**CONVOCATÓRIA**

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Nos termos do art.º 36.º, alínea b), dos Estatutos do Sporting Clube de Portugal, convoco a Assembleia Geral para reunir, extraordinariamente, em **15 de Dezembro de 1989**, pelas **19h e 30m,** nas instalções do Estádio José Alvalade **(Pavilhão),** com a seguinte

**ORDEM DE TRABALHOS**

**Ponto 1 — Análise da situação geral do Clube**

**Ponto 2 — Ratificação da recomposição da Direcção**

A Assembleia Geral Extraordinária funcionará nos termos do disposto no art.º 37.º, (§) parágrafo primeiro, em segunda convocatório pelas 20h e 30m, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos, com qualquer número de sócios, se, pelas 19h e 30m, não estiver presente a maioria absoluta de sócios, podendo nela participar todos os sócios mencionados nas alíneas a) e b) do art.º 17.º dos Estatutos e os sócios efectivos maiores de 18 anos, no pleno gozo dos seus direitos, que deverão fazer-se acompanhar do cartão de associado e quota referente ao mês de Novembro de 1989.

Lisboa, 30 de Novembro de 1989

**O Presidente da Assembleia Geral**

*Mário Nunes da Silva*

*Crónica de cinema*

# UMA LUZ NO FUNDO DO MAR

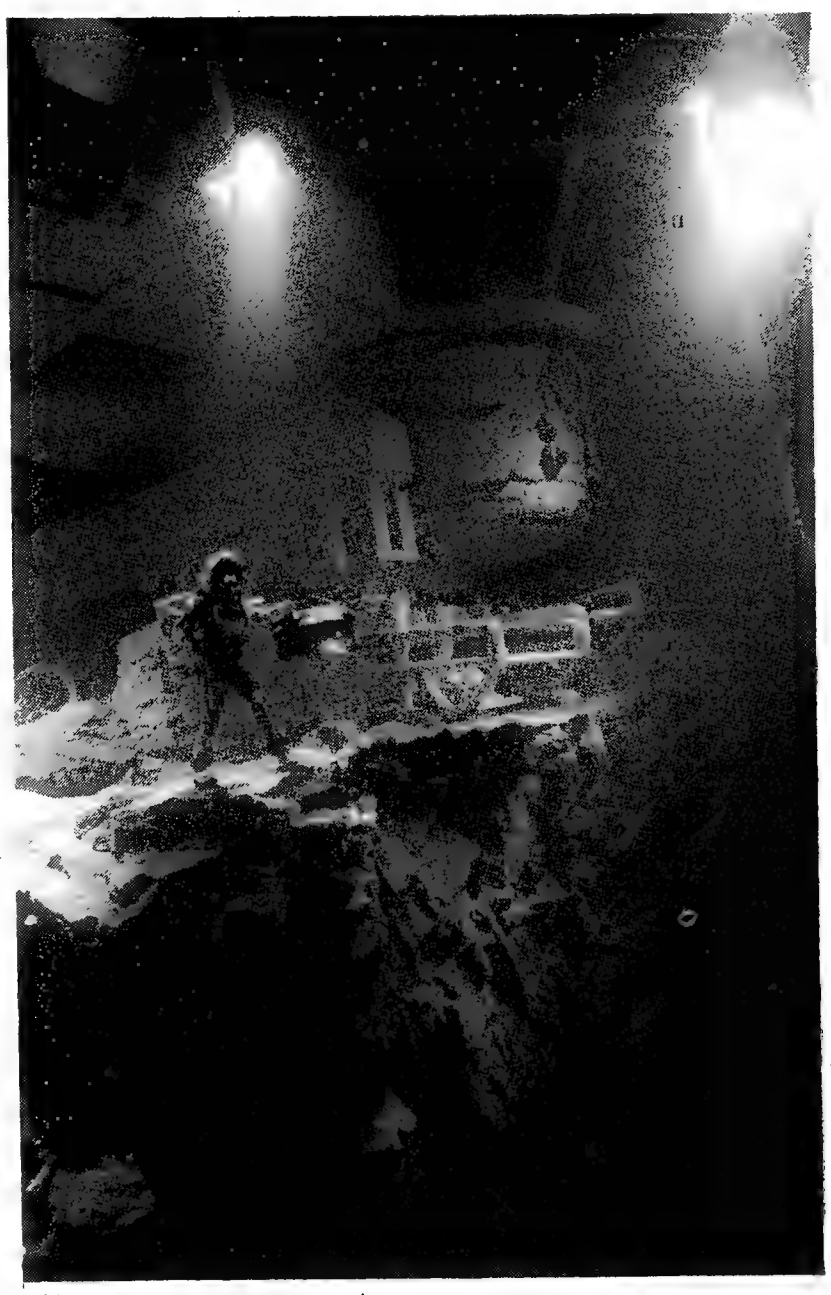
Rodrigues da Silva

**Um grande cineasta é isso que tem: não sabe filmar mal. Pode filmar menos bem, mas mal não é capaz. Vem isto a propósito de um filme anónimo que corre por aí, nalgumas salas. Filme é, publlicidade também. Para que se perceba, esclareça-se desde já que é um anúncio, um reclame, um spot (como se lhe queira chamar). Publicidades no cinema vemos (sem ver) todos os dias. É a altura em que nos ajeitamos na cadeira, mal entrados na sala; limpamos os óculos, desembrulhamos, tão discretos quanto possível, o chocolate que nos há-de acompanhar na aventura que se vai seguir no ecrã, damos a mão à namorada, esperamos que o filme (filme mesmo) enfim comece. Mas com o filme/publicidade da Galp/Petrogal passa-se algo de diferente. Surge o primeiro plano (um miúdo num barco à vela), seguem-se outros planos mais e é impossível deixar de olhar. O filme dura três a quatro minutos e é um espanto, obra de um desses grandes cineastas que — por o ser — não sabe filmar mal. Mesmo que queira. E ele não quis, quis — mesmo num anúncio — dar o seu melhor. E conseguiu-o. A publicidade à Galp/Petrogal que por aí passa nalgumas salas, a preceder o filme de fundo, é realizada por... João Botelho, tem a sua estética inconfundível. Hoje corre anónimo, um dia há-de entrar na filmografia do autor de «Conversa Acabada», «Um Adeus Português» e «Tempos Difíceis».**

Começar por aqui pode parecer estranho, mas não é. Trata-se de obedecer à velha regra jornalística que manda começar pelo mais importante. E esta semana do que viu o cronista o mais importante (o melhor) foi o filme publicitário de João Botelho. Depois (mas só depois) vale a pena falar de «Abismo». Sem o menosprezar, de resto, que é um filme que vale a pena não perder, se se quiser ganhar dos momentos mais emocionantes (assim mesmo: no exacto sentido em que a emoção é sinónimo de abalo de alma, coisa tão rara hoje de um filme conseguir). «Abismo» consegue-o. Dir-se-ia que para termos direito a esta emoção é preciso merecê-la, pois necessário se torna esperar quase pelo fim do filme. Mas vale a pena.

A história passa-se longe, muito longe de todos nós, nesse espaço que nos é tão estranho e adverso: o fundo dos oceanos. Há um submarino que vai ao fundo, há uma plataforma que tenta saber porquê, envia mergulhadores à procura de eventuais sobreviventes. Nisto se passa demasiado tempo, na melhor das hipóteses o espectador prevê que tudo há-de acabar em bem no final de mais um filme-catástrofe, marido e mulher, à beira do divórcio, decerto hão-de fazer as pazes.

Mas eis que «Abismo», à beira do fim, se transfigura: ela (Mary Elizabeth Mastrantonio, recordam-se: a ela se deve o último beijo que se viu na tela do Tivoli, dava-o a Kevin Kline em «Agarrem este Detective»)... ela morre e ele, o marido (Ed Harris), trá-la afogada, do fundo dos mares para a ressuscitar. E consegue-o. «Abismo» que até então fora um filme sobre homens e máquinas, catástrofes iminentes e meios de as esconjurar, entra decididamente na senda do maravilhoso que é coisa muito mais bela do que a Ficção Científica. Entra sim, porque a sequência de amor e ressureição é apenas a primeira de uma série de sequências belíssimas e é num verdadeiro esplendor que o filme termina.



*«Abismo»*

Em síntese, diga-se que (por uma vez) os seres não humanos que se imagina habitarem outros mundos (aqui aquáticos) são amáveis, pacíficos, generosos. Fazem graciosas caretas e sorriem, anseiam como os humanos (enfim, alguns humanos...) pela paz e ficam reconhecidos aos que lutam por impedir a guerra.

O filme não esconde a sua opção pacifista e antinuclear, mas o que verdadeiramente importa é este outro emocionante momento de cinema: a salvação dos humanos em perigo graças aos não humanos que e à Terra os devolvem, assim como quem diz: levanta-te e caminha.

«Abismo» peca por falta de unidade, excessivo peso do argumento, falta de coragem para reduzir o filme de uns largos minutos, mas a parte final é um regalo. E quem tiver a sorte de ver este filme numa sala grande, à antiga (o cinema Batalha do Porto, por exemplo, onde o cronista aportou no passado fim-de-semana), sentirá na parte final de «Abismo» esse respirar cúmplice do público que só acontece nos grandes momentos em que o cinema é capaz de emocionar as multidões.

*

O contrário se passa com «Regresso ao Rio Kwai», um filme que, logo pelo título, se propõe, de algum modo, continuar «A Ponte do Rio Kwai» que David Lean realizou em 1957.

O filme de Andrew V. McLaglen começa onde o outro acabava. A aviação norte-americana destrói a ponte feita pelos soldados ingleses prisioneiros dos japoneses e segue-se a nova história.

Uma história bem contada, dir-se-à mesmo sem falhas... mas também sem emoção nem fulgor. O realizador geriu com profissionalismo p.b. o que tinha a gerir, deu o toque pacifista necessário a tornar o argumento simpático mesmo para os (bons) japoneses e evitou assim cair no maniqueísmo, caindo embora no pecado de nos mostrar bons rapazes por igual todos os ingleses mais um piloto americano que cai ali por acaso.

«Regresso ao Rio Kwai» propõe-se ser uma continuação, mas como filme de guerra não passa de um «remake» de tantos outros que se fizeram, alguns bem melhores. Não sendo, como se costuma dizer, propriamente um filme para esquecer, «Regresso ao Rio Kwai» será esquecido por si.

De mal a pior, para falar de uma verdadeira «chumbada» que dá pelo título de «Tai-Pan» ou das aventuras e desventuras de um inglês em Hong-Kong, então ilha recém-povoada pelos súbditos britânicos ávidos de negócios da China. Há isto tudo, uma escrava chinesa linda de morrer que se salva como aliás se salvam todos os bons, os maus da fita vão-se de Hong-Kong para melhor e o filme acaba no meio de um tufão. No meio de uma lenta e injusta decadência acabam as salas antigas, condenadas (pelos distribuidores) a levar filmes destes. Mas esse é outro negócio da China...

*Bacc*
*ele t*
*ela t*
*e foi*
*de fo*
*na t*

## A W

Dos filmes em exibição comercia
por ordem decrescente de qualidade
rio obviamente pessoal.

**Em estreia**

- «Vozes Distantes, Vidas Suspens
- «Recordações da Casa Amarela»
- «Sexo, Mentiras e Vídeo», Steve
- «Indiana Jones e a Grande Cruza
- «Abismo», James Cameron (198
- «Perigosa Sedução», Harold Bec
- «A Mulher de Rose Hill», Alain
- «Batman», Tim Burton (1989)
- «Negros Hábitos», Pedro Almod
- «Regresso ao Rio Kwai», Andre
- «O Amor é Uma Grande Aventu
- «O Velho Gringo», Luis Puenzo
- «Marados à Solta», Howard Zie
- «Caça Grossa», Abel Ferrara (19
- «Tai-Pan», Daryl Duke (1986)
- «Escândalo», Michael Caton-Jon
- «Cegos, Surdos e Loucos», Arth

## «As Baleias de Ag

Fora de Lisboa são as seguintes as sessões especiais de que temos conhecimento:

**Coimbra**

No Gil Vicente: «O Milagre da Rua

CONCESSIONÁRIOS
A.M.A Auto Monumental do Areeiro S.A.
AUDI
AUTOMÓVEIS • FURGONETAS • PEÇAS • SERVIÇOS • OFICINA
Av. Padre Manuel da Nóbrega, 8 — Telef. 894185/6/7/8 — Telex 63 403 AMACAR — 1000 LISBOA

*Bacall e Bogart: ele tinha 45 anos, ela tinha 20.... e foi o «coup de foudre» na tela e na vida*

# A VER

comercial em Lisboa, eis uma lista elaborada qualidade e interesse, de acordo com um crité-

Suspensas», Terence Davies (1988)
Amarela», João César Monteiro (1989)
», Steven Soderbergh (1989)
de Cruzada», Steven Spielberg (1989)
ron (1989)
rold Becker (1989)
», Alain Tanner (1989)
(1989)
o Almodóvar (1983)
», Andrew V. McLaglen (1988)
e Aventura», Blake Edwards (1989)
Puenzo (1989)
ward Zieff (1989)
rara (1989)
(1986)
Caton-Jones (1989)
os», Arthur Hiller (1989)

**R. da S.**

## de Agosto» em Coimbra

guintes as os conhe-

8», de Matthew Robbins (dia 8, às 21 e 30); «As Baleias de Agosto», de Lindsay Anderson (dias 10, 11, 12 e 13, sempre às 21 e 30).

e da Rua

CINA

ISBOA

**Braga**

No Teatro Circo: «A Noite das Facas Longas», de Pete Walker (dia 7); «Star Trek III, a Aventura Continua», de Leonard Nimoy (dias 8, 9 e 10); «Star Trek IV», Regresso à Terra», de Leonard Nimoy (dias 11 e 12); e «Halloween III, Regresso Alucinante», de Tommy Lee Wallace (dia 13).

*«Ter ou não Ter» e «À Beira do Abismo», domingo na Gulbenkian*

# Bogart e Bacall os dois juntos duas vezes

Domingo à tarde todos os caminhos vão dar à Gulbenkian. A razão é simples: passam aí, de seguida (haverá fôlego?) **apenas** dois dos maiores «cul movies» da História do Cinema e nem importa que tenham a assinatura de Howard Hawks, porque têm ambos uma outra **assinatura** que a essa se sobrepõs: a de um dos mais míticos pares que alguma vez se encontraram no écran: Humphrey Bogart e Lauren Bacall.

É a retrospectiva Hawks que continua dividida pela Cinemateca e pela Gulbenkian (atenção aos horários) e, ao nível das Sessões Especiais, isto é, obviamente, o que de mais importante acontece em Lisboa na semana que hoje (cinematograficamente) começa.

Os filmes que (sem legendas) passam domingo à tarde na Gulbenkian dão pelo nome (em português) de «Ter ou Não Ter» e «À Beira do Abismo». Hawks os realizou, respectivamente, em 1944 e 1945; Bogart/Bacall os interpretaram e em ambos os casos William Faulkner colaborou no argumento. «Ter ou Não Ter» baseia-se na novela de Hemingway, que adapta, bastante livremente; «À Beira do Abismo» baseia-se num dos melhores romances de Chandler.

Bogart por esta época tinha 45 anos, Bacall... 20. Bogart tinha atrás de si uma carreira iniciada em 1930 e acabara de fazer, com Ingrid Bergman, «Casablanca», de Michael Curtis; Bacall... estreava-se. Foi o «coup de foudre» na tela e na vida, o romance entre Bogart e Bacall só acabaria com a morte do actor em 1957.

Quanto a Hawks, que descobrira o par e abrira as portas do cinema a Lauren Bacall, depois de «Ter ou Não Ter» e «À Beira do Abismo»... nunca mais foi capaz de filmar os dois juntos, nem nenhum de per si. A **obra** ultrapassara o mestre e este nunca perdoou isso ao destino.

É pelo menos esta a opinião de Lauren Bacall, nas suas memórias, e não há razão especial para duvidar.

Hawks, depois, continuaria a filmar. Alguns destes seus filmes posteriores passam agora na Gulbenkian: «O Rio Vermelho», com John Wayne e Montgomery Clift, que tinha então 28 anos; «Fizeram-me Passar por Mulher» (I Was A Male War Bride), com Cary Grant.

Antes da descoberta de Bogart/Bacall, Hawks já filmara muito, como se sabe. Alguns desses filmes anteriores a 1944-45 passam também esta semana na Gulbenkian, com destaque para os dois interpretados por Gary Cooper («O Sargento York» e «Bola de Fogo», ambos de 1941).

Conclua-se chamando a atenção para o Institut Franco-Portugais, onde, no ciclo Cinema e Literatura, passam alguns filmes eventualmente interessantes. O de Georges Wilson tem a presença do realizador.

Todo o programa a seguir, com ressalva para possível, alterações de última hora.

**Amanhã, dia 8**

Fundação Gulbenkian (às 21 e 30): «Sergeant York», de Howard Hawks.

**Depois de amanhã, dia 9**

Fundação Gulbenkian (respectivamente, às 15 e 30 e 21 e 30): «Ball of Fire», seguido de «A Song is Born»; e «Air Force», seguido de «Cirvette K-225», todos de Howard Hawks.

**Domingo, dia 10**

Fundação Gulbenkian (respectivamente, às 15 e 30 e 21 e 30): «To Have and Have Not», seguido de «The Big Sleep»; e «Red River», todos de Howard Hawks.

**Segunda, dia 11**

Cinemateca (às 18 e 30): «The Thing», de Cristian Nyby e Howard Hawks. Fundação Gulbenkian (às 21 e 30): «I Was A Male War Bride», de Howard Hawks. Institut Franco-Portuguais (às 21): «La Vouivre», de Georges Wilson.

**Terça, dia 12**

ABC Cine Clube (às 18 e 30, na Sociedade Portuguesa de Autores): «Imperativo», de Krystof Zanussi. Cinemateca (às 18 e 30): «The Thing», de Cristian Nyby e Howard Hawks. Fundação Gulbenkian (às 21 e 30): «Céu Aberto», de Howard Hawks. Institut Franco-Portugais (às 18 e 30): «La Maison de Jade», de Nadine Trintignant. Instituto Britânico (às 18): «Scrooge», de Brian Desmond Hurst.

**Quarta, dia 13**

Fundação Gulbenkian (respectivamente, às 18 e 30 e 21 e 30): «O'Henry's Full House», de Henry Koster, Henry Hathaway, Howard Hawks e Henry King; e «Land of The Pharaohs», de Howard Hawks. Institut Franco-Portugais (às 18 e 30): «Peril en La Demeure», de Michel Deville. Intituto Alemão (às 18 e 30): documentários sobre a exposição Bauhaus. Instituto Britânico (às 18): «Scrooge», de Brian Desmond Hurst.

# A SEMANA

Rodrigues da Silva

## Quinta, dia 30

Mulheres: o rosto e o resto. O rosto é o de Maria João Pires hoje escolhida como candidata de Portugal à Mulher Europeia do Ano. O resto são os 3 milhões de contos que neste mesmo ano as mulheres portuguesas (e os idosos em geral) gastam em tranquilizantes. Seria caso para nos interrogarmos sobre nós. João Martins Pereira é menos ambicioso, pergunta apenas: «Se a Revolução não existe tudo é permitido...?» Tudo não será, mas alguma coisa é. Esta, por exemplo, que «O Independente» revela e o Estado (isto é, o Governo) exporta em anúncio para Espanha: «Hace ya anõs que la modernidad llegó a Lisboa». E como «llegó»? Ora como: com a taveirada das Amoreiras, está bem de ver... e de perceber o temor de Cavaco pelos ecos da «Intervíu» sobre as **vidas** do arquitecto.

Dos vícios privados para algumas públicas virtudes. Teresa Gouveia dá entrevista à «Elle». No meio do novo-riquismo dominante, sabe bem ouvir alguém que nos governa e não nos envergonha.

Eis o que falta aos que nos querem eucaliptar à força: os industriais da celulose. Contra eles e a sua política, em Mértola se acorrentaram hoje às máquinas ecologistas. Se o gesto é tudo, desta vez não foi bastante.

## Sexta, dia 1

Mais um feriado que já ninguém sabe o que lhe há-de fazer, desde que acabaram as mal amanhadas paradas da Mocidade Portuguesa. Hoje, na pasmaceira, a RTP quer saber dos jovens, ao acaso na rua, o significado do 1.º Dezembro. A resposta é concludente: feriado é, do resto ninguém nunca ouviu falar.

Falar vai-se ouvir (por uns tempos) do Cinema Eden, jóia «deco» numa Lisboa mutilada. Para já, foi vendido, o resto depois se vê... e provavelmente era melhor que não se visse.

Mais acima, o S. Jorge resiste. Hoje inaugurou a tradicional árvore de Natal. Pense-se o que quiser, tudo vale a pena, até uns tostões no sapatinho, se por aí passa também a preservação de uma das poucas salas de espectáculo ainda dignas desse nome e um dos raros focos culturais que restam na Avenida da Liberdade.

## Sábado, dia 2

O príncpio e o fim, ou a inauguração do Teatro da Malaposta, mesmo às portas de Lisboa, e o derradeiro concerto da extinta Orquestra Sinfónica da RDP. Um teatro a mais e uma orquestra a menos não vai tudo dar no mesmo, já que o teatro nasceu de uma correcta opção cultural de um grupo de municípios e a orquestra foi morta pela política de fachada que o Governo tem para a música.

Para o cinema a política é outra e ainda bem, os resultados estão à vista: hoje, no Rio de Janeiro, um filme português arrecadou mais um prémio internacional, o especial do júri para «O Processo do Rei», de João Mário Grilo. Os nossos (?) distribuidores dignar-se-ão estreá-lo?

## Domingo, dia 3

Era Lisboa e chovia...disse o Eça e era verdade. Hoje, só não foi Portugal e choveu, porque, nós, portugueses, afinal, somos corredores de fundo. No Japão, com um pedreiro «limpámos» a maratona; em Madrid ganhámos a dobrar (masculinos e femininos) nos solavancos do «cross».

## Segunda, dia 4

Somos corredores de fundo, mas voamos muito mal. Hoje caiu-nos mais um avião, e vão 27 em treze anos, com 33 mortos no total, tudo militares. Se a TAP voasse assim, mais valia fechar a loja.

Em Moscovo, há **lojas** que fecham, mas outras abrem à pala da perestroika. A próxima a abrir é a tourada e, como não há Campo Pequeno, correm os toiros no grande, que por acaso se chama Estádio Lenine. Cartel para Junho, que os espanhóis não perdem tempo na exportação de «la fiesta».

Por cá cunhamos 100 paus em ouro para comemorar as Descobertas, chega ao fim «Sassaricando» (amanhã começa outra, não há crise), mas o acontecimento do dia é o concerto da Orquestra Filarmónica de Israel. Três «encores» na Aula Magna.

«Encores» vários nos Prémios Antena 1, hoje revelados. Um será amanhã tristemente evocado: o especial, atribuído a Madalena Perdigão.

## Terça, dia 5

Madalena Perdigão faleceu hoje com 66 anos e há muito se não ouvia dizer: morreu alguém insubstituiível. Que não basta ter dinheiro, é preciso algo mais. A mulher que quando se empenhava as coisas aconteciam, será recordada como alguém que com rara intuição (e apesar de alguns deslizes) foi capaz de incluir Portugal no circuito da modernidade. Um oásis no deserto, a seu modo uma transgressora, eis Madalena Perdigão, como ontem aqui se escreveu.

Pessoa morreu há muito, mas coitado, a estátua que ele fizeram continua a pesar-lhe mais que o chumbo do seu caixão. Hoje, mais uma palhaçada, a pretexto do humor, no Chiado, ao começo da tarde. Para esquecer.

Para lembrar é esta coisa curiosa que é a marca do Portugal que temos: os skinheads são o que são, não consta que a Polícia até hoje lhes travasse o passo; os anti-skinheads hoje manifestaram-se, apanharam (da Polícia) que é para aprenderem...a não perturbarem o trânsito.

Na RDA, não é o trânsito que é perturbado, é qualquer coisa como uma rebelião das massas. Com consequências bizarras: os cães-polícias do muro de Berlim amontoam-se, por inúteis, em canis ao abandono. Dez mil no desemprego.

Mas a história dá muita volta: em 1974, Solzhenitsyn era expulso da URSS e Aristides Pereira (até ao 25 de Abril) não passava para Portugal de um simples terrorista. Hoje, quinze anos depois, o russo pode recuperar a cidadania e o cabo-verdiano é feito doutor «honoris causa» pela Universidade de Coimbra.

## Quarta, dia 6

Os Amigos de Lisboa descerram lápide por Norberto de Araújo. Amália é recebida pelo Papa. O olisipógrafo é recordado na casa que o viu nascer, a fadista entra, por assim dizer, na catedral do Senhor. Nada contra. Tudo certo.

*Ontem, no Palácio Fronteira*

# SURREALISMO E ALCIPE HOMENAGEADOS POR CESARINY

**O ciclo «Homenagem a Alcipe — Poetas de Hoje por Palavras Suas» concluiu-se ontem à noite no Palácio Fronteira, com o poeta Mário Cesariny de Vasconcelos, que homenageou também o quadragésimo aniversário do surrealismo português.**

Iniciativa inaugural da série de actividades com que a Fundação das Casas de Fronteira e Alorna entendeu comemorar o sesquicentenário da morte da poetisa Alcipe, D. Leonor de Almeida Portugal, Marquesa de Alorna (1839-1989), o ciclo, de periodicidade mensal, não incidiu directamente sobre a homenageada, mas antes sobre a poesia, sua actividade de eleição.

Nas diversas sessões da «homenagem a Alcipe», poetas de hoje recitaram os seus próprios versos e falaram da sua poesia. Ontem foi a vez de Cesariny, que operou uma grande divisão no campo da chamada poesia moderna portuguesa: de um lado ficou ele praticamente sozinho; do outro, todos os restantes. Os belos peomas que ontem leu dão exactamente a ideia de o poeta ser uma espécie de protótipo de uma série que, não se sabe porquê, nunca chegou a realizar-se.

Sobre o surrealismo português, diga-se que na versão de um Cesariny ou de um António Maria Lisboa, ou na variante abjeccionista de um Pedro Oom, procurou sempre manter um disciplinado distanciamento relativamente á geringonça cultural e a toda a estrutura de comportamento social típicos da iluminada vida moderna do século XX.

É claro que as circunstâncias acabaram por obrigar Cesariny a representar um certo papel, e que disso se livrou um Lisboa por morrer novo e sem consagração. Nada temos contra o facto de ver o surrealismo no Palácio Fronteira. Pelo contrário: estará decerto mais à vontade de numa velha e formosa mansão fidalga do que na colecção da Caixa.

Por outro lado, é impossível rejeitar os papéis específicos que a vida e a sociedade distribuem aos indivíduos. Só sendo-se muito rico... Caso contrário, não há gesto, por mais aparentemente generoso e retórico, que não se resolva, protocolar e burocraticamente, num dilúvio de estudos e atitudes, de tiques, récitas e serões de curto alcance.

É um modo como qualquer de restituir uma Pátria á Ideia, de alugar ao Espírito uma cave onde possa viver. Mas não foi contra isso que se bateu o surrealismo? E se a Pátria, assim confortada, começasse uma **voyage au but de la nuit** como a que lhe prescreveu o doutor Louis Destouches no seu famoso romance?

Seja como for, esta ideia de celebrar quarenta anos de surrealismo aproveitando a efeméride da Marquesa de Alorna é bastante simpática. Alcipe, como o leitor recordará, era irmã de D. Pedro de Almeida Portugal, 3.º Marquês de Alorna, oficial maçónico e bonapartista que acompanhou o exército de Massena na invasão de Portugal, motivo porque foi condenado à morte e ao confisco dos bens.

Exilado, acompanhou os exércitos napoleónicos na invasão da Rússia, acabando por morrer em Conisberga.

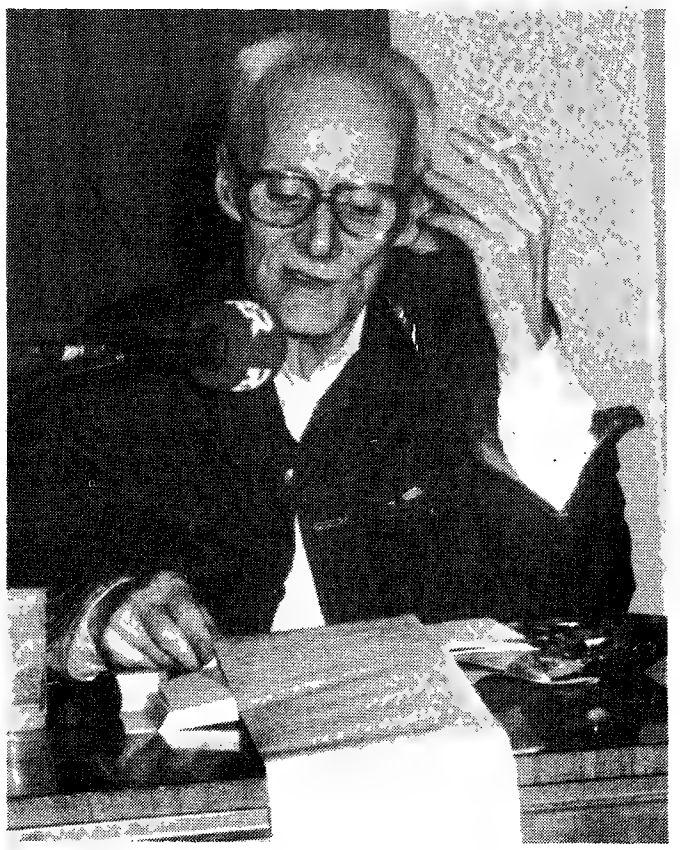
D. Leonor de Almeida e Lencastre, a famosa poetisa Alcipe, acabou por lhe suceder no título. Obrigada a retirar-se para Espanha e depois para Inglaterra, por causa da invasão francesa, a Marquesa de Alorna só regressou a Portugal depois da morte do irmão, conseguindo primeiro que lhe restituíssem os bens vinculados e, depois da revolução de 1820, a anulação da sentença que condenara o 3.º Marquês de Alorna, passando então a usar este título.

Puxando as afinidades pelos cabelos, diremos que um traço comum liga a marquesa ao surrealismo — ambos são afrancesados e internacionalistas, isto é, nada patrioteiros.

Cesariny, aliás, tem algo de marquês, daquela estirpe aristocrática capaz de transformar a criação num acto mágico, num esconjuro sem limites contra a estreiteza da vida, num confronto com a totalidade. Que culpa tem ele se isso acaba nos museus e nas bibliotecas, recuperado, integrado, despojado de todo o perigo?

Ao sacrifício de quem ardeu a fogo lento para das cinzas desse incêndio, tudo somado, retirar um ou dois livros, poucos quadros, atribui-se no maravilhoso mundo ocidental um valor inestimável: o seu preço no mercado.

**ES**



*Mário Cesariny*


TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

Ópera em 4 actos

G. VERDI

Dias 12, 15, 18 de Dezembro às 20.30 h

Direcção Musical
Jan LATHAM-KOENIG

Encenação
Paolo TREVISI

Cenografia
Ferruccio VILLAGROSSI

Intérpretes
Placido DOMINGO — Robert McFARLAND
Fiamma IZZO D'AMICO — John GRAHAM-HALL
Helena VIEIRA — José FARDILHA
John PAUL BOGART — António SILVA
António SARAIVA

CORO E ORQUESTRA SINFÓNICA
DO TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

Preço máximo 25 000$00
Preço mínimo 1 000$00

Patrocínio do Diário de Notícias, E.P.
Patrocínio da Fundação de Mecenato Cultural do Teatro Nacional de São Carlos

APOIOS RTP / antena 1 / RFM / RGT FM 96.6 / O INDEPENDENTE


**NOTARIADO PORTUGUÊS**

Décimo Quarto Cartório Notarial de Lisboa
a cargo do Notário: Lic. Manuel Gonçalves Pereira

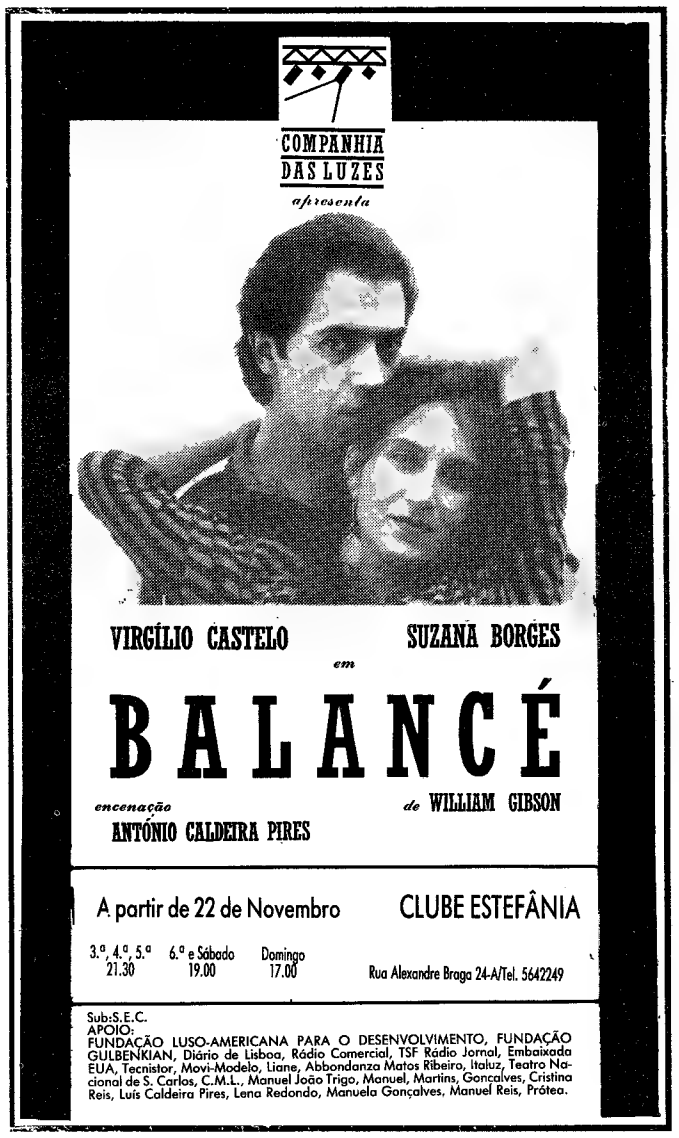
Certifico para efeitos de publicação que por escritura de vinte e quatro de Outubro do corrente ano, lavrada de folhas vinte e cinco verso a folhas vinte e seis verso do livro de notas setenta e quatro F, deste Cartório, Américo Vitorino Murta e Florinda Fernandes da Silva Murta como únicos sócios da sociedade comercial por quotas sob a firma «Américo & Florinda, Limitada», com sede na Rua Cavaleiro de Oliveira, número trinta e dois, primeiro andar esquerdo, em Lisboa, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número cinquenta e um mil setecentos e sessenta e sete, decidiram aumentar o capital da mesma, de cinquenta mil escudos para quatrocentos mil escudos, cujo reforço de trezentos e cinquenta mil escudos, integralmente realizado em dinheiro foi subscrito por ambos os sócios cada um com a importância de cento e setenta e cinco mil escudos.

Que, em consequência do dito aumento o artigo quarto do pacto da aludida sociedade, o qual passou a ter a seguinte redacção:

**Art.º Quarto:** O capital social, integralmente realizado em dinheiro e nos diversos valores do activo, é de quatrocentos mil escudos e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos pertencentes uma a cada um dos sócios.

Está conforme. Lisboa e referido Cartório Notarial aos 31/10 de mil novecentos e oitenta e nove.

O Ajudante
***(assinatura ilegível)***

# LIVRO Aberto 12

*«Código da Natureza» e Código da Liberdade*

# A ERVA E O HOMEM

Pedro Alvim

**Podemos considerar Morelly (séc. XVIII) como o último representante do então denominado comunismo racionalista. Qual a obra principal de Morelly? Sem dúvida que o «Código da Natureza» (1755), obra consagrada à exposição dos fundamentos de uma sociedade em que impera a propriedade colectiva, e durante muito tempo atribuída, por engano, a Diderot.**

Ora como procede Morelly em defesa das suas ideias? Morelly, nos seus raciocínios teóricos, parte do Racionalismo contrapondo a ordem social sensata à ordem social irracional. O regime que então vigorava furtava-se aos princípios humanistas, era fruto, consciente ou inconsciente, de perversão moral. Tornava-se necessário descobrir, no campo da teoria, um regime novo, racional, correspondente à natureza do homem...

Quem se debruçar sobre o «Código da Natureza», verifica que, para Morelly, as leis naturais são determinantes na ordem moral. A moral, em suma, viveria desas leis. Só que, atentando no discurso morelliano, vemos que ele se apoia numa natureza imutável, fora da História, faltando-lhe, por consequência, o conceito de evolução. Pergunta óbvia que se impõe: será que a Natureza, um substante por excelência, poderá acompanhar a História, que é movimento, em todas as suas manifestações...?

Essa pergunta, no entanto, não se impunha, na época, a Morelly - e Morelly concebe um regime "racional" consubstanciado numa comuna económica centralizada, regida na base de um plano económico único que regulasse produção e distribuição. Morelly formula três leis que, em sua opinião, enquadram os mandatos da natureza e da razão: 1) abolição da propriedade privada; 2) direito à existência e direito ao trabalho; e 3) trabalho obrigatório para todos os cidadãos. Leis correctas, mas como que impostas sobre o imediato: não surgem, essas leis, da evolução histórica do homem, da posse e da não posse dos instrumentos de produção, da luta, enfim, de classes.

Essas leis, embora bem intencionadas, situam-se, por assim dizer, na mente. Ou por outras palavras: no campo teórico, sendo menosprezada uma prática que unicamente as poderia levar à concretização efectiva.

Morelly, no entanto, como acima escrevemos, está persuadido de que as leis naturais são determinantes, do ponto de vista moral, do bem estar das gentes. Basta atentarmos, por exemplo, no subtítulo da pág. 72 do «Code de la Nature», expresso deste modo (para devidamente o situar optaremos pelo francês): «Combiem il était facile aux premiers législateurs de reconnaître les intencions de la nature, et d'y conformer leurs intentions». Morelly, dentro dos parâmetros desta maneira expostos, exprime o juízo de que assim se entendiam antigamente ignorados povos - e ousa afirmar (para defesa da sua tese) que quando se rompiam os laços entre o comportamento do povo e as leis da natureza, fácil era aos sábios fazer com que a harmonia se restabelecesse entre a natureza e o homem. Textualmente, em francês, ainda da página 72: «(...) il était donc facile à leurs sages d'établir leurs lois sur les vrais fondements de la nature (...)». Como obviamente se detecta, escapa sempre a Morelly, porque se refugiando num tempo quase idílico, a evolução histórica, a imposição de outras circunstâncias, o fundo de uma nova conjuntura. Qualquer perturbação ocorrida entre os povos, era susceptível de ser explicada por uma fuga às leis naturais: uma vez dado o reencontro do povo com o código da natureza, todo e qualquer problema encontraria naturalmente a respectiva solução.

Morelly, nesta sua concepção harmoniosa entre o homem e a natureza, é afectado, porém, por esta ou aquela dúvida. Assim é que, na pág. 73 da obra em questão, nos surge a seguinte reflexão: «Talvez se pergunte (...) se os legisladores, seguindo passo a passo as sábias intenções da natureza, não teriam deparado, apesar da docilidade dos povos, com dificuldades de pormenor quanto à aplicação ( ..) das suas leis relativamente à distribuições das diversas ocupações, aos modos de providenciar de maneira deficiente no campo das necessidades públicas e particulares, à maneira enfim de fazer subsistir sem confusão e sem discórdia um grande número de cidadãos (...)».

Que processa utiliza Morelly para se desfazer de todas estas dúvidas...?

Ainda na mesma página acima referida, Morelly, sempre actuando no pano de fundo da natureza, não é sem optimismo que escreve que tudo, quando dificuldades surgem, se resolve (ou se pode resolver) por uma simples operação de «dénombrement de chous et de personnes», por «uma fácil operação de cálculo e combinação», logo tudo sendo, por consequência, «susceptível de uma bela ordem (...)».

Avançando mais no texto de Morelly, veremos sempre que a natureza imutável é o espelho aconselhado ao homem, ao homem que o autor do «Code de la Nature» ignora, segundo o juízo de Aristóteles, como «animal político» - e constantemente mutável, «toujours» em movimento, acrecentaríamos nós. Daí, pois, a conciliação de todo impossível entre as leis da Natureza e as leis que presidem à vontade humana - umas são uma constante (mesmo pelo homem parcialmente vencidas), as outras são a permanente invenção de uma sempre renovada maneira de ser. Pelo que no Leste está a acontecer, o impasse talvez não resida na diferença entre Socialismo Utópico e Socialismo Científico. Embora respeitando distâncias, ambos se entrelaçam. Uma erva é sempre "natural", mas o homem livre nunca o é: o "eu" que hoje somos nunca será o "eu" que seremos amanhã.

## «Um Celibatário», Emmanuel Bove, Difel

Um romance de ócio susceptível de ocupar os nossos ócios. O cenário é a Côte d'Azur... Filho de pai russo e de mãe luxemburguesa, o autor nasceu em Paris em 1898. Diversas profissões: condutor de eléctricos, operário, empregado de mesa, motorista de táxi. Em 1924, já com o nome de Emmanuel Bove, publica o seu primeiro romance, «Les Amis», obra que obteve um enorme sucesso e que mereceu os elogios, no "Candide", de Sacha Guitry. Como temos o hábito de dizer, «Um Celibatário» é um romance-entretenimento, qualificativo este que de maneira nenhuma implica a ideia de menosprezo. - Tradução de Paula Mascarenhas e capa de Clementina Cabral.

*Lançamento hoje em Mértola*

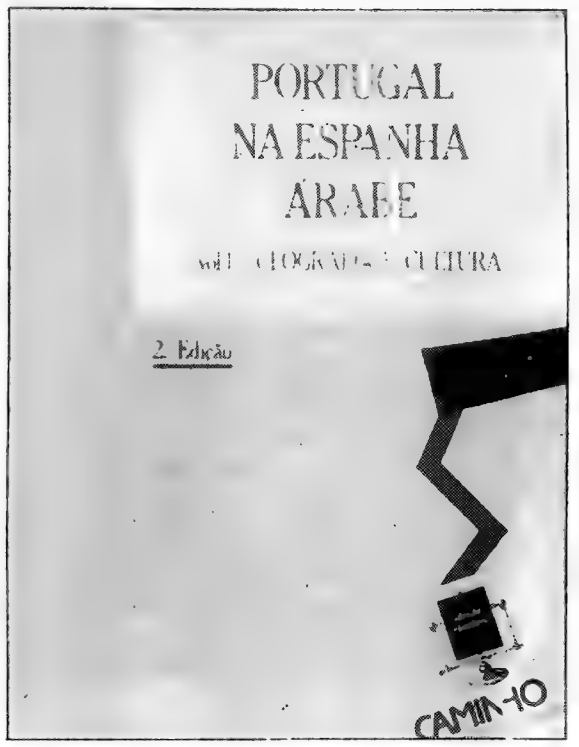
## ‹PORTUGAL NA ESPANHA ÁRABE›

*de António Borges Coelho*

Esta tarde, na vila de Mértola, é apresentada a obra de António Borges Coelho «Portugal na Espanha Árabe» (Caminho, Colecção Universitária), em dois volumes, o primeiro relativo à Geografia e Cultura e o segundo relativo à História.

Trata-se de uma segunda edição. Do prefácio da primeira edição, transcrevemos, sobre a hora do lançamento, as seguintes palavras:

«A generalidade dos portugueses com luzes crê ainda que a civilização árabe peninsular nos tocou apenas na epiderme. Por sua banda, a historiografia reinante passa apressada deixando-a na penumbra. Incomodidade, ignorância? (...) Chega-se ao extremo de negar que, do ponto de vista arqueológico, o que nos ficou dos árabes seja relevante. (...) Quantos, entre a gente instruída da nossa terra, ignoram que Coimbra, Lisboa, Santarém, Évora, Beja, Alcácer, Mértola, Silves, Faro foram centros notáveis de civilização árabe peninsular e cenário de relevantes acontecimentos políticos. Quem sabe que nalgumas destas cidades centros literários e de pensamento? (...) Quem leu os poetas que viveram e amaram neste bocado de torrão peninsular a cujo sol nos aquecemos como eles se aqueceram outrora?» - Uma obra, na verdade, que deve figurar em todas as estantes. Mais: estes dois volumes, constituídos por trechos árabes de Filosofia, História, Ciência, Ficção e Poesia não fatigam os olhos: são, pelo contrário, o seu encantamento. Voltaremos a Borges Coelho em tempo oportuno.



*Amália, após ser recebida pelo Papa*

# «FOI DEUS...»

Eugénio de Lemos
Serviço-Lusa/«DL»

«Foi Deus quem quis este encontro, que dedico a todos os portugueses e que constituíu para mim uma emoção única» - disse Amália Rodrigues à agência Lusa após a audiência que teve com João Paulo II.

O Papa recebeu a artista num encontro privado, na Sala Nervi, que durou cerca de cinco minutos, na sequência da audiência-geral de ontem.

«Falámos em várias línguas, do português ao francês passando pelo inglês e pelo italiano, e o Papa disse-meque admirava muito o meu talento, o que me encheu de comoção» - afirmou Amália Rodrigues.

Com um vestido comprido, de cor preta, e uma velha mantilha de estimação, Amália Rodrigues fazia-se acompanhar pelo embaixador de Portugal junto da Santa Sé, Sá Coutinho, e pelo seu empresário junto para o resto da Europa, Monsieur Laffai.

«O Papa ofereceu-me um terço, que penso que é o que oferece a toda a gente que recebe, e ofereci-lhe alguns discos compactos. Mas sei que ele tem já discos meus» - afirmou Amália.

Amália Rodrigues refeiu que esta visita se inscreve no âmbito das comemorações dos seus 50 anos de carreira, que serão celebrados com uma digressão mundial, com início a 8 de Janeiro de 1990 no Coliseu dos recreios de Lisboa.

Para o efeito, foi criada uma Comissão de Honra, presidida pelo Presidente da República, Mário Soares, que a nível internacional conta com a adesão de dezenas de personalidades de renome mundial, entre as quais o secretário-geral da ONU, Javier Perez de Cuellar, o presidente da Comissão Europeia, Jacques Delors, o ministro francês da Cultura, Jacques Lang, o "maire" de Paris, Jacques Chirac, e a cantora italiana Milva.

Foto Lusa

*Amália, ontem, com João Paulo II, no Vaticano*

# «A Pécora» estreia hoje na Comuna

Depois de ter participado no I Festival da Convenção Teatral Europeia, a Comuna estreia logo à noite em Lisboa, no seu espaço da Praça de Espanha, a peça de Natália Correia, «A Pécora», escrita em 1967 e só agora levada pela primeira vez à cena.

Este novo trabalho da Comuna foi unanimemente considerado pela crítica como « grande acontecimento artístico». A partir desta participação, a Comuna recebeu convites para apresentar «A Pécora» em vários países, no decorrer do próximo ano: Estados Unidos, União Soviética, Irlanda, Itália, Bélgica e novamente em França. Agora é a vez de Lisboa assistir a esta nova criação da Comuna, a quadragésima em dezassete anos de actividade.

«A Pécora» tem encenação de João Mota, música original de José Mário Branco, figurinos de Carlos Paulo, assistência de encenação de Alfredo Brissos e interpretação de todo o elenco da companhia.

Com este espectáculo, a Comuna passa a praticar uma nova modalidade de horários, que é a seguinte: descanso semanal às quartas-feiras, de segunda a sábado às 21 e 30 e domingos às 17 horas.


TRICANA

GRANDE EXPOSIÇÃO DE CARPETES PERSAS E ORIENTAIS

HOTEL RITZ *SALÃO DE EXPOSIÇÕES*

Entrada pela Rua Joaquim António de Aguiar

**DE 3 A 10 DE DEZEMBRO,** DAS 12 ÀS 23 HORAS

A TRICANA CONVIDA OS SEUS EX.MOS CLIENTES E O PÚBLICO EM GERAL A VISITAR A EXPOSIÇÃO-VENDA DE CARPETES DO IRÃO (PÉRSIA), AFEGANISTÃO, TURQUIA, ÍNDIA, PAQUISTÃO, CHINA E TIBETE

TRICANA

IMPORTADORES, EXPORTADORES, ARMAZENISTAS, RETALHISTAS

SEDE: Avenida Praia da Vitória, 48-A
Telefs. (01) 571525 - 536314 — LISBOA

DEPARTAMENTO DE CARPETES PERSAS E ORIENTAIS:
Avenida Casal Ribeiro, 15-B — Telefs. (01) 576104 - 563014

GALERIA: Avenida Casal Ribeiro, 15, 1.º, Direito
1000 LISBOA — PORTUGAL
Telex 65058 Tricarí P — Telefax 532444

MÓVEIS E DECORAÇÕES MAFÁ, LDA.
de Mário Santos

Execução de todos os trabalhos de marcenaria e carpintaria

Deseja Festas Felizes a todos os clientes

**Oficinas próprias** — Praça da Fraternidade Universal, Lote 6, Loja

**Exposição** — Av. dos Bons Amigos, 25, Loja B — 2735 CACÉM Tel. 9145010


**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE SESIMBRA**

**ANÚNCIO**

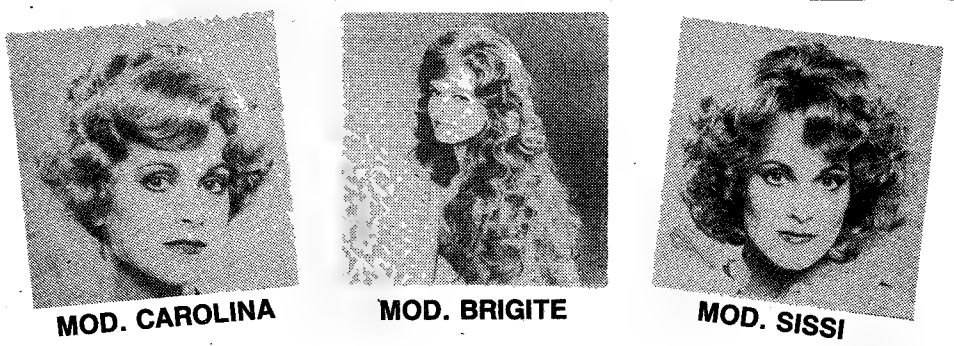
Pela 1.ª secção da Secretaria Judicial desta Comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Idalécio Avelino Leão, residente na Vivenda Duas Irmãs, Charneca da Cotovia, 2970 Sesimbra, para no prazo de dez dias, posteriores àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução Sumária n.º 537/89, em que é exequente João Correa de Barros Bom de Sousa.

Sesimbra, 23 de Novembro de 1989

A Juiz de Direito
*(Assinatura ilegível)*

A Escrivã Adjunta
*(Assinatura ilegível)*

«DL» 7/12/89 — 2.ª Pub.

MOD. CAROLINA — MOD. BRIGITE — MOD. SISSI

CABELEIRAS DINABEL

Para a beleza feminina a moda das cabeleiras é um meio fascinante de mudar a cor dos cabelos e ter sempre ao seu dispor um lindo penteado. Perucas e Postiços para senhoras e próteses capilares para homens em cabelo natural garantido.

Comparticipação: ADSE, Comp. de Seguros e Caixa de Previdência

Visite a Exposição de penteados na

**CASA DINABEL**
**Rua Morais Soares, 82-2F (Metro de Arroios)**
**Tel. 834434 1900 Lisboa**

CRÍTICA DE MÚSICA

# ORQUESTRA DE ISRAEL: GRANDE ÊXITO

Nuno Barreiros

**O ciclo «Grandes Orquestras Mundiais» constitui uma das mais importantes iniciativas surgidas ultimamente entre nós. Tornado possível graças à conjunção, de certo modo histórica, da Fundação Gulbenkian e do mecenato empresarial, neste caso corporizado na Nestlé Portugal e na Companhia de Seguros Metrópole, alcançou já na temporada transacta um êxito ao mesmo tempo artístico e de público. E esse êxito está a repetir-se na temporada em curso.**

Corresponde, afinal de contas, a duas vertentes das apetências musicais do nosso meio: por um lado, permite o contacto directo com os mais destacados organismos orquestrais da actualidade e, por outro lado, dá-nos ensejo de escutar, em realizações notabilíssimas, uma parte considerável do grande repertório sinfónico e vocal-sinfónico que, pelas vicissitudes da nossa vida musical e das orquestras portuguesas, só muito escassamente e intermitentemente se produz nesta capital. E — pormenor não despiciendo — um ar de festa e de ampla celebração colectiva marca, de algum modo, estes concertos.

Os locais privilegiados para tais acontecimentos alguma coisa contribuem para que assim seja. A maioria dos concertos efectua-se no vasto recinto popular do Coliseu; uns tantos, por um motivo ou por outro, albergam-se em diferentes salas de grandes dimensões e dotadas de favoráveis condições acústicas, como o Auditório Gulbenkian e a Aula Magna da Cidade Universitária (esta agora mais acessível para a generalidade do público, diga-se de passagem, com a nova ou recente terminal do Metropolitano).

Ainda no mês passado pudemos ouvir a prestigiosa Orquestra Filarmonia de Londres, dirigida por uma das mais versáteis e talentosas figuras da arte musical contemporânea: o maestro e compositor Giuseppe Sonopoli. E foi grato assistir ao entusiasmo do público do Coliseu ovacionando os intérpretes após a execução de uma partitura que, há uns anos atrás, os nossos organizadores musicais, por preconceitos que felizmente vão desaparecendo, evitariam certamente como de difícil «digestão» popular: a 3.ª Sinfonia de Bruckner...

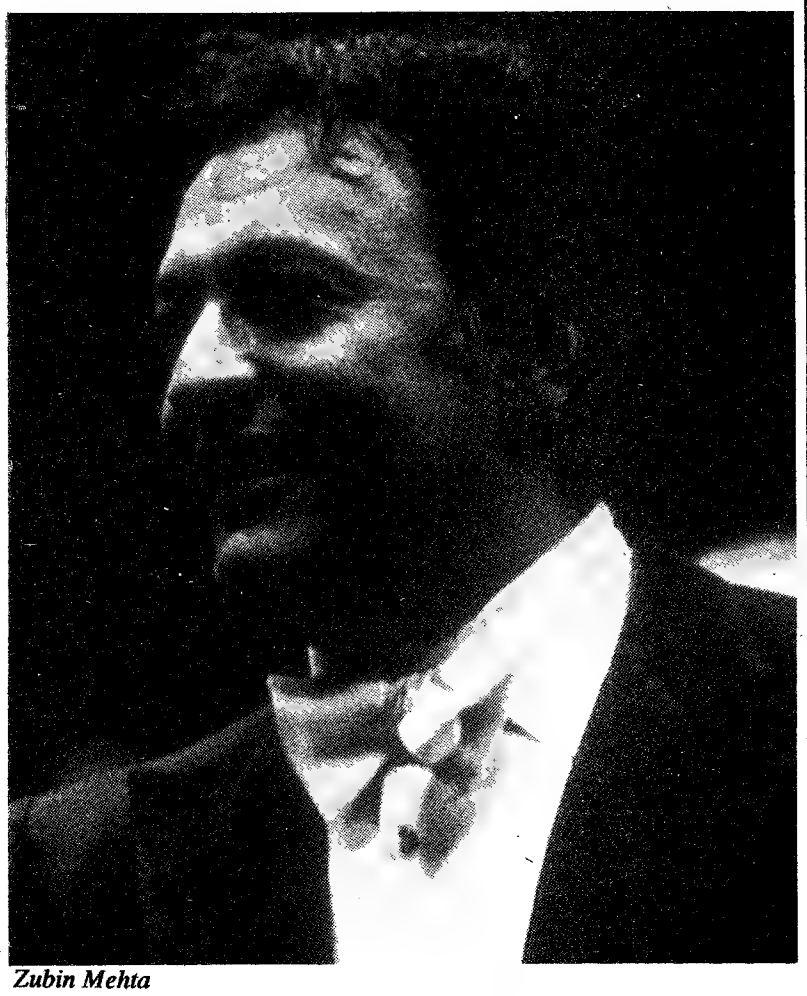
O saneamento de uma pedagogia caduca quanto a repertório é também, parece-me, um aspecto extremamente positivo dos concertos em causa.

## A Filarmónica de Israel e Zubin Mehta

Desta vez tivemos na Aula Magna a Orquestra Filarmónica de Israel, sob a direcção de um dos maiores regentes da actualidade: Zubin Mehta. As origens da Filarmónica de Israel estão ligadas a dois celebérrimos músicos deste século: o violinista Bronnislaw Hunermann, a quem se deve a sua fundação em Telavive, em 1936, com a designação de Orquestra Sinfónica da Palestina, tendo como fim salvar do Holocausto que já então se previa os músicos judeus da Europa; e o maestro Arturo Toscanini, que dirigiu o primeiro concerto.

A Orquestra Filarmónica de Israel (título que ostenta desde 1948, após um outro: Orquestra Filarmónica da Palestina, atribuído em 1946) tem sido dirigido por alguns dos mais notáveis regentes novecentistas. Zubin Mehta conta já um vínculo de vinte anos relativamente à Filarmónica de Israel, da qual passou a ser o seu primeiro regente permanente a partir de 1979. Trata-se de um organismo de grande categoria: maleável e de exemplar coesão, e muito experimentado em obras de diversa índole, conforme o atestam as suas numerosas gravações que correm mundo.

Zuhin Mehta evidenciou, de princípio a fim do programa, a sua excepcional categoria: no sentido do equilíbrio global, no partido que tirou do jogo dialéctico dos volumes, na firmeza rítimica e na maneira como foram conseguidos e valorizados não poucos detalhes de colorido.



*Zubin Mehta*

## O programa: Dvorak, Ravel e Kopytman

Da Sinfonia n.º 7 (em ré menor, op.70) de Dvorak tivemos uma versão excelentemente planificada e tomando em conta os elementos estruturais e climáticos que caracterizam esta bela obra pouco conhecida entre nós, mais severa e talvez menos intrinsecamente «nacionalista» que outras do autor, bastante reverenciadora, porventura, de um germanismo de matiz brahmsiano e, não raro, também wagneriano. Mas os gérmen autóctones e de sabor popular ou folclorizante não deixam de estar presentes e ressaltam sobretudo nos dois último andamentos.

A iniciar a 2.ª parte do programa, ouviu-se uma obra de um compositor israelita, de origem ucraniana e que fez a sua formação básica na União Soviética, antes de emigrar: Mark Kopytman, nascido em 1929. Intitula-se **Memórias,** foi estreada em 1982 e distinguida quatro anos depois com o Prémio Kussevitzky.

É um amplo fresco, a que não falta um cunho evocativo de pronunciado sentido lírico mas não isento de acentos dramáticos. Um certo cosmopolitismo de linguagem (arejada, nomeadamente no doseamento dos valores orquestrais, e atenta a determinados processo de modernidade — ia a dizer: pós-modernos) combina-se com sugestivos elementos tradicionais extra-europeus, de que uma canção originária do Iémen é o mais saliente.

Apresentada pela solista vocal logo de entrada, esta canção constitui, por assim dizer, o ponto de partida da obra e o seu nexo interno, dando origem a uma elaboração de teor heterofónico. As notas do programa elucidam que todos os intervenientes tocam a mesma linha melódica, mas cada um adapta-a e transforma-a de tal forma que nunca é dada em uníssono.

A intencionalidade expressiva da partitura, em relação com o título, transparece nesta citação de um comentador (Jehoash Hirsberg): «Os primeiros momentos da obra simbolizam a ideia subjacente à peça, como uma sequência de memórias sem fim, na qual uma enevoada e misteriosa mistura sonora se transforma gradualmente num único som. A forma da obra, no seu conjunto, é uma parte do reino imaginário e inspirador da canção popular, a qual actua como uma chave que abre e fecha as portas secretas da memória humana».

De facto, a melodia ainda regressa, para o fim da obra, igualmente pela voz da cantora.

Esta foi, na Aula Magna, o contralto Gila Beshari, que se desempenhou da missão com adequado expressivismo e servida por um timbre persuasivo.

O concerto terminou com a sempre bem-vinda 2.ª Suite de **Daphnis et Chloé** de Ravel. Foi uma realização admirável a muitos respeitos, e esplendorosa, dessa música resplendente como poucas. A Orquestra revelou aí plenamente as suas portencialidades e Zubin Mehta soube imprimir-lhe brilho, envolvência lírica, pastosidade sensual e um frenesi orgiástico verdadeiramente inesquecíveis. O célebre quadro do «nascer do dia» teve uma rutilância magistral e as páginas finais impuseram-se por um frémito irresistível. Bravo!

O entusiasmo do público foi contemplado com trechos de Strauss, extra-programa.

C. E. U.

COOPERATIVA DE ENSINO UNIVERSITARIO, C.R.L.

## CONVOCATÓRIA

1. Em 27 de Novembro do corrente ano, foi convocada a Assembleia Geral da C.E.U. — Cooperativa de Ensino Universitário, CRL, para reunir em sessão EXTRAORDINÁRIA no dia 21 de Dezembro de 1989, às 18 horas, na sede da Cooperativa, em Lisboa, Rua de Santa Marta, n.º 56, a fim de proceder à «Fixação de remuneração dos membros dos órgãos sociais da Cooperativa e da mesa da assembleia geral».

2. Tendo em vista o disposto no n.º 1 do artigo 378.º do Código das Sociedades Comerciais, aplicável por força do consignado no artigo 8.º do Código Cooperativa e a requerimento de um número legal de cooperadores, é incluído mais o seguinte ponto na Ordem de Trabalhos:

Ponto Dois — **Alteração dos artigos 2.º, n.º 1; 6.º, alínea a); 17.º; 18.º e 22.º e aditamento de um novo artigo (17.º-A).**

3. O texto integral dos artigos a alterar e a aditar fica à disposição dos Cooperadores na sede social.

Lisboa, 06 de Dezembro de 1989.

**O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, em exercício,**

*Eduardo da Silva Costa*

*Jogou-se com destemor e força*

*Figo escapa-se a um desarme transalpino*

*Juniores sub-18 na grande Europa: 0-0 com a Itália*

# MENINOS DE QUEIRÓS E VINGADA CONTINUAM FAZENDO DIABRURAS

Bonito corolário de um trabalho esquematizado, orientado e interpretado tal como os técnicos Carlos Queirós e Nelo Vingada (agora também tendo ao lado Rui Caçador) idealizaram para mais uma das selecções de jovens que catapultam para o galarim: Portugal, jogando em contra-ataque e de modo calculista, empatou (0-0) com a Itália no Estádio Nacional (Lisboa) garantindo a qualificação para a fase final do «europeu» de futebol de juniores «A» (sub-18).

A turma de Carlos Queirós, que podia perder por um golo de diferença e conseguir igualmente o apuramento, optou por jogar com uma táctica «realista» e ofereceu a iniciativa do jogo aos italianos, sem (no entanto) descurar a cobertura da baliza de Brassard. Assim, a selecção transalpina acabou por ser a formação mais atacante: mas as melhores oportunidades de golo pertenceram aos lusitanos, quase sempre na sequência de rápidos contra-ataques.

Num encontro com poucas jogadas junto às duas balizes, o «dragão» Toni foi o primeiro futebolista a perder uma oportunidade para marcar (logo aos 2 minutos), rematando forte, mas ao lado do poste direito de Zencope. Quatro minutos depois, Figo marcou um «livre directo» em posição frontal, com um remate forte a rasar o poste direito e, aos 33 minutos, descaído sobre o lado direito, o sportinguista João Pinto atirou à malha lateral da baliza transalpina.

Logo no minuto seguinte seria a vez do «capitão» Favalli falhar a única oportunidade italiana da primeira metade atirando de cabeça muito por cima da barra, após ter sido o único jogador a saltar quando foi marcado um «pontapé» de canto contra Portugal.

No período complementar, jogado mais sobre o meio-campo, Favalli entrou na área lusa aos 55 minutos e, após ultrapassar vários adversários, atirou às malhas laterais e, aos 88 minutos, João Pinto desperdiçou a melhor oportunidade do encontro, quando (completamente isolado) permitiu que o guarda-redes italiano lhe «roubasse» a bola.

Numa partida algo quezilenta mas bem arbitrada pelo alemão-federal Werner Fockler, Abel e Peixe foram os melhores portugueses, enquanto Favalli e Carbone realizaram as mais positivas exibições italianas.

**Deste modo, Portugal foi o 8.º e último país a qualificar-se para a fase final do campeonato europeu de futebol em juniores «A» de 1990, cujo sorteio se realiza no próximo dia 15 e que se vai disputar em território ainda a designar. Finalistas do Europeu-90 da categoria: Portugal, Suécia, União Soviética, Inglaterra, Bélgica, Espanha, Hungria e República da Irlanda. Portugal, que é actualmente vice-campeão europeu na categoria (o título pertence à União Soviética), estará pela 4.ª vez presente na fase final do torneio.**

**Da actual selecção portuguesa de sub-18 fazem parte alguns campeões e vice-campeões europeus de sub-16, que integraram as equipas que conquistaram o título (Espanha-88) e foram finalistas vencidos (Dinamarca-89) em dois campeonatos de juniores «B».**

Para a História, recordem-se os diferentes marcadores dos golos portugueses ao longo da fase de qualificação: João Pinto (Sporting), 3; Figo e Paulo Torres (Sporting), 2; Gil (Benfica), Paulo Pilar (Sporting), Rui Bento (Benfica) e Jorge Costa (FC Porto) um cada.

### Caminhada

Portugal qualificou-se sem derrotas, perdendo apenas ontem o seu único ponto em seis jogos disputados, com os seguintes desfechos no grupo: Albânia - Suíça, 4-0; Portugal - Albânia, 2-1; Albânia - Itália, 1-2; Suíça - Portugal, 0-3; Albânia - Portugal, 0-2; Suíça - Itália, 0-2; Portugal - Suíça, 2-0; Itália - Albânia, 1-0; Itália - Portugal, 0-2; Suíça - Albânia, 1-0; Itália - Suíça, 5-0 e Portugal - Itália, 0-0.

Classificação final:

| | J | V | E | D | G | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Portugal .... | 6 | 5 | 1 | 0 | 11- 1 | 11 |
| Itália ..... | 6 | 4 | 1 | 1 | 10- 3 | 9 |
| Albânia ..... | 6 | 1 | 0 | 5 | 6- 8 | 2 |
| Suíça ..... | 6 | 1 | 0 | 5 | 1-16 | 2 |

### Eles com a palavra

«**A nossa selecção podia ter produzido melhor e mais bonito, mas cumpriu o objectivo**«, afirmou o técnico Carlos Queirós. «**Os moços jogaram com os olhos postos na qualificação e, na primeira parte, estavam nervosos, com receio de sofrer um golo**«, acrescentou. «**Bastava a Portugal não perder por mais de um golo para se qualificar: por isso, se os italianos tivessem marcado, tudo se poderia ter complicado. Mas, ao intervalo, corrigimos o que estava mal e, na segunda parte, já dominámos os acontecimentos, com a defesa mais segura**«, sublinhou Carlos Queirós.

Apesar do estado pesado do terreno e de a exibição não ter sido das melhores, Queirós mostrava-se satisfeito com os seus pupilos, «**porque a equipa ataca quando precisa, defende quando necessário e mostra humildade**».

O treinador nacional fez ainda questão (neste momento de qualificação para mais um «europeu» jovem) em referir os anteriores dirigentes federativos, «**que também fizeram parte deste projecto**».

Para o responsável italiano (Giancarlo de Sisti) «**a equipa portuguesa esteve bem organizada: e era difícil desfazer a desvantagem de dois golos**».

O jogo de Itália, onde Portugal venceu por 2-0, «**condicionou tudo: não podíamos fazer mais, trocámos bem a bola mas jogámos mal na área adversária**«, sublinhou De Sisti. «**Parabéns a Portugal. Hoje, não jogou bem, mas mereceu a qualificação nos outros jogos**«, concluiu o técnico italiano.

A arbitragem de Werner Fockler (RFA) que esteve acompanhado por Sepa Santos e Pinto Correia. As turmas:

Portugal: Brassard (Benfica); Rui Bento (Benfica); Abel (Estrela da Amadora), Jorge Costa (FC Porto) e Álvaro (FC Porto); Peixe (Sporting); Figo (Sporting), Bino (FC Porto) e Paulo Pilar (Sporting); João Pinto (Sporting); depois Gil (Benfica), aos 87; Toni (FC do Porto); Luís Miguel, também do FC Porto, 56).

Itália: Zancope; Di Cintio; Bonomi, Favalli e Filippi, Manetti (Orlandini, 2.ª parte, Marcolin, Teodorani e Troise (Neri, 73); Carbone e Muzzi.

Cartão amarelo para Di Cintio (8 minutos), Paulo Pilar (34), Peixe (37), Favalli (78) e Orlandini (85).

## FIFA anula contrato de Vandenburg

A FIFA decidiu anular o contrato que o futebolista holandês Gerard Vandenburg havia assinado com o Roma.

Vandenburg, estrela da selecção holandesa e do PSV Eindhoven, assinou no Verão passado um contrato com o Roma e, posteriormente, viria a rubricar um outro compromisso com o seu actual clube, o PSV Eindhoven.

Perante a situação, o Roma pediu à FIFA que considerasse nulo o contrato de Vandenburg com o PSV.

O litígio arrastou-se durante meses, sendo várias as testemunhas ouvidas pela FIFA. Curiosamente, o jogador, continuava entretanto, a representar o PSV.

Ontem o porta-voz da FIFA foi claro ao afirmar: **A FIFA recomenda ao futebolista Gerard Vandenburg que solucione a bem a sua situação com o Roma, pois o contrato que assinou com esse clube está falho de legalidade, pelo que o consideramos nulo.**

*«Taça UEFA» andou em frente*

# Triunvirato germânico de pedra e cal

Acabou-se o sonho lusitano: um traiçoeiro disparo de Eck, nas Antas, ditou a sentença de morte do FC Porto nos oitavos de final da Taça UEFA, ronda que ficou ainda assinalada pelo êxito da Juventus (de Rui Barros) e pela humilhação sofrida pelo Nápoles (de Diego Maradona).

Os portistas, cuja missão era anular a desvantagem de 1-0 trazida da primeira mão do terreno dos germânicos, actuaram ao ataque, mas acabaram por ser vítimas do seu futebol ofensivo, ao permitirem que Eck abrisse o activo para os visitantes, aos 42 minutos. Um golo-resposta de Nascimento (volvidos dois minutos) e outro de Jorge Couto (63) asseguraram a vitória (2-1) dos «dragões», mas o 2-2 no cômputo das duas mãos apurou o Hamburgo, mercê do tento fora de casa.

A jovem formação teutónica «saltou» para os quartos de final da competição, juntamente com a Fiorentina e Juventus (Itália), Werder Bremen e Colónia (RFA), FC Liège e Antuérpia (Bélgica) e Auxerre (França).

A Juventus (clube do nosso Rui Barros) detentora de uma magra vantagem (2-1) trazida da primeira mão, foi a única equipa a ganhar fora, ao surpreender na RDA o Karl Marx-Stadt («carrasco» do Boavista na prova), por 1-0, passando à eliminatória seguinte, com um total de 3-1 em termos de golos.

O solitário tento da turma de Turim foi apontado por De Agostini (aos 20 minutos) num «tiro» desferido a cerca de 20 metros da baliza contrária. Na 1.ª parte, o Karl Marx-Stadt (que ocupa actualmente o 5.º lugar no campeonato da RDA) causou sérios problemas à equipa italiana, mas os forasteiros mostraram-se sempre muito perigosos no contra-ataque, com Mário Bonetti a falhar por pouco, de cabeça, o 2-0, aos 30 minutos. Após o intervalo, o Karl Marx-Stadt pressionou bastante o último reduto da Juventus (pondo à prova os reflexos do guarda-redes Tacconi) tendo o soviético Sergei Aleinikov evitado golo (aos 70), ao cortar «in extremis» junto à linha da sua baliza.

O Nápoles, vencedor da última Taça UEFA, perdeu todas as esperanças de conservar o troféu ao ser «humilhado» no campo do Werder Bremen: sofreu pesada derrota (5-1) depois de já ter perdido em casa (há 15 dias) por 3-2. O Werder Bremen (que passou aos quartos-de-final com um expressivo 8-3) teve em Karl-Heiz Riedle, autor de dois golos (aos 25 e 62), o seu melhor elemento, tendo os restantes tentos sido apontados por Rufer (55), Sauer (89) e Eilts (90). O «internacional» brasileiro Careca apontou (aos 70) o tento de honra do Nápoles, que havia afastado o Sporting na ronda de abertura da Taça UEFA, após desempate por grandes penalidades, em São Paolo. Apesar do argentino Diego Maradona se mostrar incansável a «todo-o-terreno», o Nápoles nunca soube contrariar o futebol rápido, veloz e acutilante dos germânicos, que já haviam impressionado no jogo da primeira «mão».

A Fiorentina (defendendo muito bem o 1-0 da primeira «mão») impôs um empate sem golos (0-0) no difícil terreno do Dynamo de Kiev, passando à fase seguinte da prova, mercê desse tento. A partida no terreno dos soviéticos foi disputada sob neve e baixas temperaturas, dificultando a acção dos jogadores e tornando a técnica dispensável, com os italianos a contarem com o apoio entusiástico de cerca de cem adeptos que viajaram com a equipa.

O Auxerre (França) atingiu pela primeira vez os quartos-de-final da competição ao empatar sem golos (0-0) em casa, com o Olympiakos (da Grécia) beneficiando do tento apontado fora há duas semanas, que deu empate (1-1). A turma francesa foi sempre aquela que procurou mais o golo, tendo o «internacional» belga Enzo Scifo estado várias vezes à beira de marcar no segundo tempo.

O nevoeiro não impediu que o FC Liège tivesse a pontaria afinada no ataque frente ao Rapid de Viena (Áustria), alcançando uma vitória fácil (3-1) que assegurou a passagem dos belgas aos quartos-de-final, apesar do resultado desfavorável (1-0) na primeira «mão» no ambiente dos austríacos.

Anteontem, outro clube belga (o Antuérpia) causou sensação ao afastar o Estugarda (RFA), empatando a um golo, resultado que lhe abriu as portas para os quartos-de-final, depois de um triunfo tangencial (1-0) no primeiro jogo (em casa).

O Colónia (RFA), que tinha a difícil tarefa de anular dois tentos de desvantagem aos aguerridos jugoslavos do Estrela Vermelha (de Belgrado) encontrou toda a inspiração necessária na ofensiva para apontar três golos sem resposta, com Falko Goetz a bisar (59 e 83 minutos) e Frank Ordenewitz a obter o terceiro tento.

Nos oito jogos da segunda «mão» dos oitavos-de-final da Taça UEFA marcaram-se um total de 19 golos: uma média de 2,3 golos por encontro.

*Antas: a justificada alegria hamburguesa*

*Destemor entre a floresta*

*Madjer «comido» pelo calcanhar de Schroder, sob o olhar do suíço Rotwlisberger*

*Nas Antas: apenas 2-1 ao Hamburgo*

# ÁRBITRO ORDENOU: AUF WIEDERSEHEN, PORTO!

Autêntico balde de água fria tombou sobre a espinha dos apaixonados pelo nosso futebol quando, nas Antas e perante uma turma perfeitamente ao alcance dos portistas, a formação dos «dragões» empenou e não conseguiu mais um tento, precisamente o que bastava para atirar pela borda fora hamburgueses que, para além de sabiamente terem explorado uma incrível falha mútua dos «centrais» Demol e Geraldão, ainda viram o árbitro escamotear aos portugueses uma mais que clara penalidade cometida descaradamente pelo defesa direito germânico, talvez porque antes tinha validado o golo de Nascimento logrado em claro «fora-de-jogo».

Com efeito, o FC Porto não conseguiu passar aos quartos-de-final da Taça UEFA, já que não fez melhor que bater o Hamburgo (RFA) por 2-1, num jogo de nervos e emoção até final. Tratou-se de uma vitória insuficiente para passar à fase seguinte da competição, face à derrota averbada no jogo da 1.ª mão, por 1-0.

Entrando a jogar todo balanceado para o ataque, o «team» dos «dagrões» teve a sua primeira oportunidade para marcar logo aos dois minutos, quando João Pinto entrou na área da equipa alemã e rematou forte, obrigando Golz a grande defesa.

Os germânicos não acusaram o toque e procuraram responder com poderosos contra-ataques, tentando, desse modo, chegar á baliza de Vítor Baía. Essa estratégia deu fruto: aos 42 minutos, Eck ganhou um ressalto na intermediária dos portugueses e, fugindo a Geraldão e Demol rematou forte, levando a bola a entrar rente à relva e junto ao poste direito da baliza portuguesa.

Este tento, obtido contra a chamada corrente de jogo, contrariou o domínio que os «azuis e brancos» até então detinham: a falta de Rui Águas (que se autoexcluíra por ter visto dois «cartões amarelos» em jornadas anteriores era muito notada, pois as jogadas delineadas quer por Madjer quer por Jorge Couto não tinham o melhor seguimento.

Contudo, mesmo à beira do intervalo, num lance que logo deixou grandes dúvidas sobre a sua legalidade, Jorge Couto aproveitou um falhanço da defesa do Hamburgo e centrou para a pequena área, onde Nascimento rematou com êxito, restabelecendo a igualdade, ante os protestos germânicos.

Para o segundo período, Artur Jorge tentou dar mais força ao seu ataque, com o objectivo de marcar (pelo menos) mais dois golos: Bandeirinha ficou no balneário e Jaime Magalhães entrou para o seu lugar.

Face a esta alteração, o jogo ganhou uma maior movimentação, com os «azuis e brancos» a criarem mais situações de perigo. E, aos 63 minutos, após um centro de Nascimento, a bola bateu na cabeça de Jaime Magalhães, sobrando para Jorge Couto que, num lance de antecipação, fixou o «placard» em 2-1.

Este golo animou as hostes dos donos da casa e o espectáculo conheceu o seu melhor período com a entrada de Domingos (aos 71 minutos) para o lugar de João Pinto. Os derradeiros 15 minutos da partida foram de grande pressão atacante por parte do FC Porto, que criou quatro situações de golo ingloriamente desperdiçadas. Aos 77 minutos (após um centro de Jaime Magalhães) Madjer atirou ao poste. Domingos (um minutos depois) rematou de cabeça, salvando Furtok sobre a linha de rigor, alegando os portistas que o corte foi efectuado com a mão. E foi mesmo: só o árbitro não quis ver.

O «canto do cisne» aconteceu aos 82 minutos, quando Nascimento chegou atrasado a uma solicitação de André, saindo o esférico pela linha de fundo.

O resultado final não se ajusta ao futebol evidenciado na segunda metade do «show» pelo FC Porto, que apenas pecou no capítulo da concretização.

Num jogo que foi pedra negra para Demol e Geraldão, o reflexo para o aplauso toca em Jorge Couto, Branco, João Pinto e os germânicos Golz (impecável!), Eck e von Heesen. Quanto ao juiz suíço, Rothlisberger (nascido no cantão alemão...) esteve mal: validou um golo a Nascimento que foi conseguido em claríssima situação de impedimento e conseguiu não notar uma grande penalidade cometida por Bode, que, junto ao poste da sua baliza, evitou um golo socando a bola.

## Pontos de vista

O técnico portista, Artur Jorge, entende que a sua equipa não foi feliz:

«A minha equipa jogou para ganhar, não tendo sorte. Faltou um pouco de serenidade, muito por culpa do primeiro golo alemão» – referiu Artur Jorge. Visivelmente descontente com o desfecho da eliminatória, escusou-se a comentar a actuação do árbitro suíço, considerando (no entanto) que esta «não foi feliz», numa clara alusão a alguns erros que poderiam ter alternado o rumo dos acontecimentos. Referindo-se ao Futebol Clube do Porto, o treinador dos portistas defendeu que «o moral da equipa mantém-se», tendo os jogadores regressado ao balneário «com a noção do dever cumprido».

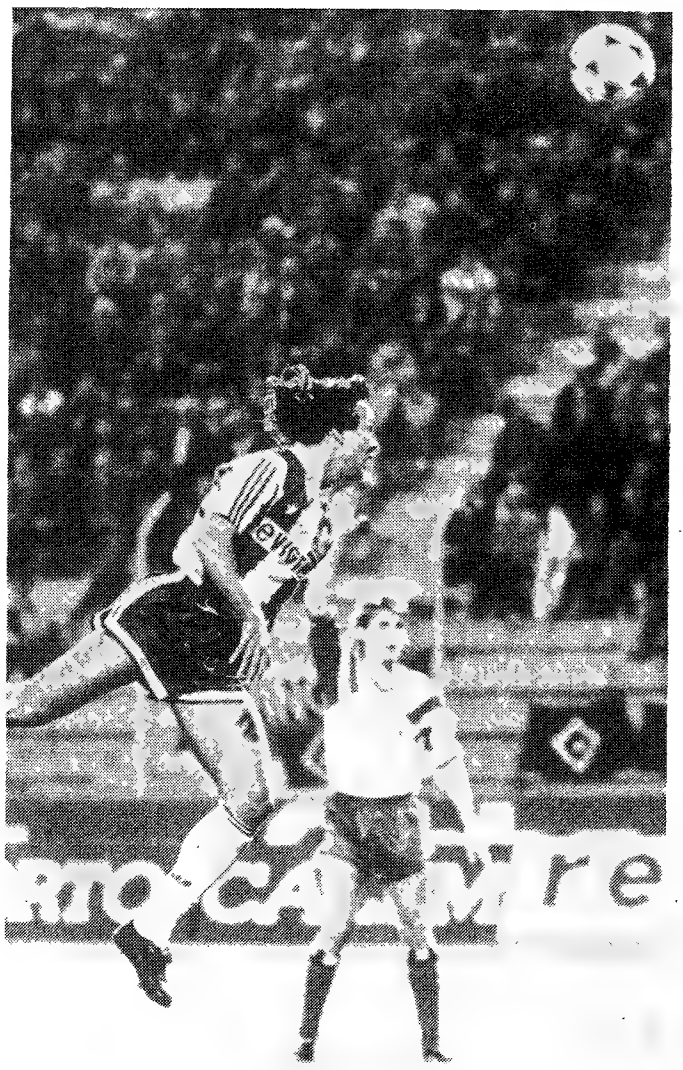
*cont. na pág. 22*

*Jensen pula sobre Semedo*

«DL» COM O FUTEBOL CLUBE DO PORTO NA «TAÇA UEFA»

SOMOS GRUPO FERNANDO PEDROSA
8 empresas com um objectivo comum:
O comércio externo
Agentes de navegação • Despachantes aduaneiros • Operadores portuários • Transitários • Operadores de terminais
Sede: Av. Luíza Todi, 166 - P.O. Box 25 - 2901 Setúbal Codex - Tel. 39 315 – Fax 38683 – Telex 13 148

GRUPO FERNANDO PEDROSA



*Madjer: golpe de cabeça já em fora-de-jogo*

# Magra vitória com sabor a fel

*cont. da pág. 21*

Face à eliminação na Taça UEFA, o Futebol Clube do Porto «vai agora concentrar-se no campeonato, que é a prioridade das prioridades».

A finalizar, Artur Jorge quis agradecer a todo o público presente o apoio prestado à equipa «azul e branca» durante os 90 minutos.

Por seu turno, o treinador do Hamburgo (Willi Reimann) classificou o jogo nas Antas **de partida muito combativa** em que ambas as equipas mostraram **tudo aquilo que sabiam e podiam.**

**O árbitro não teve influência no resultado** – sustentou Reimann, acrescentando não ter visto nenhuma irregularidade cometida por Jan Hessen (no interior da área, aos 79 minutos) altura em que os locais reclamaram grande penalidade, por mão do jogador germânico.

O responsável técnico da turma do Hambrugo congratulou-se com o êxito alcançado pelos seus pupilos, revelando que **foram poucos aqueles que acreditaram no valor desta jovem equipa.**

O guarda-redes Gotz, que esteve em foco durante todo o desafio, mostrou-se radiante com a passagem aos quartos de final da prova, dizendo que **ambas as equipas desperdiçaram várias oportunidades de marcar. Foi um jogo muito competitivo** – realçou Gotz, que foi a «estrela» da turma forasteira.

Com direcção do suíço Rotwlisberger (que esteve acompanhado dos compatriotas Marber e Schlup) alinharam:

Futebol Clube do Porto: Vítor Baía; João Pinto (Domingos aos 69), Demol, Geraldão e Branco; André; Semedo, Bandeirinha (Jaime Magalhães na 2.ª parte) e Jorge Couto; Nascimento e Madjer.

Hamburgo: Golz, Bode, Schroder (Ballwanz, 79), Kober e Beiersdorfer; Van Hessen; Shorl, Jusufi (Fischer, 70) e Furtok; Eck e Jensen.

**Golos: Eck (42), Nascimento (45) e Jorge Couto (64). Cartão amarelo para André e Shorl.**

## Rojas a caminho da FIFA

O guarda-redes chileno Roberto Rojas seguiu para Roma, onde vai apresentar o apelo ao Comité Directivo da Federação Internacional de Futebol, sendo acompanhado por um advogado e pelo presidente dos futebolistas chilenos.

Segundo o advogado de Rojas, Nestor Gutierrez, «ninguém pode ser castigado como foi Roberto Rojas, a quem ainda não foi comprovada a sua culpabilidade», frisando que terá 30 minutos para defender o guarda-redes da selecção do Chile.

Roberto Rojas disse que tem várias propostas, mas que só depois de saber a decisão da FIFA irá estudá-las, salientando que vai regressar antes das eleições de 14 de Dezembro.

*Futebol*

# TAÇA «TRAVA» CAMPEONATOS

Os campeonatos nacionais de futebol sofrem mais uma pausa para dar entrada à 3.ª eliminatória da Taça de Portugal, agora já com a participação das equipas da I divisão. A ronda é repartida por três dias, com o **Rio Ave - Benfica** e o **V. Setúbal - Vianense** a ocorrerem amanhã (15 horas), seguindo-se, no sábado e domingo, com o seguinte «programa»: **SÁBADO,** Desp. Chaves - Mirense; Olhanense - Maria da Fonte; Anadia - U. Santiago; U.D. Valonguense - Imortal; Quimigal - Paredes; Esp. Lagos - S.M. Penaguião (todos às 15 horas) e o União - Luso (16 horas).

**DOMINGO,** Sporting - Marítimo; FC Porto - Infesta; Mac. Cavaleiros - V. Guimarães; Est. Amadora - Estoril; Belenenses - Sp. Espinho; Salgueiros - Tirsense; Beira Mar - Borbense; Caldas - Sp. Braga; Famalicão - Boavista; Vila Real - Portimonense; Santacombadense - Penafiel; Silves - Feirense; Barreirense - Maia; Olivais Moscavide - U. Leiria; Benfica C. Branco - Freamunde; Louletano -Varzim; Desp. Aves - Lus. Évora; Odivelas - Farense; Mortágua - Gil Vicente; Seixal - Valadares; Marco - Praia Mira; Vilafranquense - Paivense, (todos as 15 horas) e o Nacional - P. Ferreira (16 horas).

### Calendário muda

A FPF autorizou as seguintes alterações do calendário futebolístico do próximo fim-de-semana:

**HOJE:** 3.ª Divisão ( jogo repetição) – Lourosa - Paivense (15), no campo do Lourosa.

**AMANHA: TAÇA DE PORTUGAL:** Rio Ave - Benfica (15), no Estádio do Rio Ave; Setúbal - Vianense (15), no Estádio do Bonfim. **3.ª DIVISÃO** (jogo antecipado) – Praiense - Portosantense (14), no campo do Praiense.

**SÁBADO: TAÇA DE PORTUGAL** – Anadia - Santiago do Cacém (15), no campo do Anadia; Olhanense - Maria da Fonte (15), no campo do Olhanense; União da Madeira - Luso (16), no Estádio dos Barreiros; Chaves - Mirense (15), no Estádio Municipal de Chaves; Quimigal - Paredes (15), no Estádio Alfredo da Silva; Valonguense - Imortal (15), no campo do Valonguense; Esperança de Lagos - Santa Marta de Penaguião (15), no campo do Esperança de Lagos.

### Carmo Pais: demissão

A direcção do Esperança de Lagos aceitou o pedido de demissão do treinador Carmo Pais.

O secretário-permanente do Esperança de Lagos, Silva e Costa, referiu que a decisão foi tomada na reunião da direcção realizada na terça-feira à noite, estando em curso contactos para a contratação de um novo técnico.

«A saída de Carmo Pais é da sua inteira responsabilidade e prende-se com razões puramente particulares» — afirmou Silva e Costa, adiantando que «a direcção estava satisfeita com o trabalho realizado pelo técnico».

Carmo Pais, que na última época conduzira o Seixal à segunda divisão, assumiu a 1 de Agosto a chefia do Esperança de Lagos, actual 7.º classificado na série «F» da 3.ª divisão, a quatro pontos do líder (Amora).

### Celestino Ruas treina o Sacavenense

Depois de Luís Guerreiro ter rendido Porfírio Pinto na orientação do Sacavenenses, chegou o momento de nova «chicotada» sendo agora contratado o ex-treinador do Oriental, Celestino Ruas.

### «Estrelas» brilham no «salão»

O Estrelas da Avenida é o novo comandante do campeonato nacional de futebol de salão da zona Sul, disputada a 9.ª jornada, com 14 pontos.

Após a jornada do passado fim-de-semana, Belomar e «Correio da Manhã» ocupam a segunda posição da classificação geral, a dois pontos do líder.

Os jogos S. Francisco - Arco-Íris e «Correio da Manhã» - Quintinha foram adiados devido aos trabalhos da selecção nacional, em fase de preparação para a Taça Latina, a disputar em Madrid, de 15 a 17 de Dezembro.

Resultados da 9.ª jornada: Estrelas da Avenida - Montijo, 5-1; BESCL - Belomar, 2-7; Escorpiões - Unidos do Cacém, 2-6; Revista Nova Gente - G.D. Alves e Rui 2-6; G.D. Operário - Movelmoda.

# Belenenses: recordar o passado e repensar o presente

Por iniciativa de Acácio Rosa, velho e muito prestigiado dirigente do clube da Cruz de Cristo e que a nível nacional desempenhou importantes cargos, sempre com suprema elevação, competência e verticalidade, vai realizar-se amanhã (20 horas, no Restaurante Galeto — Av. da República) um jantar que irá reunir dirigentes, técnicos e atletas que no passado ergueram bem alto o prestígio do Clube de Futebol «Os Belenenses». Como convidados estarão presentes: Georgete Duarte, Ana Linheiro, Fonseca e Costa, Aníbal Marques, Artur Ferreira, Maia Loureiro, Eduardo Monteiro, Eduardo Saraiva, José Gomes Machado, Pedro Feist, Armando Rocha, Victor Gonçalves (vereador do pelouro de Desporto da CML), Jaime Moura (árbitro do célebre Belenenses - Sporting de 1969), Carlos Silva, Peres Bandeira, Carlos Serafim, Mário Wilson, José Mourinho, entre outros, esperando-se que Mirandela da Costa (director geral dos Desportos) e Nuno Abecasis (presidente da CML) estejam igualmente presentes.

Recordar o período de glória do grande clube lisboeta, repensar o presente e perspectivar o futuro, será o lema deste encontro das «velhas glórias» azuis, com muitos convidados que em tempos idos estiveram ao lado dos grandes anseios de Acácio Rosa, Gouveia da Veiga, Coelho da Fonseca, Francisco Mega, Mota da Silva, Albano de Oliveira, Maurício de Oliveira e muitos outros que serviram o clube com singular dedicação e empenhamento.

O «DL» agradece o convite e lá estará.

# «UEFA»: «placard» da 3.ª etapa

Resultados dos jogos da 2.ª «mão» dos oitavos de final da Taça UEFA:

- Futebol Clube do Porto (Portugal) - Hamburgo (RFA), 2-1 (1.ª «mão»: 0-1). Apurado: Hamburgo (com 2-2) mercê do golo fora.
- Werder Bremen (RFA) - Nápoles (Itália), 5-1 (1.ª «mão»: 3-2). Apurado: Werder Bremen, com 8-3.
- Colónia (RFA) - Estrela Vermelha (Jugoslávia), 3-0 (1.ª «mão»: 0-2). Apurado: Colónia, com 3-2.
- Dínamo de Kiev (URSS) - Fiorentina (Itália), 0-0 (1.ª «mão»: 0-1). Apurado: Fiorentina, com 1-0.
- Auxerre (França) - Olympiakos (Grécia), 0-0 (1.ª «mão»: 1-1). Apurado: Auxerre, com 1-1, mercê do golo fora.
- Futebol Clube de Liège (Bélgica) - Rapid de Viena (Áustria), 3-1 (1.ª «mão»: 0-1). Apurado: Futebol Clube de Liège, com 3-2.
- Karl Marx Stadt (RDA) - Juventus (Itália), 0-1 (1.ª «mão»: 1-2). Apurado: Juventus, com 3-1.
- Estugarda (RFA) - Antuérpia (Bélgica), 1-1 (1.ª «mão»: 0-1). Apurado: Antuérpia, com 2-1.

Apurados para o sorteio dos quartos-de-final, no próximo dia 15: Antuérpia (Bélgica), Fiorentina (Itália), Juventus (Itália), Werder Bremen (RFA), Colónia (RFA), Auxerre (França), Futebol Clube de Liège (Bélgica) e Hamburgo (RFA).

## NA SUA AGENDA

### Andebol

Realiza-se neste fim-de-semana, mais uma dupla jornada do campeonato nacional com o seguinte programa: **AMANHÃ:** F. Holanda - Benfica, Boavista - TAP, Setúbal - Porto, Belenenses - Sporting, S. Mamede - ABC e Fafe - Académica. **DOMINGO:** Setúbal - F. Holanda, TAP - Fafe, Sporting - Benfica, Porto - Boavista, ABC - Belenenses e Académica - S. Mamede.

### Hóquei em patins

Disputa-se amanhã a 5.ª ronda do «nacional» com a realização dos seguintes confrontos: Sp. Tomar - Sanjoanense, Valongo - Paço de Arcos, Parede - Académica de Coimbra, Porto - Barcelos, Turquel - Oliveirense e Quimigal - Grundig (todos com começo às 21 horas).

O jogo Benfica - Sporting ocorrerá no sábado a partir das 18 horas.

### Europeu de juvenis começa hoje

A selecção portuguesa juvenil de hóquei em patins inicia hoje na Anadia a tentativa de conquista do seu 4.º título europeu da categoria.

A equipa, este ano orientada por Vítor Pinheiro, que em 1985 (Palma de Maiorca), 1986 (Oliveira de Azeméis) e 1987 (Vercelli) se tornou campeã europeia, perdeu o título no ano passado, em Villeneuve (Suíça) para a Itália.

Agora, na Anadia, é tempo de reconquista do título no oitavo campeonato da categoria, e a estreia, hoje à noite, será com a França.

Esta edição, reduzida apenas a seis selecções, por desistência da Holanda e da Alemanha Federal, vai prolongar-se até domingo, com o Itália-Portugal a fechar e eventualmente a decidir o título, que a Espanha, como é tradicional, também espreita.

### Golfe: troféu de Vilamoura

O II Grande Prémio de Vilamoura em golfe, a disputar este fim-de-semana, registou o recorde de 300 inscrições.

O torneio, organizado pelo clube Dom Pedro e pela Lusotur, disputa-se amanhã e sábado (36 buracos) nos campos um e dois de Vilamoura, na modalidade de «medal».

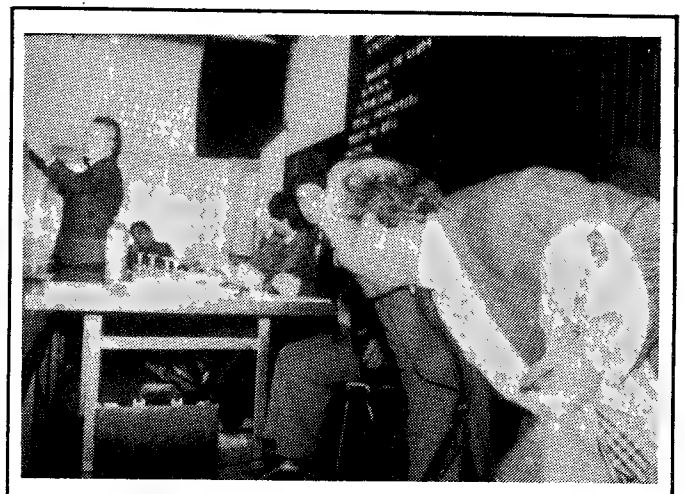
A organização, que tem o apoio da Kronenbourg e do Casino de Vilamoura, recebeu 299 inscrições de amadores portugueses e estrangeiros, para um limite máximo permitido de 230 jogadores.

### Basquetebol: sorteio da «Taça»

O Futebol Clube do Porto recebe a Ovarense sábado, nos quartos-de-final da Taça de Portugal em Basquetebol (equipas masculinas) informou a federação portuguesa da modalidade.

O calendário dos quartos-de-final é o seguinte:

**Sexta-feira**: Benfica - Sanjoanense (às 17 e 30 horas); Sporting - Seixal (17); e Barreirense - Estrelas da Avenida (18). **Sábado**: Futebol Clube do Porto - Ovarense (às 15 e 30).



## Janela discreta

Aconteceu na reunião da Liga dos Clubes com Futebol Profissional, em que Valentim Loureiro foi reeleito presidente por novo período de dez meses. O nosso repórter fotográfico Bruno Neves estava lá: e a sua objectiva «apanhou» momentos curiosos. Ora veja-se: o presidente sportinguista Sousa Cintra que, vendo Valentim Loureiro a usar da palavra, tentou discretamente sentar-se. Depois, o «leader» **verde-branco** parece preocupado com o foice do IVA enquanto parte do conclave vai passando pelas «brasas»...

*Hoje em Itália e na RTP-2*

# MILÃO E BARCELONA DISCUTEM POSSE DA SUPERTAÇA EUROPEIA

O Barcelona, desfalcado dos seus três «astros» estrangeiros, enfrenta hoje um difícil desafio, no terreno de um AC Milão revitalizado e favorito para a segunda mão da Supertaça Europeia de Futebol.

Os italianos, que obtiveram há duas semanas um empate (1-1) em Barcelona, deverão dar o seu primeiro passo vitorioso no ataque aos três prestigiados troféus internacionais em que estão esta época envolvidos.

Além da Supertaça Eurpopeia, o AC Milão, continua empenhado na revalidação do seu título europeu e discutirá no dia 17, em Tóquio, a Taça Intercontinental com o Medellin (Colômbia), campeão da América do Sul.

Os milaneses têm vindo a subir de rendimento, tendo ganho os quatro últimos encontros para o campeonato italiano, ultrapassando um grave surto de lesões no seu plantel. A última «vítima» foi o veterano capitão Franco Baresi, que fracturou um braço em meados de Novembro, agravando os problemas já causados pelas longas ausências de Gullit, Ancelotti e Fillipo Galli.

Por seu lado, o Barcelona, detentor da Taça das Taças, da qual foram este ano afastados nos oitavos-de-final, pelo Anderlecht (Bélgica), atravessam um fase difícil.

Até agora, os catalães conseguiram apenas uma vitória fora em jogos do campeonato espanhol, onde ocupam o quarto lugar, a quatro pontos do líder Real Madrid, e não poderão contar em Milão com vários jogadores influentes, com destaque para o seu trio de estrangeiros.

Os jogadores convocados para o encontro de hoje são os seguintes:

**AC Milão**: Giovanni Galli, Stefano Salvatore, Paolo Maldini, Diego Fuser, Mauro Tassotti, Alessandro Costacurta, Roberto Donadoni, Giovani Stroppa, Frank Rijkaard, Marco van Basten, Alberigo Evani, Stefano Carobbi, Danielle Massaro e Marco Simone.

**Barcelona**: Andoni Zubizarreta; Lopez Rekarte, José Ramon Alexanco, Sergio Lopez, Ricardo Serna, Julio Alberto Moreno, Urbano Ortega, Eusebio Sacristan, Luis Milla, Roberto Fernandez, Miguel Soler, Jose Maria Bakero, Jordi Roura, Julio Salinas e Beguiristain.

### Howard Kendall no Manchester City

Howard Kendall é o novo treinador do Manchester City, actual «lanterna vermelha» da 1.ª divisão após 16 jornadas da Liga Inglesa de Futebol.

Kendall, que deixou o Atlético de Bilbau, em Novembro, assinou um contrato por três anos, com o presidente do Manchester City, Peter Swales.

O contrato (válido por 3 anos) com o ex-treinador do Atlético de Bilbau tem uma cláusula, segundo a qual o técnico ficará livre, se receber uma proposta para treinador da selecção inglesa.

Howard Kendall, que ganhou dois campeonatos, a Taça da Liga e a Taça dos Vencedores das Taças durante os sete anos que esteve no comando do Everton, é um dos favoritos para substituir Robby Robson no comando da selecção inglesa, se este se demitir após o «mundial» de Itália.

### Inglaterra: convocações

O treinador da selecção inglesa de futebol, Bobby Robson, promoveu cinco juniores à selecção principal, integrando-os na lista de convocados para o jogo particular com a Jugoslávia, de preparação para o Mundial-90.

Robson convocou para o encontro com a Jugoslávia, a 12 de Dezembro, os juniores Steve Bull, David Platt, Paul Parker, Tony Dorigo e Michael Thomas.

A lista de convocados para o jogo com a Jugoslávia é a seguinte: Gary Stevens, Paul Parker, Tony Dorigo, Teery Butcher, Des Walker, Stuart Pearce, Mark Wright, Bryan Robson, Mike Phelan, Michael Thomas, Steve Hodge, Steve McMahon, David Rocastle, Gary Lineker, Peter Beardsley, Chris Waddle, John Barnes, David Platt e Steve Bull.

### Stojkovic assina contrato com o Marselha

O «internacional» jugoslavo Dragan Stojkovic assinou ontem contrato que o ligará ao Olympique de Marselha por dois anos, e que envolve a maior verba de sempre no futebol francês.

# Sorteio do Mundial abre com «O Sole Mio»

A voz privilegiada do tenor italiano Luciano Pavarotti saudará sábado o Mundo com a célebre canção «O Sole Mio», minutos antes de principiar o sorteio do Campeonato do Mundo de Futebol Itália-90.

Pavarotti, que fará ouvir a sua voz ímpar desde o «Palaeur» romano, cantará também a ária «Vincero» («Vencerei»), da ópera «Turandot» (1924), do compositor italiano Giacomo Puccini, autor de outras obras famosas como «La Boheme» e «Madame Butterfly».

Mais de duas mil crianças formarão o coro que vai acompanhar Pavarotti, num espectáculo que pretende ser «um misto da criatividade italiana e da tecnologia de ponta», segundo Cordero Luca di Montezemo director-geral do Comité Organizador do Itália-90.

A actuação de Pavarotti é um dos pontos altos do espectáculo de meia hora que precederá o sorteio dos seis grupos preliminares do próximo mundial, marcado para as 16 horas (mesma hora em Lisboa), no Palácio dos Desportos de Roma.

A madrinha do sorteio será a actriz Sofia Loren, enquanto o hino oficial do «Mundial», cuja música é de Giorgio Moroder (galardoado com três Óscares pelos filmes «Top Gun», «Flashdence» e «O Expresso da Meia Noite»), será cantado por Edoardo Bennato e Giana Nannini.

Cerca de 7000 pessoas poderão seguir ao vivo o espectáculo no «Palaeur», situado no bairro periférico romano de Eur, um centro administrativo afastado da congestionada baixa da capital italiana, cujas primeiras construções datam de 1930.

A chegada da Taça do Mundo, conquistada pela Argentina no México-86 e transportada no domingo passado desde Buenos Aires para Roma, ligará o espectáculo e o sorteio, transmitidos em directo por 80 cadeias de Televisão de todo o Mundo.

Seis estrelas do futebol mundial, em representação dos países que conquistaram o galardão máximo do «desporto-rei», vão abrilhantar também o sorteio: o brasileiro Pelé, o argentino Passarella, o alemão-federal Rummenigge, o italiano Conti, o inglês Moore e o uruguaio Sosa.

## assim vai o totobola

Penalti: 221 222 211 2212; O Algarve: 221 2X2 2X1 2211; O Jornal de Amarante: 221 2XX 211 X211; Jornal da Beira: 2X1 222 XX2 22X1; O Comércio de Leixões: 221 212 212 22X1; O Comércio de Leixões: 221 2X2 2XX 2X21; Algarve Desporto: 2X1 212 1X1 X111; Ronda Desportiva: 221 212 1X1 2111; Correio de Coimbra: 2X1 2X2 2X1 2XX1; Correio do Vouga: 211 21X 11X 2211; A Defesa: 221 212 211 2X11; Defesa de Espinho: 222 222 21X 2X11;

Diário de Coimbra: 221 X12 212 2X11; O Diário: 221 2X2 2X2 211X; Diário de Lisboa: 2X1 222 21X X2X1; Diário de Viseu: 221 222 2X1 X221; Rádio Nova Antena: 221 2X2 X1X X211; Folha do Domingo: 221 2XX 212 2111; Ecos de Cacia: 221 2X2 X11 2X11; Eu Sei Tudo: X12 211 X12 2X22;

O Jornal de Felgueiras: 221 222 2X1 X1X1; Jornal de Fundão: 221 222 X11 XX11; Jornal de Gaia: 221 2XX 221 22XX: Gazeta das Caldas: 221 2X2 21X 1X21; Rádio Guarda: 1X1 212 211 1X11; Jornal da Graça: 221 222 222 22X1; Litoral: 221 X22 2XX 1211; Rádio Totobola: 2X1 222 2X1 2X1X; Linhas de Elvas: 211 X12 22X 22X1; O Mensageiro: 211 212 XX2 1X1X; No Estúdio e no Estádio: 2X1 222 211 22X1; Notícias de Chaves: 2X1 X2X 211 X211; Notícias de Felgueiras: 221 222 2X1 X1X1; Notícias de Gouveia: 211 222 X1X 2211; Notícias de Guimarães: 2X1 222 21X 2X11; Notícias de Viseu: 2X1 22X X11 XX2X; A Ordem: 2X1 222 21X 2211; Notícias de Viana: 2X1 2XX 211 12X1; Quadrante Norte: 221 222 22X 22X1; Reconquista: 221 2X2 2XX 2211; Semanário da Região Bairradina: 221

2X2 211 2XXX; Informação Desportiva/Rádio Altitude: 221 222 212 2211; Bom Dia: 221 2X2 211 221X; Tempo e Resultados: 2X1 222 2X2 2X11; Secção Desportiva/Rádio Comercial: 221 222 2X2 2X11; Tempo de Desporto: 221 222 22X 2211; Resenha Desportiva: 2X1 222 2X1 2X11; Jornal do Sul: 2X1 XX2 21X 22X1; A Voz do Domingo: 2X1 212 X11 2X11; Voz de Lamego: 221 212 2X2 2211; A Voz dos Ridículos: 22X 222 2XX 2211; Desporto/Rádio Guarda: 221 212 12X 222X; Contacto/Rádio Guarda: 222 X1X 1X2 X12X; Meia Tarde: 21X 2X1 X1X 12X1; Encontro Com a Manhã: 221 222 2X1 XXXX; Convidámos Para Lanchar: 2X1 211 1X2 X111; Tarde Desportiva: 1X1 22X X22 2212; Livre e Directo: 222 22X 2X1 X112; Desporto Regional: 221 2X2 21X 2X21; Um Caso Por Semana: 221 211 X11 2211; Foi Notícia: 221 222 2XX 22XX; Desporto e Música/Rádio Covilhã: 2XX 2X2 212 XX12; Cultura e Recreio: 2X1 X1X X2X 2212; De Tudo Um Pouco/Rádio Covilhã: X11 2X2 211 XX2X; RR/Desporto: 221 XX2 21X 2X11; RR/Frente Desportiva: 221 212 XX2 2211; RR/Bola Branca: 221 2XX 2X2 221X; Rádio Alvo: 221 212 2X1 XXXX; Música e Desporto: 221 211 11X 11X1; Placard Desportivo: 2X1 2X1 1X1 111X; Panorama: 221 XX1 X11 1X11; Alvo: X1X 2X1 XXX XXXX; Alvo Desportivo: 2X1 XXX X1X 2111; Alvo Suplemento: 221 222 XX2 XX1X.

### PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 49/89 DE 10 DE DEZEMBRO DE 1989

| | RESUMO 1 | X | 2 | BOLAS (a) 1 | X | 2 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1. Rio Ave - Benfica | 2 | 3 | 69 | 1 | 1 | 10 |
| 2. Famalicão - Boavista | 13 | 22 | 39 | 2 | 4 | 6 |
| 3. Belenenses - Espinho | 66 | 4 | 4 | 10 | 1 | 1 |
| 4. Caldas - Braga | 4 | 11 | 59 | 1 | 2 | 9 |
| 5. Silves - Feirense | 20 | 25 | 29 | 3 | 4 | 5 |
| 6. Vila Real - Portimon. | 8 | 13 | 53 | 1 | 2 | 9 |
| 7. Santacomb. - Penafiel | 8 | 18 | 48 | 1 | 3 | 8 |
| 8. Salgueiros - Tirsense | 36 | 30 | 8 | 6 | 5 | 1 |
| 9. O. Moscavide - U. Leiria | 29 | 25 | 20 | 5 | 4 | 3 |
| 10. Odivelas - Farense | 9 | 19 | 46 | 2 | 3 | 7 |
| 11. Mortágua - G. Vicente | 12 | 28 | 34 | 2 | 5 | 5 |
| 12. B.C. Branco - Freamunde | 47 | 19 | 8 | 8 | 3 | 1 |
| 13. Quimigal - Paredes | 50 | 17 | 7 | 8 | 3 | 1 |

( a ) Nos termos do Art.º 14º do Regulamento Geral dos Concursos, se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas quantidades do presente mapa.

***A «CHAVE» LÓGICA SERÁ: 221 222 211 2211***

## PONTA ESQUERDA

### Ciclismo: federação castiga

**A equipa de amadores-seniores de ciclismo do Troiamarismo, de Setúbal, foi suspensa por três meses após se ter deslocado à África do Sul.**

**A equipa deslocou-se em Outubro passado à África do Sul, sem autorização da Federação, regressando no dia 27 desse mês.**

**A direcção federativa decidiu suspender por três meses os ciclistas e multar o clube e o dirigente que os acompanhou, castigo que teve efeitos a partir do dia 27 de Outubro.**

**Os ciclistas punidos forma Alexandre Rodrigues, Fernando Carriço, João Calado, Luís Pedro e Vítor Gamito. O clube e o dirigente Manuel Victoriano foram multados em 20 contos cada.**

### Dólares vencem «apartheid»

Alguns dos melhores jogadores estrangeiros ignoram o boicote desportivo à África do Sul para participar no «open» de golfe de Sun City, recordista no valor dos prémios em dinheiro.

Apesar de as ameaças de sanções e possíveis repercussões políticas terem desmotivado a maioria da elite do golfe, oito estrangeiros, entre eles o escocês Scott Lyle e o norte-americano Scott Simpson, decidiram disputar o «open» de Sun City, atraídos pelo valor dos prémios em dinheiro do torneio mais bem pago do mundo.

O «open» da cidade de Sun City, no Bophuthatswana, está dotado de 2,36 milhões de dólares (cerca de 350 mil contos) em prémios, metade dos quais para o vencedor e a outra metade a dividir pelos restantes nove concorrentes.

Além de Lyle, vencedor do «open» britânico de 1985 e do «masters» de 1988, e de Simpson, vencedor do «open» dos Estados Unidos de 1987, disputam o torneio mais seis norte-americanos – Chip Beck, Ken Green, Andy Bean, Scott Hoch, Tim Simpson e Don Pooley Simpson – e os sul-africanos Fulton Allem e David Frost.

### COI compra laboratório «antidoping»

O Comité Olímpico Internacional aprovou a criação, a título experimental, de um laboratório móvel para testes de controlo «antidoping», orçado em um milhão de dólares (cerca de 160 mil contos).

O laboratório, criado no âmbito da campanha do COI contra o «doping» no desporto, deverá permitir a realização de testes de controlo em qualquer parte do Mundo a partir da próxima Primavera.

O comité executivo do COI, que iniciou uma reunião de três dias, aprovou também o alargamento da sua comissão médica, com a criação de um Comité «Antidoping», e a realização de um simpósio internacional sobre drogas no desporto, em 1991.

Concluída a regulamentação sobre o funcionamento do laboratório, em princípio até Abril de 1990, o príncipe Alexandre de Merode, presidente da Comissão Médica do COI, terá de a comunicar a todas as federações desportivas internacionais e outros organismos interessados.

## COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS

Companhia Geral de CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS 125 ANOS

(Por Unidade)

| COTAÇÕES DE NOTAS | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| ÁFRICA DO SUL (rand) | 52$40 | 58$40 |
| ALEMANHA FED. (marco) | 86$30 | 87$50 |
| ÁUSTRIA (xelim) | 12$25 | 12$45 |
| BÉLGICA (franco) | 3$914 | 4$164 |
| BRASIL (cruzado) | | |
| CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2) | 131$45 | 133$95 |
| (notas de 5 a 1000) | 131$95 | 134$45 |
| DINAMARCA (coroa) | 22$25 | 22$65 |
| ESPANHA (peseta) | 1$302 | 1$422 |
| EUA (dólar — notas de 1 e 2) | 152$75 | 156$25 |
| (notas de 5 a 1000) | 153$25 | 156$75 |
| FINLÂNDIA (marka) | 36$50 | 37$10 |
| FRANÇA (franco) | 25$25 | 25$95 |
| HOLANDA (florim) | 76$45 | 77$55 |
| IRLANDA (libra) | 228$65 | 232$65 |
| ITÁLIA (lira) | $106 | $121 |
| JAPÃO (iene) | 1$021 | 1$076 |
| NORUEGA (coroa) | 22$55 | 23$05 |
| REINO UNIDO (libra) | 241$90 | 246$40 |
| SUÉCIA (coroa) | 24$05 | 24$55 |
| SUÍÇA (franco) | 96$10 | 97$60 |
| VENEZUELA (bolívar) | 3$373 | 4$173 |

OBSERVAÇÕES:

1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.

2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil

*Ténis: Torneio Pitty Sports*

# NUNO MARQUES PREPARA ÚLTIMA VITÓRIA DO ANO

Depois de no passado fim-de-semana ter regressado à competição na «BMW Cup» o tal Portugal-Estados Unidos de que ontem vos falámos, Nuno Marques vai encerrar a sua temporada na Madeira, pois já confirmou a sua presença no Torneio Clube Desportivo Nacional/Pitty Sports, uma prova que hoje se inicia na Quinta da Magnólia, terminando no próximo domingo.

Esta prova encerra também o calendário nacional da Federação Portuguesa de Ténis, e distribui 400 contos em prémios, muito embora Nuno Marques tenha recebido «algum por fora», talvez umas poucas centenas de contos.

O favoritismo de Nuno Marques é total, e é curioso que o tenista português melhor cotado no «ranking» ATP tenha optado por fechar a época no mesmo local onde iniciou uma série de resultados, então inéditos entre nós, que o catapultaram para o 123.º lugar da hierarquia mundial, ocupando actualmente a 157ª posição. Com efeito, aqueles que tiverem boa memória, recordam decerto a proeza de Nuno Marques em Março passado, quando se tornou no primeiro tenista luso a ganhar um torneio internacional (no caso, de 25 mil dólares), êxito esse que foi enriquecido na semana seguinte com a conquista de um 50 mil dólares no Algarve e, mais tarde, ao atingir as meias-finais, de um 75 mil dólares em Tróia.

No entanto, outros jogadores deslocaram-se à Madeira para tentar impedir mais um triunfo do jovem portuense. Entre os nomes mais conhecidos destacamos o número um do «ranking» da FPT, José Nunes, os portuenses Paulo Coelho, (vencedor este ano dos torneios Tenisport, Região de Turismo do Oeste e S. Martinho em Guimarães) e Alberto Miguel; o bicampeão nacional de cadetes, semifinalista do Campeonato Nacional de Primeiras Categorias e titular do torneio de Oeiras, Emanuel Couto, e os madeirenses Paulo Ferraz (campeão regional e vencedor do torneio da Ericeira), Jorge Gonçalves e Pedro Borges.

João Couto, o campeão nacional de Segundas Categorias e de Juniores, que treina com Pedro Cordeiro na Escola de Ténis João Lagos de Miramar, fez depender a sua participação de algum apoio financeiro que consiga angariar, pelo que ainda não se afigura como certa a sua presença.

Paralelamente à prova de seniores decorre outra destinada ao escalão infantil, segundo o sistema de todos contra todos, de modo a proporcionar aos jovens um maior número de encontros do que se tivesse optado pela tradicionall eliminação directa. Os jovens escolhidos foram Miguel Ramos, Jorge Fonseca Esteves, Tomás Maul e Artur Sariava (os quatro primeiros classificados nos campeonatos nacionais da categoria) aos quais se juntaram os madeirenses Roberto Costa e Marco Sousa, que se apuraram através de uma prova de qualificação.

**Assunção Ribeiro**

*Fórmula Um*

# Patrese mais rápido no Estoril

O italiano Riccardo Patrese, em Williams, foi o piloto mais rápido nos testes que 14 equipas de Fórmula Um estão a efectuar no Autódromo do Estoril.

A chuva tem sido a grande inimiga dos pilotos e técnicos que até sábado deverão animar a pista portuguesa, dando-lhe o colorido e a animação do «grande circo».

Mas a previsão meteorológica para o fim-de-semana mantém-se desfavorável, pelo que algumas escuderias consideram a hipótese de terminar hoje estes frustrantes testes. Um dos mais prejudicados pelas condições climatéricas tem sido o francês Alain Prost, a dar os primeiros passos ao volante do seu novo Ferrari, que ontem parou por avaria mecânica. Logo a seguir a Patrese, o piloto mais rápido foi o austríaco Gerhard Berger, com o seu já bem conhecido McLaren, seguido de Nigel Mansell, novo companheiro de Prost, na Ferrari. O francês surge em 6.º lugar da lista, atrás do brasileiro Nelson Piquet, que na próxima época integrará a equipa da Benetton.

Um dos objectivos destes testes era verificar até que ponto a nova composição dos pneus Goodyear estaria à altura das afinações que estão a ser dadas nos diversos motores. Este objectivo saiu totalmente defraudado, porque a chuva apenas permitiu a utilização de um tipo de pneus que já era conhecido dos pilotos. Deste modo, os técnicos da Goodyear estão a planear uma nova sessão de testes, que em princípio decorrerá na África do Sul durante o mês de Janeiro.

A nova suspensão activa utilizada pela Benetton foi a performance que mais impressionou os que têm assistido aos testes do Estoril.

Melhores tempos obtidos ontem: 1.º, Ricardo Patrese (Itália), Williams, 1 minuto, 18,2 segundos; 2.º, Gerhard Berger (Áustria), McLaren, 1.18,49; 3.º, Nigel Mansell (Inglaterra), Ferrari, 1.19,11; 4.º, Nelson Piquet (Brasil), Benetton, 1.19,30; 5.º, Alain Prost (França), Ferrari, 1.19,58; e 6.º, Martin Brundell (Inglaterra), Williams, 1.20,10.

# Râguebi: CDUL discute Taça Ibérica

O Centro Desportivo Universitário de Lisboa (CDUL), actual campeão português, discute sábado, com o Santboiana, campeão espanhol, a 14.ª Taça Ibérica de Râguebi, numa única partida a realizar em Barcelona, Espanha.

Em conferência de Imprensa, os responsáveis do CDUL revelaram esperar que o «clube» da Universidade de Lisboa ganhe pela terceira vez a Taça Ibérica, que é praticamente uma Taça dos Campeões Ibéricos, disputada anualmente entre os campeões de Portugal e de Espanha numa única partida.

O Benfica, actual titular, e o CDUL são as duas únicas formações portuguesas que inscreveram o seu nome como vencedores da Taça com os Universitários a vencerem em 1983 e 1984 e os encarnados a ganharem em 1970, 1986 e 1988.

Além de contar com a preparação física ministrada por Miguel Fernandes, o «quinze» dos Universitários de Lisboa é orientado tecnicamente por Francisco Nobre Guedes (ex-médio de abertura do clube).

Segundo os seus responsáveis, o CDUL conta com um orçamento anual de cerca de 4000 contos, sendo metade dessa verba financiada pela publicidade das camisolas da equipa de râguebi, uma formação totalmente amadora, em que os jogadores pagam o seu próprio equipamento. Contudo, para esta deslocação a Barcelona o CDUL contou com um subsídio da Direcção-Geral dos Desportos, além de ter cedido o espaço publicitário das suas camisolas a uma empresa de roupas infantis.

O CDUL faz deslocar a Barcelona 22 jogadores que têm como média 82,09 quilogramas de peso, 1,77 metros de altura e 25,3 anos de idade.

Jogadores convocados: Bernardo Pinto, Paulo Silva, José Ferreirinha, Henrique Macieira, Tomaz Gouveia, João Burnay, José Rodrigues, João Pereira, João Patinhas, Henrique Jonatas, Bernardo Cortes, Miguel Maurício, João Pinto, Simão Luz, Miguel Albuquerque, Domingos Megre, Nuno Thomaz, Pedro Megre, Frederico Garcia, Manuel Cardoso, Joaquim Meireles e José Belo.

## MICROSCÓPIO

**Andebol: meninas vão perdendo**

A selecção portuguesa perdeu frente à Hungria por 25-8 em encontro da «poule» dos últimos do Campeonado do Mundo de Andebol Feminino do Grupo «B», a decorrer na Dinamarca.

A turma nacional, que averbou a sua 5.ª derrota consecutiva, defronta amanhã a selecção do Brasil.

# DL HÁ 20 ANOS

### *Ulbricht tenciona visitar a RFA*

Segundo afirma hoje o jornal "Observer", círculos oficiais da Alemanha Oriental declararam que Walter Ulbricht tenciona efectuar uma visita à Alemanha Ocidental. Num artigo do seu correspondente em Berlim, Leslie Colitt, o jornal afirma que o dirigente comunista da Alemanha do Leste vai pedir ao Governo de Bonn que lhe garanta a necessária liberdade de acesso para efectuar a viagem.

### *Censura militar à Imprensa no Brasil*

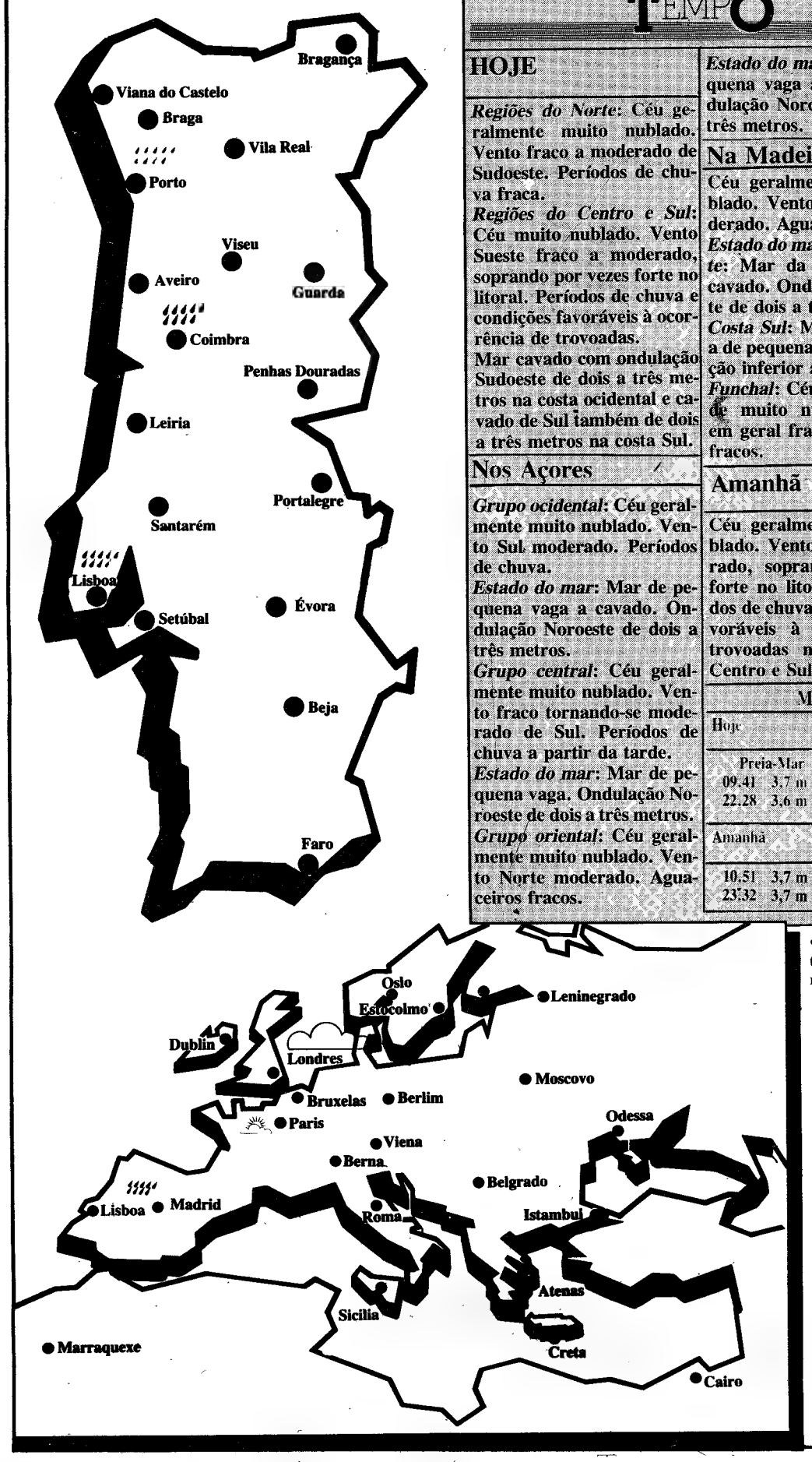
Fontes da Imprensa disseram no Rio de Janeiro que o I Exército, com base naquela cidade, impôs hoje a censura a qualquer menção pelos jornais, Rádio e Televisão de acusações de torturas pela Polícia. As alegações foram feitas durante a semana pelo arcebispo de Ribeirão Preto, dirigente da minoria do Senado, e pelo advogado Leopoldo Heitor, que tem dado lugar a controvérsias.

### *Dois americanos libertados pela China*

As autoridades chinesas puseram hoje em liberdade dois americanos - um homem e uma mulher - retidos juntamente com o seu iate desde Fevereiro em Hong-Kong, segundo informa a agência noticiosa Nova China. Os dois americanos foram devidamente identificados.

## EFEMÉRIDES

**1924** Nasce, em Lisboa, o dirigemte socialista português Mário Alberto Nobre Lopes Soares, Presidente da República portuguesa.
**1953** David Ben-Gurion demite-se do cargo de primeiro-ministro de Israel.
**1965** No decurso do Concílio Vaticano II, é aprovada a declaração sobre a liberdade religiosa que põe termo a 211 anos de litigio entre Roma e a igreja oriental.
**1966** A Siria pede o derube do rei Hussein da Jordânia.
**1968** Os Estados Unidos lançam, de Cabo Kennedy, o satélite «Orbital-2», conhecido por «Cartógrafo do céu», devido aos seus onze telescópios que permitem observar novos aspectos do universo.
**1969** É anunciada a descoberta de um plano contra-revolucionário na Líbia.
**1971** Uma nave espacial soviética não tripulada envia sinais de rádio e televisão do planeta Marte.
**1974** O arcebispo Makários regressa a Chipre, após cinco meses de exílio.
**1975** Portugal corta relações diplomáticas com a Indonésia, na sequência da invasão de Dili, capital de Timor-Leste, por forças indonésias.
**1976** Kurt Waldheim, diplomata austriaco, é eleito para um segundo mandato de cinco anos como secretário-geral das Nações Unidas.
**1980** Ramalho Eanes é reeleito Presidente da República portuguesa, com 56,4% dos votos expressos.
**1983** Um Boeing 727, da Ibéria, e um DC-9, da aviação colidem, no aeroporto de Madrid, causando a morte de 99 dos 135 passageiros e tripulantes.
**1986** Reformas no ensino francês conduzem a violentos recontros entre estudantes e forças policiais em Paris, considerados como os mais graves desde a crise de Maio de 1968.
**1988** Mikhail Gorbachov anuncia, na ONU, uma redução de meio milhão de homens nas forças armadas soviéticas, bem como no seu armamento convencional.
- Um violento sismo abala a República da Arménia, na URSS, causando dezenas de milhar de mortos, devastando duas cidades e destruindo totalmente a localidade de Spitak.




## TEMPO

### HOJE

*Regiões do Norte*: Céu geralmente muito nublado. Vento fraco a moderado de Sudoeste. Períodos de chuva fraca.
*Regiões do Centro e Sul*: Céu muito nublado. Vento Sueste fraco a moderado, soprando por vezes forte no litoral. Períodos de chuva e condições favoráveis à ocorrência de trovoadas.
Mar cavado com ondulação Sudoeste de dois a três metros na costa ocidental e cavado de Sul também de dois a três metros na costa Sul.

### Nos Açores

*Grupo ocidental*: Céu geralmente muito nublado. Vento Sul moderado. Períodos de chuva.
*Estado do mar*: Mar de pequena vaga a cavado. Ondulação Noroeste de dois a três metros.
*Grupo central*: Céu geralmente muito nublado. Vento fraco tornando-se moderado de Sul. Períodos de chuva a partir da tarde.
*Estado do mar*: Mar de pequena vaga. Ondulação Noroeste de dois a três metros.
*Grupo oriental*: Céu geralmente muito nublado. Vento Norte moderado. Aguaceiros fracos.

*Estado do mar*: Mar de pequena vaga a cavado. Ondulação Noroeste de dois a três metros.

### Na Madeira

Céu geralmente muito nublado. Vento Noroeste moderado. Aguaceiros.
*Estado do mar — costa Norte*: Mar da pequena vaga cavado. Ondulação Noroeste de dois a três metros.
*Costa Sul*: Mar encrespado a de pequena vaga. Ondulação inferior a um metro.
*Funchal*: Céu com períodos de muito nublado. Vento em geral fraco. Aguaceiros fracos.

### Amanhã

Céu geralmente muito nublado. Vento do Sul moderado, soprando por vezes forte no litoral Sul. Períodos de chuva. Condições favoráveis à ocorrência de trovoadas nas regiões do Centro e Sul.

### MARÉS

| Hoje | Preia-Mar | | Baixa-Mar | |
|---|---|---|---|---|
| | 09.41 | 3,7 m | 03.11 | 1,7 m |
| | 22.28 | 3,6 m | 15.54 | 1,5 m |
| Amanhã | | | | |
| | 10.51 | 3,7 m | 04.23 | 1,6 m |
| | 23.32 | 3,7 m | 16.58 | 1,4 m |

• Informação do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

## EMPORTUGAL

| | Min. | T. 6h | Às 18 h. |
|---|---|---|---|
| Bragança | 9 | 9 | Encoberto |
| V. Castelo | 13 | 13 | M. nub. |
| Vila Real | 10 | 10 | M. nub. |
| Porto | 13 | 13 | Chuva |
| Coimbra | 14 | 15 | M. nub. |
| C. Carvoeiro | 13 | 13 | Limpo |
| C. Branco | 10 | 11 | Neblina |
| Portalegre | 10 | 10 | M. nub. |
| Lisboa | 12 | 13 | Chuvisco |
| Évora | 11 | 12 | Chuva |
| Beja | 12 | 13 | Aguaceiros |
| Faro | 15 | 16 | Chuva |
| Sagres | 14 | 15 | Chuva |
| P. Delgada | 12 | 13 | P. nub. |
| Funchal | 14 | 14 | P. nub. |

Temp. máx. prevista para hoje: Lisboa 16, Porto 17, Faro 19, Ponta Delgada 17, Funchal, 21

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

## NA EUROPA

| | Min. | T. 6 h | Às 18 h |
|---|---|---|---|
| Madrid | 9 | 10 | Chuva |
| Londres | 5 | 7 | Bruma |
| Paris | 0 | 2 | Neblina |
| Bruxelas | 4 | 4 | Nevoeiro |
| Amesterdão | 7 | 7 | M. nub. |
| Genebra | -1 | -1 | Neblina |
| Roma | 12 | 12 | Chuvisco |
| Oslo | -2 | -2 | P. nub. |
| Copenhaga | 4 | 4 | P. nub. |
| Estocolmo | -3 | -3 | Ag. de neve |
| Berlim | 4 | 4 | P. nub. |
| Viena | -5 | 3 | M. nub. |
| Varsóvia | 1 | 2 | Aguaceiros |
| Atenas | 11 | 11 | M. nub. |
| Moscovo | -12 | -7 | Neve |

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

## NO MUNDO

| | Min. | Max. | Às 13 h |
|---|---|---|---|
| Chicago | -9 | -5 | Limpo |
| Houston | 11 | 15 | Nublado |
| Los Angeles | 13 | 27 | Limpo |
| Montreal | -16 | -10 | Limpo |
| Nova Iorque | -1 | 3 | Limpo |
| S. Francisco | 9 | 19 | Limpo |
| Toronto | -10 | -7 | Limpo |
| Vancouver | 3 | 12 | Nublado |
| Washington | 0 | 5 | Limpo |
| Hong Kong | 11 | 20 | Limpo |
| Melbourne | 12 | 20 | Limpo |
| Pequim | -2 | 9 | Nublado |
| Perth | 14 | 28 | Limpo |
| Singapura | 24 | 29 | Aguaceiros |
| Sydney | 16 | 22 | Aguaceiros |
| Tóquio | 7 | 16 | Limpo |
| Wellington | 12 | 19 | Limpo |

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

## Farmácias

# MÉDICO DE URGÊNCIA

76 61 71
76 61 78
76 61 79

## Farmácias

**Lisboa — PERMANENTE — ALFAMA: Costa**, R. das Escolas Gerais, 88-A (T. 863940); **ALTO DE SANTO AMARO: Tapada**, C. da Tapada, 83-A (T. 383421); **ALVALADE: Sanex**, Av. da Igreja, 31-C (T. 897505); **ARCO DO CEGO: Providência**, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (T. 770324); **ARROIOS - CHILE: Brasil**, R. Alves Torgo, 29-33 (T. 546843); **BENFICA - PORTAS DE BENFICA: Benfica**, E. de Benfica, 678-E (T. 702532); **CAMPO DE OURIQUE: Almeida**, R. Silva Carvalho, 136 (T. 681726); **FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN: Berne**, Av. de Berna, 44-A (T. 773568); **LUMIAR: Alameda**, Al. das Linhas de Torres, 201-B (T. 7590942); **MARQUÊS DE POMBAL: Branco**, Av. Duque de Loulé, 61-65 (T. 545048); **PENHA DE FRANÇA: Carrondo**, R. Padre Sena Freitas, 10-A (T. 8142518); **PICHELEIRA: Marluz**, C. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **SANTOS: Marcos Nascimento**, C. Marquês de Abrantes, 36-A (T. 664238); **CARNAXIDE: Central de Carnaxide**, Av. de Portugal, 16-B (T. 4184913); **ODIVELAS: Gonçalves**, R. Dr. Egas Moniz, 30-B (T. 9815662); **PONTINHA: Leitão Ribeiro**, R. A do Falcão, 3-A (T. 993912); **PORTELA: Paula de Campos**, Centro Comercial Urbanização da Portela (T. 9431423).

**REFORÇO — ANJOS - AO CINEMA ROXY: Guerra**, R. Andrade, 32-36 (T. 814551); **AVENIDA DE ROMA - BAIRRO DE SÃO MIGUEL: São Miguel**, P. Francisco Morais, 1 (T. 771469); **BAIXA: Cortez**, R. de São Nicolau, 93 (T. 325378); **BELÉM - ALTINHO: Gomes Sucursal**, R. da Junqueira, 326-328 (T. 3638193); **ENCARNAÇÃO: Zira**, P. das Casas Novas, 5-A (T. 311216); **ESTADOS UNIDOS: Gasparinho**, R. Dr. Gama Barros, 54-A (T. 890465); **LAPA: Central da Lapa**, R. dos Navegantes, 10 (T. 661734); **LUZ - 2.ª CIRCULAR: J. Ribeiro**, E. da Luz, 199-A (T. 7260969); **MADRE DE DEUS: Madre de Deus**, R. da Margem, 15-B (T. 382470); **SÃO SEBASTIÃO: Sagres**, Av. Luís Bívar, 69-71 (T. 547213); **BRANDOA - AMADORA: Brito**, R. 25 de Abril, lote 32-GB(T. 995338); **BURACA - AMADORA: Vaz Martins**, Pt. Fernando Pessoa, loja E, 36-B (T. 970660); **OLIVAL BASTO: Nova**, R. dos Açores, 11-A (T. 992453).

**Outra Banda — ALMADA: Pragal**, R. Direita do Pragal, 58 (T. 2767126). Permanente; **COVA DA PIEDADE: Louro**, R. Alexandre Herculano, 6-B (T. 2763517). Permanente; **MONTE DE CAPARICA: Guerreiro**, lote 31-I-J, Moinho (T. 2950727). Até às 19 horas; **COSTA DE CAPARICA: Chai**, Av. General Humberto Delgado (T. 2903218). Até às 19 horas; **LARANJEIRO: Oliveira Sérgio**, R. dos Álamos, 2-A (T. 2296464). Até às 22 horas; **SESIMBRA: Lopes**, R. Cândido dos Reis, 21 (T. 2233028). Até às 19 horas; **LAVRADIO: Parreira**, R. D. Silva Cristino, 15-A (T. 2042016). Até às 19 horas; **BARREIRO: Normal**, Av. Alfredo da Silva, 116 (T. 2073035). Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA: Cardoso**, R. da Liberdade, 59 (T. 2041044). Até às 19 horas; **CORROIOS: Universo**, E. Nacional, 10 (T. 2530084). Até às 19 horas; **CRUZ DE PAU: Fonseca**, R. do Ribatejo, 2-A (T. 2211131). Permanente; **SEIXAL: Godinho**, L. da Igreja, 51 (T. 2213580). Até às 22 horas; **MONTIJO: União Mutualista**, R. Almirante Reis, 93 (T. 2310008). Até às 22 horas; **MOITA: Parque**, Av. Dr. Egas Moniz, 24 (T. 2392294). Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS: Portugal**, Av. da Bela Rosa, 8 (T. 2040250). Até às 19 horas; **ALCOCHETE: Nunes**, L. Coronel Ramos da Costa, 15 (T. 2340137). Até às 19 horas; **SETÚBAL: Tavares da Silva**, R. das Gaivotas, 68 (T. 29316). Permanente; **Isabel**, L. Batalha Viso, lote 86 (T. 21677); **Lisboa**, R. Dr. Paulo Borba, 70 (T. 22248). Até às 22 horas.

**Linha de Cascais — ALGÉS: Miraflores**, R. Dr. António Granjo, 2-B (T. 4101161). Permanente; **LINDA-A-VELHA: Moderna**, Av. 25 de Abril, 30-C (T. 4191235). Permanente; **TIRES: Guimarães**, L. Duartes, lote A, r/c (T. 2441616). Até às 22 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho**, B. Padre P. Correia, 4 (T. 2690363). Até às 22 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**, R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 22 horas; **MALVEIRA DA SERRA: Luz**, E. Nacional (T. 2350635). Até às 22 horas; **OEIRAS: Mourão Vaz**, Av. de Moçambique, 18-C (T. 4437196). Permanente; **CARCAVELOS: Vilar**, Av. Maria da Conceição, lote B (T. 2470777). Permanente; **SÃO DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, R. A. Albuquerque, lote B, loja 2 (T. 2470361). Até às 22 horas; **MALVEIRA DA SERRA: Luz**, Estrada Nacional (T. 2850635). Até às 22 horas. **OEIRAS: Mourão Vaz**, Av. Moçambique, 18-C (T. 4437196). Permanente. **PAREDE: Grincho**, Av. da República, 97-A (T. 2471204). Permanente; **SÃO PEDRO DO ESTORIL: São Pedro**, R. 9 de Abril (T. 2683052). Até às 22 horas; **SASSOEIROS: Amaral Semblano**, Quinta das Encostas (T. 2461312). Até 22 horas; **BIRRE: Imani**, lote 7-B, Hera (T. 2852121); **MADORNA: Madeira**, R. A (T. 2476326). Até às 22 horas; **AMOREIRA: Abrantes**, Vivenda Maria Carlos Anjos (T. 2682313). Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL: Suíça**, Cruzeiro (T. 260087). Até às 2 horas; **CASCAIS: Cascais**, R. Conde de Monte Real, Bairro das Caixas (T. 282407). Permanente.

**Linha de Sintra — AMADORA: Cavaca**, R. Elias Garcia, 209 (T. 4930019). Permanente; **DAMAIA: Nova**, R. Elias Garcia, 10 (T. 972530). Até às 22 horas; **Confiança**, R. Bartolomeu Dias, lote D (T. 971023). Até às 22 horas; **QUELUZ: Correia**, L. do Mercado, 3 (T. 4350905). Permanente; **QUELUZ DE BAIXO: Albergaria**, L. Prof. Dr. Jorge Mineiro 42 (T. 4356487). Até às 19 horas; **CAMARATE: Batalha**, R. Avelino S. Oliveira, 5 (T. 2571069). Até às 19 horas; **AGUALVA: Rodrigues Garcia**, Av. dos Bons Amigos, lote 5-D (T. 9243693). Permanente; **ALGUEIRÃO: Vítor Manuel**, E. do Algueirão, 123 (T. 9217814). Até às 22 horas; **MERCÊS: Claro Russo**, R. Abade Faria, 2-A (T. 9215275). Até às 22 horas; **RINCHOA: Cargaleiro Lourenço**, C. da Rinchoa, 38 (T. 9262006). Até às 22 horas; **SINTRA: Teresa Garcia**, L. Afonso V, 3-A, Portela (T. 9232747). Permanente; **COLARES: Colares**, Abreja (T. 9290088).

**Outras Farmácias — SACAVÉM: Soares**, R. José L. Morais, 15-A (T. 2518025). Até às 22 horas; **LOURES: Sálvia**, Av. da República, 29 (T. 9831240). Permanente.

# TEATROS

### ALGES - 1.º Acto Clube de Teatro

**R. Eduardo Pedroso (Telef. 211 50 33)**
De 3.ª a sáb. às 21.30; sáb. e doming. às 17.00.

«**TROCAM-SE MULHERES, MÁXIMO SIGILO**« de Camilo Castelo Branco. Enc.: Guilherme Filipe. Interp.: Jorge Alonso, Carlos Borges, Custódia Gallego, Paula Sá Nogueira, Teresa Faria, Miguel Meneses e Guilherme Filipe.

### Cine-Teatro Politeama

**R. das Portas de Santo Antão — Tel. 32 63 05**

Pró Tea apresenta de 10 de Novembro a 17 de Dezembro, de 4.ª a sábado, às 21.30; domingo às 17.00 e 20.30

«**QUEM PODE, PODE**», de David Momet. Encenação: João Canijo. Cenários: Vera Castro. Intérpretes: José Wilker, Sérgio Godinho e Alexandra Lencastre.

### Maizum

**R. Poiais de São Bento, 75-B — Tel. 60 72 99**
Sábados, domingos e feriados, às 16.00

«**A LINGUAGEM DOS ANIMAIS**«, de António Botto. Dramaturgia: Manuel João Gomes. Encenação: Filipe Petronilho.

### Teatro Infantil de Lisboa — TIL

R. Leão de Oliveira, 1 — Tel. 363 9974

«**Sabor dos Sonhos**». Encenação: Carlos Correia. Música: maestro António Redes Cruz. Coreografia: Lúcia Maria. Cenários e figurinos: José Barbieri

### Almada — Teatro Municipal

**R. Conde Ferreira — Tel. 275 21 75**

4.ªs e 5.ªs, às 17.30

«**MARCO MILHÃO**«, de Eugene O'Neill. Pela **Companhia de Teatro de Almada**. Encenação: Joaquim Benite. Intérpretes: Álvaro Faria, António Assunção, Ana Nave, Luís Vicente, Alfredo Sobreira, Mário Timóteo; etc.

### Coliseu dos Recreios

**R. das Portas de Santo Antão — Tel. 346 19 97**

Todos os dias, às 21.30; 5.ªs, às 16.00.
Natal e Ano Novo, às 14.30, 17.00 e 21.30
Circo do Natal.

### Circo de Natal

**Ringling-Circus P. de Espanha**
às 15.30 e 21.30

### Teatro do Bairro Alto

**Rua Tenete Raul Cascais, 1-A — Tel. 66 15 15**
(De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00)

«**Céu de Papel**», textos de Pirandello e Beckett, pelo Teatro da Cornucópia. Enc.: Luís Miguel Cintra. Cen./Fig.: Cristina Reis. Int.: Luísa Cruz, Márcia Breia, Teresa Madruga, Afonso Melo, António Fonseca, Gilberto Gonçalves, Luís Lima Barreto e Rogério Vieira.

### Teatro ABC

**Parque Mayer — Tel. 68 63 00**

De 3.ª a domingo, às 20.30 e 22.45; domingos e feriados, às 16.00

«**AI CAVAQUINHO**», de Eduardo Damas, Camilo de Oliveira, Miguel Simões e Paulo César. Encenação: Camilo de Oliveira.

### Teatro do Casino do Estoril

**Tel. 268 45 21**

«**WHAT HAPPENED TO MADALENA IGLÉSIAS?**«, Texto e encenação: Filipe La Féria. Intérpretes: António Cruz, Rita Ribeiro, Afonso Guerreiro, Helena Vállis, Paula Valério, Eunice Muñoz, Miguel Tavares e Miguel Melo.

### Comuna

**P. de Espanha — Tel. 726 08 18**
**Café-Teatro**
De 3.ª a sábado, às 22.00; domingos às 18.00

«**FALE BAIXO SENÃO EU GRITO**«, de Leilah Assunção. Adaptação: Margarida Carpinteiro. Intérpretes: André Maia e Zita Duarte.

**Sala 2**
De 2.ª a 5.ª, às 11.00 e 15.30; 6.ª e sábados, às 15.30 e 21.30
Teatro Bando apresenta

«**A PREGAÇÃO**«. Encenação: João Brites. Intérpretes: Horácio Manuel, Pompeu José, António Carvalho, Bibi Gomes e Elizabeth Piecho.

### Inst. Franco-Portugais

**Av. Luís Bívar, 91 — Tel. 54 43 89**

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingos, às 16.30

«**OS PAIS TERRÍVEIS**«, de Jean Cocteau. Encenação: Fernanda Lapa. Cenários: Nuno Carinhas. Produção: Pró Tea. Intérpretes: Catarina Avelar, Clara Joana. Natália Luísa, Paulo Filipe e Mário Jacques

### Circo Chen

**Campo Pequeno**

O Mundo das Maravilhas.

### Feira Popular

Irmãos Cardinali, apresentam o Circo Gigante das 3 Pistas.

### Teatro Experimental de Cascais

**Av. Fausto Figueiredo, Monte Estoril — Tel. 267 03 20**

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 16.00

«**A MORTE DE DANTON**«, de George Buchner. Tradução: Maria Adélia Silva Melo. Cenários: João Quintão. Figurinos: Emília Lima. Apoio vocal: Maria Cristina de Castro. Encenação: Carlos Avilez.

### Teatro Aberto

P. Espanha — Tel. 77 88 98
De 5.ª a sáb., às 21.30; dom., às 16.00
«**HAPPY END**«, de Dorothy Lane/Bertolt Brecht. Música de Kurt Weill. Versão de João Lourenço e Vera San Payo de Lemos. Direcção Musical de Eduardo Paes Mamede. Coreografia de Francisco Camacho. Fig.: José Costa Reis. Enc.: João Lourenço. Pelo Grupo Novo.

### Clube Estefania

**R. Alexandre Braga, 24-A — Tel. 54 22 49**

De 3.ª a 5.ª, às 21.30; 6.ª e sábado, às 19.00; domingo, às 17.00

«**BALANCÉ**», de William Gibson. Encenação: António Caldeira Pires. Intérpretes: Virgílio Castelo e Suzana Borges.

### Variedades

**Parque Mayer — Tel. 32 60 37**

De 3.ª a domingo, às 21.30; domingos e feriados, às 16.00

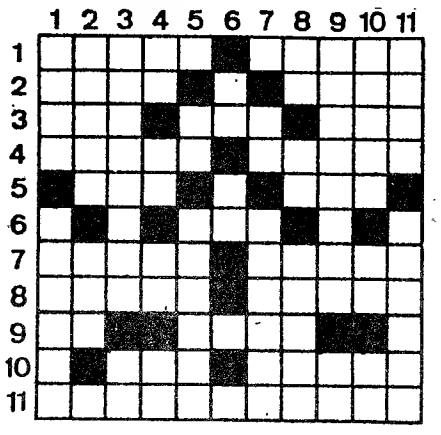
«**OS MENINOS À RODA DA MAMÃ**«. Versão livre de Henrique Santana. Encenação: Francisco Nicholson. Realização plástica: Eduardo Cruzeiro. Pantomima: Magda Cardoso. Intérpretes: Florbela Queiroz, Francisco Nicholson, Manuela Maria, Joel Branco e Henrique Santos.

# PALAVRAS CRUZADAS

## COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 17 812

**HORIZONTAIS:**

1 Curam. Tornar moça.
2 Freguesia do concelho de Mondim de Basto. Artigo definido. Freguesia do concelho de Arouca.
3 Benefício. Distrito da ex-Índia Portuguesa. Cólera.
4 Escritor espanhol, cronista dos reis católicos. É o Messias anunciado pelos Profetas.
5 Sapo dos Amazonas. Joeira.
6 Desgasta por fricção.
7 Rio do Congo Francês. Jamais.
8 Cada uma das diferentes aparências que a Lua nos apresenta durante uma lunação (pl.). Içais.
9 Preposição e artigo. Prefixo grego que indica direcção oposta, oposição, contrariedade.
10 Cidade da Ucrânia. Capital do Canadá.
11 Caíssemos à cama.



**VERTICAIS:**

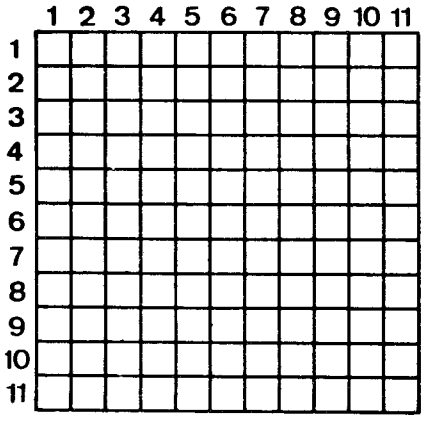
1 Cidade da Arábia antiga. Incomoda.
2 Ímpia. O mesmo que ion.
3 Critiques (fig.). Bário (s.q.).
4 Nesse lugar. Ruténio (s.q.). Rénio (s.q.). Antes do meio-dia.
5 Gálio (s.q.). Trilhara.
6 O sono das crianças. Despido.
7 Agora (inv.). Inerentes.
8 Alternativa. Európio (s.q.). Inflamação das gengivas.
9 Filha de Gustavo Adolfo, rainha da Suécia. Antes do meio-dia.
10 Divide em ruas. Cento e um em romano. Verso.
11 Rates. Puras.

**Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.**

## NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 16 625

**HORIZONTAIS:**

1 Prendera com elos. Ribomba.
2 Derrota (pop.). Serra de Portugal.
3 Malvácea medicinal e ornamental. Versejar.
4 Autores. Brisa. Aperfeiçoe.
5 Passados. Brisa.
6 Grande desordem. Nota musical.
7 Cabelos brancos. Senhor. Mil e quatro em romano.
8 Átomo. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. Níquel (s.q.).
9 Fatias. Membros de aves.
10 Arara. Cidade do Irão.
11 Nome de flores. Emparelhou.



**VERTICAIS:**

1 Residir. Guardar segredo.
2 Raça. Espiolha.
3 Liga (inv.). Seguias. Sadias.
4 Estriado. Cidade e porto no golfo da Guiné Setentrional, na Costa do Ouro.
5 Anéis. Colina na Suécia.
6 Solitários.
7 Batráquio. Cantão da Suíça. Actínio (s.q.).
8 Tabique. Bilha para maluvo, na Lunda.
9 Versejaram. Sadias.
10 Rezar. Defunto.
11 Que é do ar. Cidade de Portugal.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º **17 811**

**HORIZONTAIS:**

1 Vagas. Acaba.
2 Irós. Arai.
3 Verso. Atora.
4 Desviam.
5 Rum. Sal.
6 Dor. Ana. Ie.
7 Lar. Ce. As.
8 Saber.
9 Ua. Pó. Emalo.
10 Erram. Outras.
11 MMII. Assara.

**VERTICAIS:**

1 VIVA. QUEM.
2 Are. Rol. Arm.
3 Gorduras. Ri.
4 Assem. Rapai.
5 Os. Bom.
6 VENCE.
7 Aí. Aéreos.
8 Catas. Mus.
9 Aroma. Avara.
10 Bar. Lis. Lar.
11 Aiar. Rosa.

**PROVÉRBIO: Viva quem vence.**

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º **16 624**

**HORIZONTAIS:**

1 Bar. Eiras.
2 Moesses.
3 Rs. Áster. Ga.
4 Rum. Panar.
5 Am. Li. Uva.
6 Orar. Orça.
7 Ega. Sio.
8 EC. Ara. Br.
9 Cós. Me. Ara.
10 Amarrotaram.
11 Soleiras. Sã.

**VERTICAIS:**

1 Erra. Pecas.
2 Sumo. Como.
3 Am. Ré. Sal.
4 Roa. Laga. Re.
5 Espirar. Ri.
6 Esta. Amor.
7 Isentos. Eta.
8 Rera. Ris. Ás.
9 Ás. Ruço. Ar.
10 VA. Bras.
11 Papa. Arama.

## Rádio

### ANTENA UM

**Desdobramento em Onda Média - Emissores do Litoral e 99.4 em FM Zona de Lisboa**

**14.00**: O linho e a seda; **15.00**: Contraste; **17.00**: Porto d'abrigo.

**Onda Média e FM Estéreo**

**14.00**: Gerações por minuto; **17.00**: Sete mares; **19.00**: Música; **20.00**: No estúdio e no estádio; **20.15**: Musical; **20.30**: A viver também se aprende; **21.00**: Diálogo; **21.30**: Imaginário. Noticiários de hora a hora.

**Programa 2**
**Rede Nacional FM 2 - Estéreo**

**17.05**: O timbre do dia - o orgão; **18.15**: Ângulos e reflexos; **19.00**: Integrais - os 12 concertos da colectânea «La Cetra», opus 9 de Vivaldi; **19.30**: Album músical - obras de Brahms, Beethoven, Barber, Copland, Bach e Borodine; **20.40**: Esta madrugada no dois; **21.00**: Histórias de música e outras - 5ª sinfonia de Mahler - A Heróica; **21.30**: Música de Beethoven; **22.00**: Música vocal comentada; **23.00**: Efemérides; **23.10**: Música de Orlando de Lassus; **23.30**: Temas da história da música do século xx; **01.15**: Música de câmara de Britten e Liszt; **02.00**: Música na madrugada. Noticiários de hora a hora.

### RÁDIO RENASCENÇA

**Canal 1 - Rede Nacional de OM-FM**

**15.00**: Hora da música; **16.00**: Banda da amizade; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: A viagem continua; **20.00**: Boa nova; **20.30**: Conversa de amigos; **21.00**: Sequência; **22.00**: Revista; **22.30**: Bola branca; **23.30**: Suplemento especial da BBC; **23.55**: Meditando. Noticiários de hora a hora.

**RFM - Canal 2**
**Rede Nacional de FM Estéreo**

**16.00**: Fórmula três; **19.00**: Atlântida; **20.00**: Serra de estrelas; **22.00**: Oceano Pacífico. Noticiários de hora a hora.

### VOZ DE LISBOA

**15.00**: Equipa da tarde; **18.00**: Jornal da tarde - bola branca; **18.30**: Sete colinas; **20.00**: Diálogo; **20.30**: Transmissão do terço; **21.00**: Lisboa à noite.

## TELEVISÃO

### RTP 1

**15.15 - História da Agricultura Inglesa**
**15.45 - Ponto por Ponto**
**16.40 - Hospital Central**
**17.25 - Brinca Brincando**
**18.30 - Rua Sésamo**
**18.55 - Jogo de Cartas**
**19.30 - Telejornal**
**20.00 - Bolsa Dia a Dia**
**20.05 - O Tempo**
**20.08 - Descobrir os Descobrimentos**
**20.15 - Boletim Agrário**
**20.20 - Vale Tudo**
**21.20 - Bárbara Hutton - - Pobre Menina Rica**
**22.20 - Histórias do Incrível e do Bizarro**

*Começaremos por conhecer o caso surpreendente de um homem, que foi condenado a usar para sempre uma máscara de veludo e pode ter servido de insparação à obra clássica de ficção «O Homem da Máscara de Ferro». Alguns diamantes célebres serão igualmente mostrados neste episódio, bem como vários pássaros invulgares.*

**23.20 - 24 Horas**
**23.55 - Remate**


ANTENAS PARABÓLICAS
Sinal
Telf. 892945-884650

*«Histórias do Incrível e do Bizarro», no 1º canal às 22.20*

### RTP 2

**15.01 - Filhos e Filhas**
**15.15 - Agora, Escolha!**
**16.55 - Rowena e Lora**
**17.20 - Trinta Minutos Com...**
*Dr. Sodré Borges*
**17.55 - Pacto de Sangue**
**18.55 - Especial Desporto**
*Futebol: Transmissão do jogo de 2ª mão da Super -Taça: Milão/Barcelona*
**21.00 - Jornal das Nove**
**21.30 - Maude**
**22.00 - Sinais do Tempo**
*«África 80»*
**23.05 - Quinta Dimensão**

## AMANHÃ

### RTP-1

**10.00 - Às Dez - inclui: Rua Sésamo**
**11.00 - Missa da Imaculada Conceição**
**12.05 - Amor com Amor de Paga**
**13.00 - Jornal da Tarde**
**13.30 - Feriados Nacionais**
**13.40 - Gloss**
**14.25 - Palavras Cruzadas**
**15.25 - História da Agricultura Inglesa**
**15.50 - Ponto por Ponto**
**16.40 - Hospital Central**
**17.30 - Brinca Brincando**
**18.25 - Rua Sésamo**
**18.55 - Chegar, Apostar e Vencer**
**19.30 - Telejornal**
**20.05 - O Tempo**
**20.08 - Descobrir os Descobrimentos**
**20.15 - Boletim Agrário**
**20.20 - Vale Tudo**
**21.25 - Missão Impossível**
**22.15 - Telemundo**
**23.00 - Chefe, Mas Pouco...**
**23.30 - 24 Horas**
**00.05 - Remate**
**00.20 - Pela Noite Dentro**

**«Pesadelo Assassino» (Shadow Chasers)**

*Telefilme realizado em 1985 por Kenneth Johnson, que também assina o argumento baseado numa obra sua e de Brian Grazer. Centrada numa pequena cidade da Califórnia, a acção deste telefilme tem como principais intervenientes um jovem cientista filho de um galardoado com o Prémio Nobel que para fazer carreira é obrigado a ir investigar uma série de estranhos fenómenos sobrenaturais e um igualmente jovem escritor que se dedica também à prática do jornalismo sensacionalista. Juntos para o melhor e para o pior, os dois aventureiros irão conhecer melhor a história daquela cidade e os mistérios que as paredes ocultam.*
*Um filme de Kenneth Johnson, com Dennis Dugan, Trevor Eve, Nina Foch, Marcia Strassman, Bobby Fite, Grace Zabriskie, Hermione Baddeley e Suzy Gilstrap.*
*Fotografia: cor.*
*Duração: 95 minutos*
*Ano de realização: 1985*

### RTP-2

**15.01 - Filhos e Filhas**
**15.25 - Agora, Escolha!**
**16.55 - 3, 2, 1 Contact**
**17.25 - Trinta Minutos Com...**
**17.55 - Pacto de Sangue**
**18.45 - Haja Música**
**19.40 - Clássicos da TV**
**20.30 - As Cidades e as Terras**
**21.00 - Jornal das Nove**
**21.30 - Quebrar a Solidão**
**22.25 - Acerto de Contas**
**23.00 - A Era Nuclear**
**23.50 - Rotações**


**Móveis**
**OLIVEIRA & LEAL, LDA**

Mobiliário em todos os estilos-estantes, móveis soltos — jogos de maples veludo e pele, arcas — colchões molas e espuma (por medida) — sommiers (por medida).
Móveis - sala e quarto (por medida).
Mobiliário em pinho — móveis de cozinha.

**Não compre sem nos consultar.**

**Entregas em qualquer ponto do país.**

**Aberto ao sábado durante todo o dia**

**Rua da Rosa (Bairro Alto) 73-81-158-160**
**Telef. 32 18 72 (200 ² exposição)**



**BLAUPUNKT**
*Seleccionou para si...*

**BLAUPUNKT**
Grupo **BOSCH**
**Um pequeno ponto faz a diferença**

PORTE PAGO
Fundador Joaquim Manso
Director A. Ruella Ramos

Propriedade, Composição e Impressão: RENASCENÇA GRÁFICA, SA
Administração, Redacção, Publicidade e Serviços Técnicos: RUA LUZ SORIANO, 44 — 1200 LISBOA
TELEFONES: 3474870 (9 linhas da busca automática)
Serviço de noite (depois das 21): Porteiro: 3474870; Controlo (Produção): 3474871; Redacção: 3474872-3474873; Produção: 3474874; Montagem: 3474875; Rotativa: 3474876; Expedição: 3474877; Manutenção: 3474878.
Endereço Telegráfico: DIBOA — Telex 12363, Telefax 3467134 LISBOA PORTUGAL
Distribuição: INTERPRESS, Rua do Norte, 115-1.º — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 21 00 - 32 22 04 - 32 07 84
Preço do «DL» na Madeira: 75$00; Açores: 85$00

DEPÓSITO LEGAL: 1426/82

# ÚLTIMA HORA

## Artur Jorge seleccionador

Ao fim da manhã de hoje, Ribeiro de Magalhães (presidente-adjunto da Federação de Futebol) revelou ao programa «Bola Branca» (da Rádio Renascença), que o técnico Artur Jorge aceitou ser o novo seleccionador nacional, pertencendo-lhe agora escolher um adjunto (que deverá ser Toni) e um treinador de campo em tempo inteiro (que poderá ser António Oliveira). Desligados de Juca (que recebeu mil contos pela rescisão de contrato) os federativos não perderam tempo na substituição, ainda que somente tenhamos no próximo horizonte jogos de carácter particular.

# Morreu Sammy Fain

O autor de «Love is a many splendored thing», Sammy Fain, morreu ontem em Los Angeles, com 87 anos.

Fain, nascido em Nova York, e cujo verdadeiro nome era Samuel Feinberg, iniciou a sua carreira na música como pianista de rádio e de festas, tendo posteriormente começado a compor para filmes.

Em 1953 conseguiu o "Óscar" da Academia com o tema «Secret Love», tendo recebido outra estatueta dois anos mais tarde com «Love is a many splendored thing».

CASA DA SORTE

Informação dos números mais premiados na extracção de hoje da LOTARIA NACIONAL:

1.º PRÉMIO
25 051
70 000 CONTOS

2.º PRÉMIO
39 288
12 000 CONTOS

3.º PRÉMIO
58 169
3 000 CONTOS

O 3.º Prémio foi vendido aos balcões da Casa da Sorte

Na 5.ª-feira, dia 21, Grande Lotaria do
NATAL
400 000 CONTOS
Bilhetes a 30 000$00 e vigésimos a 1 500$00

Consulte a Lista Oficial e habilite-se para a próxima extracção, aos balcões da CASA DA SORTE em LISBOA – BRAGA – PORTO – AVEIRO – VISEU – COIMBRA – SETÚBAL – FARO

LOTARIA DO NATAL
400 000 contos por 30 000$
20 000 contos por 1 500$

CASA VIOLA — A sorte que «Toca»
LISBOA • BRAGA • ESTORIL • VISEU • PORTIMÃO • SETÚBAL
Correio: R. Assunção, 67 - 1000 LISBOA

A.M.A. Auto Monumental do Areeiro S.A.
CONCESSIONÁRIOS VW Audi
AUTOMÓVEIS — PEÇAS — SERVIÇOS — OFICINA
Av. Padre Manuel da Nóbrega, 8 • Telefs. 894185/6/7/8
1000 LISBOA
Telex 63403 AMACAR • Telefax 80 47 75

# /D/E/C/A/R/A/S/

SOEIRO PEREIRA GOMES morreu há quarenta anos. Era o dia 7 de Dezembro de 1949 e a polícia política acabara de se libertar de uma das vozes que mais haviam perturbado o normal funcionamento do regime salazarista. Como testemunho de tão incómodo estatuto há a referir o total silêncio do «DL» de então que, à imagem de todos os jornais, era diáriamente visado pela Comissão de Censura. À denúncia da face menos festiva dos «brandos costumes» feita pelos seus romances, dentro de uma linha de acção própria do neo-realismo português acrescentavam-se, de facto, outros pecados intoleráveis aos olhos do Estado Novo. Como militante anti fascista , é acusado de desestabilização e despedido da empresa onde trabalhava ao mesmo tempo que vê boicotada a sua carreira literária. «Esteiros», a célebre epopeia de Gineto, Gaitinhas e dos outros meninos-homens de Alhandra foi publicada em 1941 com assinalável sucesso, mas «Engrenagem» só seria editada após a morte do escritor. Não obstante, a sensibilidade que Soeiro Pereira Gomes colocava nas suas obras é hoje universalmente reconhecida, tantas são as línguas em que elas se encontram traduzidas. No nosso país, embora quanto a nós ainda não goze do destaque que merece, quase todos os alunos do ensino secundário lêem excertos dos «Esteiros» e o Museu do Neo-realismo, sediado em Vila Franca de Xira, tem-lhe prestado justas homenagens. Escasseiam, todavia, os estudos de fundo, os trabalhos monográficos que realmente problematizem os porquês da obra. Quem é que ousou produzir uma tese de mestrado ou do doutoramento acerca deste autor que faleceu precocemente há apenas quatro décadas? É um facto que devemos à «revolução dos cravos» a possibilidade de hoje escrevermos estas linhas, mas a liberdade não é realmente uma conquista se nos acomodarmos às suas primeiras oferendas.

# Renamo libertou sete portugueses

Sete portugueses libertados pela Renamo devem chegar hoje a Lisboa depois de um cativeiro em terras de Moçambique, apurou a Lusa junto de fontes oficiais.

A libertação ficou a dever-se a diligências do Governo português, acrescentaram as mesmas fontes, que no entanto, não souberam precisar a identidade dos portugueses libertados.

# Advogados estão a votar

«A afluência às urnas está a ser bastante boa», disse ao «DL» ao fim da manhã, uma fonte da Ordem dos Advogados. Hoje durante todo o dia os causídicos portugueses elegem o novo bastonário da Ordem. O cargo é disputado por José Vera Jardim, Alfredo Gaspar, Medina Carreira e Maria de Jesus Serra Lopes.

Os resultados do sufrágio só deverão ser conhecidos no fim do dia de pois, além do bastonário, os 8.500 advogados escolhem também os seus representantes no conselho superior, no conselho geral e nos conselhos distritais de Lisboa, Porto, Coimbra, Évora, Açores e Madeira.

DL

Amanhã, dia 8 de Dezembro, é feriado nacional, encontrando-se encerrados todos os nossos serviços e não se publicando, por isso, o «Diário de Lisboa».

Recorde-se que, com o seu relançamento já no próximo dia 18, o «DL» passa a não sair ao sábado, medida que, de resto, entrou em vigor no início deste mês.

Voltaremos ao contacto com os nossos leitores na próxima segunda-feira, dia 11.

**APRENDER «DIREITO» POR LINGUAS TORTAS ?**
**Pág. 12**

Cartaz

*Este suplemento não pode ser vendido separadamente da edição do dia 7 de Dezembro do «Diário de Lisboa»*

# OS UNIVERSOS BARROCOS DE JOSEF VON STERNBERG

**JACQUES SICLIER**
(Serviço exclusivo «Le Monde«/«DL»)

«Morocco» e «Shangai Express», dois filmes raros exibidos na rubrica «Cine-Club» da Antenne 2, numa homenagem a Marlene Dietrich, que é também uma homenagem ao seu criador, um dos maiores cineastas de todos os tempos.

Sob o título de Souvenirs d'un montreaur d'ombres», publicavam em 1966 as edições Robert Laffont a narrativa biográfica de Josef Sternberg «Fun in a Chinese Laundry» editado em Nova Iorque em 1965. Parece que tudo isto foi feito à pressa. Sabia-se que o texto original fora abreviado. Mas os leitores precipitavam-se para o capítulo respeitante às relações do cineasta com aquela de quem ele fizera uma estrela, no dealbar do cinema falado: Marlene Dietrich, por ele descoberta aquando da sua deslocação a Berlim, onde fora rodar «O Anjo Azul» a pedido de Emil Jannings. Na tradução de então, este capítulo tinha qualquer coisa de ajuste de contas. Josef von Sternberg (na verdade, simplesmente Sternberg, o «von» foi-lhe acrescentado pelos estúdios americanos) morreu a 22 de Dezembro de 1969, quando um pouco por toda a parte se começava a reavaliar os seus filmes, outrora considerados como caprichos de esteta, construções demasiado delirantes de um Pigmalião, apaixonado por uma Galateia que ele próprio abafara sob plumas, rendas, adereços e cenários, o que, de qualquer forma, foi sempre desmentido pela interessada.

E eis que enfim aparece, na Flammarion, a edição francesa integral das memórias de Sternberg, numa tradução de Michèle Miech-Chatenay, que em nada altera o pensamento deste artista, que alguns acusavam de demasiado orgulhoso, desprezando os outros, unicamente por ser animado de uma vontade indomável de se impor como autor completo, num cinema submetido aos ditames comerciais dos produtores, porque foi visionário e construiu os seus filmes de acordo com a sua imaginação, em luz e sombra, numa concepção barroca dos cenários e do espaço cinematográfico. É exactamente o que nos revela a obra intitulada «De Vienne à Shangai, les tribulations d'un cinéaste» (1), obra de leitura imprescindível na altura em que a Antenne 2, numa dupla homenagem a Marlene Dietrich e ao seu criador, exibe dois dos filmes que eles rodaram juntos: «Morocco» (1930) e «Shanghai Express» (1932).

O capítulo 9, dedicado a Marlene Dietrich, assume todo o seu significado com o que Sternberg diz acerca do seu começo como cineasta, das suas viagens, do seu conceito de autor quer no teatro, quer no cinema. Não se torna difícil entender, sem que para isso seja necessário invadir a sua vida privada — que, de resto, nunca é referida —, que Marlene Dietrich, que tudo deve a Sternberg — a sua carreira, a sua verdadeira personalidade, o seu mito —, tenha com ele comungado no amor ao cinema romanesco de autor. Os universos exóticos e barrocos, seja Marrocos ou a China, reconstituídos em estúdio em toda a sua verdade estética, servem de escrínio a esta mulher incomparável, a cujo rosto aflorava, juntamente com a sua perturbante beleza, o reflexo da sua vida interior. E não falemos das histórias de meia-tigela que tantas vezes criticámos em Sternberg. Se ele optou por fazer a adaptação de «Amy Jolly», romance entre uma cantora de café-concerto e um le-

*cont. na pág. 12*

*Marlene Dietrich em Morocco*

# António Patrício no Teatro da Politécnica

*Dois acontecimentos: a abertura de um novo espaço teatral e a estreia de uma peça de António Patrício impõem uma chamada de atenção especial. Se a importância do primeiro aspecto é tão óbvia que não precisa de ser sublinhada, tanto mais que a construção deste novo espaço implicou esforços e sacrifícios por parte daqueles que ousaram este projecto, é sobretudo à estreia da peça de António Patrício que queremos referir-nos. O autor de* **O Fim** *foi de facto um dramaturgo maldito. As suas peças permaneceram longos anos desconhecidas e até inéditas em palco, o que evidentemente representou um prejuízo incalculável para a nossa cultura, tanto mais que essas peças se integravam num movimento que teve em Portugal uma importância relativa e que essas peças poderiam ter enriquecido (referimo-nos ao movimento simbolista).*

*É certo que sobre* ***D. João e a Máscara****, a peça em estreia no Teatro da Politécnica, foi criado um espectáculo inevitavelmente redutor já que o texto foi adaptado a uma só personagem (grupo O Novo Teatro, encenação de José Gil, interpretação de João Lagarto, Teatro da Graça/1980). Por isso pode dizer-se que este espectáculo, dirigido por Mário Feliciano, representa a verdadeira estreia de* ***D. João e a Máscara****, de António Patrício, publicada emm 1924, para Urbano Tavares Rodrigues* ***a obra que melhor permite avaliaar a apetência lusitana para o tema de D. Juan****. Como é rico o nosso teatro para se dar ao luxo de dispensar autores e textos como estes.*

## ALFAS TRIPLEX

– T. 806496

### ALFA 1

**O EMISSÁRIO**
*de Jan Scholtz*
*** Ver «As Estreias da Semana»**
**(para maiores de 12 anos)**
14, 16.30, 19, 21.30 e 24.00h

### ALFA 2

**PERIGOSA SEDUÇÃO**
*de Harold Becker*
**(para maiores de 12 anos)**
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15h

### ALFA 3

**SORTILÉGIO**
*de Steve Miner*
**(para maiores de 12 anos)**
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15h

### ALFA 4

**O VELHO GRINGO**
*de Luiz Puenzo*
**(para maiores de 12 anos)**
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15h

## ALFA CLUB

**MARADOS À SOLTA**
*de Howard Zieff*
**(para maiores de 12 anos)**
14, 16.30, 19, 21.30 e 24 h.

## AMOREIRAS

– T. 691275

### SALA 1

**SORTILÉGIO**
*de Steve Miner*
**(para maiores de 12 anos)**
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 00.15h

### SALA 2

**INDIANA JONES E A GRANDE CRUZADA**
*de Steven Spielberg*
**(para maiores de 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00h

### SALA 3

**PERIGOSA SEDUÇÃO**
*de Harold Becker*
**(para maiores de 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00h

### SALA 4

**TAI-PAN**
*de Bryan Brown*
*** Ver «As Estreias da Semana»**
**(para maiores de 12 anos)**
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 24.00h

### SALA 5

**HANUSSEN, O PROFECTA**
*de Istran Szabó*
*** Ver «As Estreias da Semana»**
**(para maiores de 12 anos)**
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00h

### SALA 6

**SEXO, MENTIRAS E VÍDEO**
*de Steven Soderbergh*
**(para maiores de 16 anos)**
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 00.15h

### SALA 7

**MARADOS À SOLTA**
*de Howard Zieff*
**(para maiores de 12 anos)**
13.30, 15.30, 17.30, 21.30 e 24.00h

### SALA 8

**ABISMO**
*de James Cameron*
**(para maiores de 12 anos)**
14, 16.30, 19, 21.30 e 24.00h

### SALA 9

**O EMBATE**
*de Lewis Teague*
**(para maiores de 12 anos)**
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 00.15h

### SALA 10

**CAÇA GROSSA**
*de Abel Ferrara*
**(para maiores de 12 anos)**
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15h

## APOLO 70

– T. 763319

**HANUSSEN, O PROFECTA**
*de Istran Szabó*
*** Ver «As Estreias da Semana»**
**(para maiores de 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

## BERNA

– T. 776060

**O EMISSÁRIO**
*de Jan Scholtz*
*** Ver «As Estreias da Semana»**
**(para maiores de 12 anos)**
15.15, 18.00 e 21.30h

## CAPITÓLIO

– T. 372358

**NUNCA TÃO FUNDO**
**(Interdito men. 18 anos)**
15.00, 17.00, 19.00, 21.00 e 23.00h

## CINEBOLSO

– T. 573407

**A FILHA DE ELIZABETE**
**(Interdito men. 18 anos)**
12.30, 14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.30h

## CINE 222

– T. 533253

**INDIANA JONES E A GRANDE CRUZADA**
*de Steven Spielberg*
**(para maiores de 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

## CINE ESTÚDIO ACS

– T. 887255

**A FLORESTA DA MODA**
**(para maiores de 16 anos)**
15.30, 18.30 e 21.30h

## CITY CINE

– T. 549999

**ESCÂNDALO**
*de Michael Caton-Jones*
**(para maiores de 16 anos)**
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30h

## CONDES

– T. 322523

**ABISMO**
*de James Cameron*
*** Ver «As Estreias da Semana»**
**(para maiores de 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

## EDEN

– T. 320768

**O SEGREDO DO IMPÉRIO DOS INCAS**
*de Frank Kramer*
*** Ver «As Estreias da Semana»**
**(para maiores de 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

## ESTÚDIO

– T. 555134

**POLÍCIA DE HOLLYWOOD**
*de Amir Shervan*
**(para maiores de 12 anos)**
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30h

## FONTE NOVA

– T. 7145088

### SALA 1

**CEGOS, SURDOS E LOUCOS**
*de Arthur Hill*
**(para maiores de 12 anos)**
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30h

### SALA 2

**INDIANA JONES E A GRANDE CRUZADA**
*de Steven Spie Ilberg*
**(para maiores de 12 anos)**
14.15, 16.30, 18.45 e 21.15h

### SALA 3

**AS VOZES DA IRA**
**de Oliver Stone**
**(para maiores de 16 anos)**
14.45, 19.15 e 21.45h

## FORUM

– T. 541037

### SALA 1

**RECORDAÇÕES DA CASA AMARELA**
*de João César Monteiro*
**(para maiores de 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.15 e 22.00h

### SALA 2

**A BELA DE DIA**
*de Luis Buñuel*
**(para maiores de 16 anos)**
14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00h

## GEMINI

– T. 734009

**BATMAN**
*de Tim Burton*
**(para maiores de 12 anos)**
15.30, 18.30 e 21.30h

## IMPÉRIO

– T. 555134

**O SEGREDO DO IMPÉRIO DOS INCAS**
*de Frank Kramer*
*** Ver «As Estreias da Semana»**
**(para maiores de 12 anos)**
15.30, 18.30 e 21.30h

## KING TRIPLEX

– T. 880808

### KING 1

**O VELHO GRINGO**
*de Luis Puenzo*
**(para maiores de 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

### KING 2

**CEGOS, SURDOS E LOUCOS**
*de Arthur Hiller*
**(para maiores de 12 anos)**
14.15, 16.45, 19.15 e 21.30h

### KING 3

**CYBORG**
*de Jean-Claude Van Demme*
**(para maiores de 16 anos)**
14.30, 17.00, 19.30 e 21.45h

## LAS VEGAS

– T. 631162

### SALA 1

**ABISMO**
*de James Cameron*
**(para maiores de 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.45h

### SALA 2

**ABISMO**
*de James Cameron*
*** Ver «As Estreia da Semana»**
**(para maiores de 12 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.45h (fins-de-semana)
15.30, 18.45 e 21.45h (dias úteis)

## LONDRES

— T. 801313

**SEXO, MENTIRAS E VÍDEO**
*de Steven Soderbergh*
**(para maiores de 16 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

## MUNDIAL

– T. 538743

### SALA 1

**PERIGOSA SEDUÇÃO**
*de Harold Becker*
**(para maiores de 16 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

### SALA 2

**O VELHO GRINGO**
*de Luis Puenzo*
**(para maiores de 12 anos)**
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45h

### SALA 3

**FITZCARRALDO**
*de Werner Herzog*
**(para maiores de 12 anos)**
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45h

## NIMAS

– T. 574362

**OS MEUS PROBLEMAS COM OS HOMENS**
*(para maiores de 12 anos)*
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

## ODEON

– T. 326283

**JOGOS DE SANGUE**
**(para maiores de 16 anos)**
14.15, 16.45, 19.00 e 21.30h

## OLÍMPIA

— T. 325309

**EM SEXO... É BACHAREL**
**(interdito a menores de 18 anos)**
**Sessões contínuas a partir das 14.00h**

## PLAZA

– T. 806847

### SALA 1

**ABISMO**
*de James Cameron*
**(para maiores de 12 anos)**
14.00, 16.30, 18.45, 21.30 e 23.45h

### SALA 2

**PERIGOSA SEDUÇÃO**
*de Harold Becker*
**(para maiores de 16 anos)**
14.15, 16.45, 19.00, 21.45 e 24.00h

## QUARTETO

– T. 771378

### SALA 1

**VOZES DISTANTES, VIDAS SUSPENSAS**
*de Terence Davies*
**(para maiores de 12 anos)**
14.30, 16.30, 18.30, 20.15, 22.00 e 24.00h

### SALA 2

**SEXO, MENTIRAS E VÍDEO**
*de Steven Soderbergh*
**(para maiores de 16 anos)**
14.15, 16.15, 18.15, 20, 22 e 24 h

### SALA 3

**O VELHO GRINGO**
*de Luis Puenzo*
**(para maiores de 12 anos)**
15, 17.15, 19.30, 21.45 e 24.00h

### SALA 4

**O AMOR É UMA GRANDE AVENTURA**
*de Blake Edwards*
**(para maiores de 16 anos)**
14.30, 16.30, 18.15, 20.00, 22.00 e 24.00h

## S. JORGE

– T. 579144

### SALA 1

REGRESSO AO RIO KWAI
*de Andrew V. McLaglen*
**(para maiores de 12 anos)**
15.30, 18.30 e 21.30h

### SALA 2

**PERIGOSA SEDUÇÃO**
*de Harold Becker*
**(para maiores de 16 anos)**
14, 16.30, 19 e 21.15 h

### SALA 3

**O AMOR É UMA GRANDE AVENTURA**
*de Blake Edwards*
**(para maiores de 16 anos)**
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45h

## 7.ª ARTE

– T. 730715

**GOLPE DE VINGANÇA**
*de David Worth*
**(para maiores de 16 anos)**
14.45, 17.00, 19.00 e 21.45h
(segunda, sexta e sábado às 23.45h)

## STAR

– T. 804210

**PERIGOSA SEDUÇÃO**
*de Harold Becker*
**(para maiores de 16 anos)**
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

## TERMINAL

– T. 371573

**GOLPE DE VINGANÇA**
*de David Worth*
**(para maiores de 16 anos)**
13.00, 15.00, 17.00, 19.00, 21.30 e 23.45h

## TURIM

– T. 706666

**O PRISIONEIRO**
*de John Flynn*
**(para maiores de 16 anos)**
15.00, 17.30 e 21.30h

## XENON

– T. 368480

**ROBOWAR**
*de Vincent Dawn*
*** Ver «As Estreias da Semana» (para maiores de 16 anos)**
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30h

## Os Seis MaiS

- «Vozes Distantes, Vidas Suspensas» *Terence Davies)*
- «Recordações da Casa Amarela» *(João César Monteiro)*
- «Sexo, Mentiras e Vídeo» *(Steven Soderbergh)*
- «Indiana Jones e a Grande Cruzada» *(Steven Spielberg)*
- «Abismo» *(James Cameron)*
- «Perigosa Sedução» *(Harold Becker)*

# ANA MAMEDE EXPÕE PINTURA

Manuel Cintra

*Há modas. Há os que querem estar na moda. Há os que pintam, os que escrevem, os que se vestem, os que fumam segundo a moda. São escravos e acham-se senhores. Mas há também os que vivem à margem e dizem, fazem, pintam, esculpem, respiram fora de moda. Desses, só muito mais tarde se ouve falar. Porque as modas são fogos de palha. E as verdades são tijolos para uma futura construção.*

Vem isto a propósito da nova exposição de Ana Mamede, a única até agora inteiramente de pintura.

Tendo tirado o curso de escultura da ESBAL, Ana Mamede começou por se dedicar àquela área, para o que lhe faltava o espaço essencial, o espaço com o qual tantos artistas se debatem, por não terem «atelier», por serem muito caros, muito raros também, por ser difícil, hoje em dia, a formação de grupos que desfrutem do mesmo espaço, por estes tempos tão individualistas de mais. Ana Mamede não tinha espaço em casa, produzia pouco, era difícil continuar. Mas eis que uma casa de família vagou, lá para os lados de Tondela, uma casa antiga e cheia de espaço, pecisamente. Era preciso largar tudo? Lisboa, os amigos, as exposições, os teatros e cinemas? Pelo menos assim fez, e não parece de todo arrependida. Desde que tem esses dois privilégios, o de ter finalmente espaços à sua volta e o de estar alheia à azáfama e ao «stress» de Lisboa, Ana Mamede produz muito mais, fez várias exposições de escultura, em Lisboa e não só, nas quais foram surgindo também colagens, autênticos receptáculos de experimentação da utilização de materiais inéditos, talvez usados por escultores, como por exemplo a graxa de sapato, mas que em duas dimensões são mais raros. Receptáculos também da utilização da divisão do suporte em áreas, nitidamente decorrentes dos problemas de volume com os quais um escultor está habituado a debater-se.

Agora, com esta primeira exposição de pintura, onde a colagem é ainda utilizada em pequenos pormenores subtis, que mostram esse gosto e esse interessante vício do volume, Ana Mamede parece ter chegado a uma esquina importante: serão as suas próximas esculturas diferentes por causa desta nova apetência? Continuará a pintar? Ana Mamede diz que sim. Que lhe causa uma certa estranheza ver estes quadros assim expostos, pois para ela já pouco têm a ver com o que neste momento faz. Neste momento, certamente, pois há quadros na exposição em causa que datam do Verão passado. Neles, os problemas espaciais e de textura vão de novo tomando importância. Dir-se-ia que há todo um leque de volumes escondidos por detrás destas formas. Sobretudo nas zonas em que a ausência de forma se torna enigmática, não podendo o olhar discernir com clareza se se trataria, em volume, de um relevo ou do contrário.

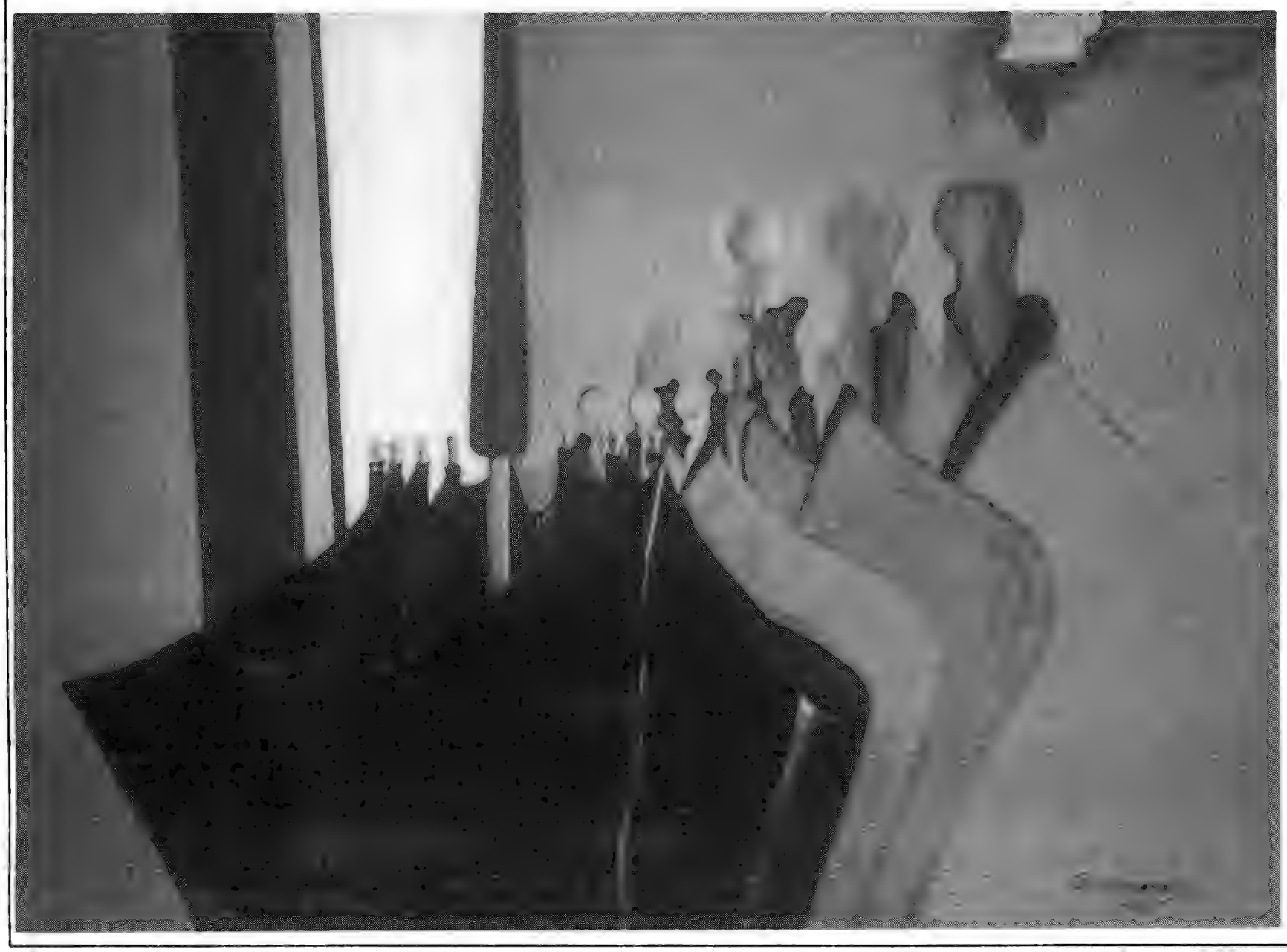
Se tem saudades de viver em Lisboa? Nem pensar. Não voltará tão cedo. Aquilo que a sua mudança para Tondela lhe proporcionou parece-lhe mais que positivo.

E a moda? E ser pintor, ou escultor, e ter saída, e vender?

Não que nada disso a não preocupe, vive até com dificuldades. Mas há verdades prioritárias.

E de qualquer modo, acrescento eu, a moda é uma mentira.

***ANA MAMEDE** «Chove muito devagar/no canto da casa»*
*ESPAÇO DO PINTOR, Rua de S. Nicolau, 119-2.º, 2.ª a 6.ª das 14 às 19h. Até 22 de Dezembro.*



## AS ESTREIAS DA SEMANA

### *HANUSSEN, O PROFETA*

Estreia no Apolo 70 e Amoreiras.
Terceira parte da trilogia iniciada com «Mephisto» e seguida por «Coronel Redl».
**A realizar:** István Szabo.
**Principais intérpretes:** Klaus Maria Brandauer, Erland Josephson e Ildikó Bánsági.

### *O SEGREDO DO IMPÉRIO DOS INCAS*

Estreia no Eden e Império.
Um jovem casal procura o mítico tesouro dos incas mas uma tribo de índios impede-os de levar a cabo tal proeza.
**A realizar:** Frank Kramer.
**Principais intérpretes:** Conrad Nichols e Kelly London.

### *O EMISSÁRIO*

Estreia no Berna e Alfas.
Filme de espionagem sobre uma mulher de um alto funcionário do governo americano que, pressionada por chantagem, dá informações confidenciais aos serviços da KGB.
**A realizar:** Jan Schltz.
**Principais intérpretes:** Ted Leplat, Nerry Norton, e Robert Vaughn.

### *ROBOWAR*

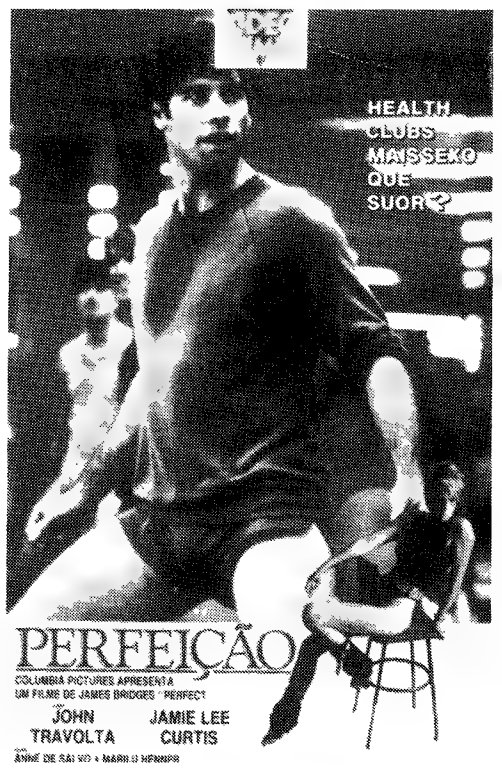
Estreia no Xenon.
Filme de acção.
**A realizar:** Vincent Dawn.
**Principais intérpretes:** Rob Dawn e Catherine Hickland.

# CATÁLOGO

## (A) FESTA DE BABETTE

Só quem alguma vez haja experimentado o prazer proporcionado por uma obra de Karen Blixen poderá compreender o que sentimos perante esta história que, sem ser nada de especial cinematograficamente falando, está, no entanto, tocada por uma magia muito nórdica que enfeitiçou os experientes magos de Hollywood. Duas irmãs idosas, filhas de um rígido pastor protestante, vivem das recordações da sua beleza passada até que um velho admirador lhes envia um presente chamado Babette. Como antiga cozinheira do mais requintado café parisiense, esta irá iniciar as irmãs e seus amigos nos saborosos pecadilhos da gula que até então lhes estavam vedados pelos rigores da religião.

**Babette's Feast.** Realização: Gabriel Axer (Suécia — 1987). Intérpretes: Stephane Audran, Brigitte Federspiel, Bodil Kjer, Bibi Anderson. Cor. 106 minutos. Comédia. Para maiores de 12 anos. Edição Vídeo Time.




## PERFEIÇÃO

Grande esperança norte-americano da década de 70, John Travolta regressa nesta **Perfeição** à sua inqualificável forma cinematográfica. Tão mau quanto **Febre de sábado à noite** ou **Brilhantina**, o caso presente refere-se a um jornalista que decidindo investigar as actividades secretas dos «health clubs» acaba por se apaixonar pela professora de dança aeróbica, o que não é de surpreender uma vez esta era interpretada pela escultural Jamie Lee Curtis.

**Perfect.** Realização: James Bridges. (EUA — 1985). Intépretes: John Travolta, Jamie Lee Curtis, Anne de Salvo, Marilu Henner. Cor. 115 minutos? Drama. Para maiores de 12 anos. Edição Vídeo Time.

## FOI-SE O TESOURO FICOU O AMIGO

A comédia norte-americana entrou decididamente na sua fase decadente, a milhares de anos-luz da forma que a celebrou mundo fora. No caso vertente trata-se de mais uma aventura de Terence Hill e Bud Spencer nos mares do Sul, a não merecer sequer os cento e cinquenta escudos pedidos pelo aluguer.

**Who finds a friend, finds a treasure.** Realização: Sergio Corbucci. (EUA — 1983). Intérpretes: John Fujoka, Luise Bennett, Sal Borgese, Terence Hill, Bud Spencer. Cor. 106 minutos. Comédia. Para maiores de 12 anos. Edição Vídeo Time.

## (UM) PEIXE CHAMADO WANDA

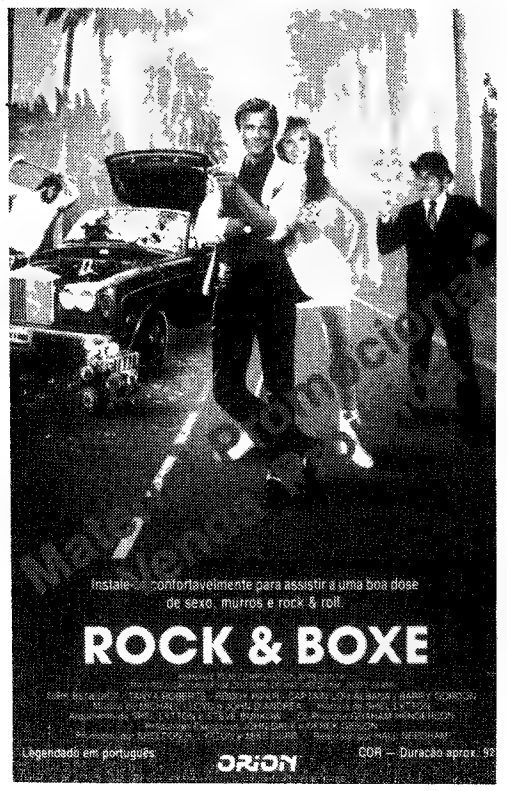
Ao contrário de outras edições já analisadas em «Vedeorama», este celebrado título de Charles Crichton demonstra que as vias do humor não estão totalmente esgotadas e que a inteligência ainda pode rir, sem que disso se tenha que se envergonhar. O argumento é de todos sobejamente conhecido porque quase todos tiveram ocasião de contactar com ele no grande «écran». Para os mais distraídos esclareça-se, no entanto, que se trata da história de um grupo de ladrões de jóias, entre os quais uma mulher chamada Wanda, cujos atractivos físicos se tornarão particularmente úteis quando do necessário recurso do grupo a um digno jurista britânico. É Crichton no melhor da sua forma, aos 78 anos de idade!

**A Fish called Wanda.** Realização: Charles Crichton (GB/EUA — 1988). Intérpretes: John Cleese, Jamie Lee Curtis, Kevin Kilie, Michael Palin. Cor. 118 minutos. Comédia. Para maiores de 12 anos. Edição MGM Home Vídeo/Legal Vídeo.

## (O) HOMEM QUE VEIO DO ESPAÇO

Belo, perturbador, de certo modo andrógeno, David Bowie cultivou uma personalidade misteriosa que depois adaptou ao cinema quando interpretou filmes como **Bom Natal, Mr. Lawrence**. Nesta película de Nicolas Roeg, o popular actor-cantor não abdicou das suas crenças e compôs um estranho extraterrestre, que ao chegar ao nosso planeta se transforma rapidamente em multimilionário. Mas como quem cabritos vende e cabras não tem...

**The man who fell to Earth.** Realização: Nicolas Roeg (GB — 1979). Intérpretes: David Bowie, Rip Torn, Candy Clark. Cor. 140 minutos. Ficção científica. Para amiores de 16 anos. Edição Dopervídio.




## ROCK & BOXE

Música rock, luta pseudoprofissional e várias idiotices a cada metro de fita, eis os ingredientes desta chamada comédia que se arrasta ao longo de 92 minutos bem americanos na pior acepção hoje conhecida pelo termo. Harry é, assim, um agente assaz talentoso e não menos esperto que decide montar um negócio onde se combina a batida da «pesada» e as mútuas agressões dos «artistas» convidados.

**Rock & Boxe.** Realização: Hall Needham. (EUA — 1986). Intérpretes: Dirk Benedict, Tanya Robert, Roddy Piper, Barry Gordon. Cor. 92 minutos. Comédia. Para maiores de 12 anos. Edição Orion/Publivídeo.

# DE VER E CHORAR POR MAIS

Se é verdade que os olhos também comem, é de salientar o muito pouco que o cinema, o mais icónico dos espectáculos, se tem servido da gastronomia como recurso tão bem como qualquer outro para «encher o olho» do espectador. Gabriel Axel é neste âmbito particular um completo inovador; um provável guloso que encontra na representação visual das iguarias de Babette um parzer tão flagrante quanto o que outros nutririam pela exploração igualmente visual, sublinhe-se, do corpo da habilidosa cozinheira. Mas a cada um a concretização do sonho que o inspirou e Axel, muito mais do que Sidney Pollack, demonstra ao longo dos cerca de 106 minutos que dura o filme haver-se tomado de fascínio pela pena desta baronesa de conto de fada que, no princípio do século, captou a alma dos «fiordes» através de fábulas pouco tradicionais que cantam o valor da sedução e dos jogos de amor sem qualquer outro objectivo que não sejam eles próprios. Fábulas que permaneceram injustamente ignoredas até que Hollywood lhes descobriu as potencialidades romanescas e fez surgir no celulóide a figura da «própria» Karen Blixen.

**A Festa de Bebette** apresenta-se, todavia, substancialmente diferente de **África minha**, embora o conhecimento de ambas as obras conduza obrigatoriamente à conclusão da diversidade de experiências vividas pela autora porque o que, afinal, estará em análise neste filme de Axel é o confronto de dois modos de estar da vida, de duas culturas que se indentificam não sem resistência, num acto tão eminentemente cultural como é um banquete de aniversário. Para os protestantes rigoristas da Dinamarca rural do séculos passado os preparativos de Babette são suspeitos porque neles adivinham e temem o reencontro com o prazer corporal, qualquer que ele seja. Dizem então que não farão um único comentário acerca — dessa comida que — teria qualquer participação pecaminosa que eles queriam a todo o custo exorcizar. Ao contrário, no entanto, do que julgavam adivinhar e como, aliás, é norma nos contos de fadas, independentemente da faixa etária a que se destinam, a festa de Babette trazer-lhes-á uma nova luz e uma paz interior digna de figurar nos anais da pequena aldeia onde viviam. É nesse momento crucial da economia da fita que os tons frios e acizentados que dominavam a fotografia cedem lugar de honra ao colorido das iguarias que Babette manda vir de França com os dez mil francos obtidos num bilhete de lotaria. Porque também Babette, com um passado glorioso nas lides pantagruélicas, mas arruínada pelo irromper da Comuna em Paris, vivera e servira duas irmãs durante 14 anos na esperança de se reencontrar através de um jantar que lhe saísse do coração. A noite em que à mesa de Filippa e Martina se levam à mesa caviar do Irão, codornizes no sarcófago e vinhos de colheitas raras é aquela em que vencidos os traumas, os pesadelos, os «tabus», Babette regressa a casa, sem, no entanto jamais, abandonar as suas humildes amas.

**M.J.M.**

***A Festa de Babete*** *ou a redescoberta dos sentidos através da comida*

# SABADO

## RTP 1

«O Mar e a Terra»

**09.00 - Juventude e Família**
**12.00 - Histórias da Ópera**
**13.00 - Notícias**
**13.10 - Oito e Basta**
**14.00 - Os Espectaculares Recordes do Guiness**
**14.30 - Crime, Disse Ela!**
**15.15 - O Reino do Urso Polar**
**16.15 - Sessão da Tarde**

«Coração Impaciente», de John M. Badham (EUA), com interpretações de Carrie Snodgress, Michael Brandon e Linda Dangoil, entre outros. Duração: 94 minutos.

**17.55 - Vivamúsica**
**18.45 - O Mar e a Terra**
**19.15 - Sete Folhas**
**19.45 - Totoloto**
**20.00 - Jornal de Sábado**
**21.15 - O Tempo**
**21.20 - Descobrir os Descobrimentos**
**21.30 - Caixa Alta**
**22.35 - Pisca-Pisca**
**23.30 - Cinema da Meia-Noite**

«Cidade em Pânico», de Michael Wadleigh (EUA-1981): Michael Wadleigh é um nome ligado a um dos mais populares filmes-concerto. Foi ele, na verdade, quem, em 1970, dirigiu a equipa que registou «Woodstock». Reencontramo-lo aqui num trabalho bem diferente, ligado às regras do género de terror. A ameaça provém, desta vez, de um grupo de lobos que instalam o pânico numa zona de Nova Iorque. Apoiando-se num argumento brilhante, construído em crescendo emocional, Wadleigh consegue criar um clima de medo e inquietação que é, no fundo, o retrato de uma comunidade humana de novo em contacto com a agressividade primitiva da natureza. Interpretação: Albert Finney, Diane Venora. Duração: 87 minutos.

## RTP 2

**09.00 - Music Box - Via Rápida**
**09.55 - TV 101**
**10.50 - O Aparecimento do Homem**
**11.40 - Compacto Amor com Amor se Paga**
**16.00 - Estádio**
**19.30 - Music Box Especial**
**20.25 - O Icrível Mr. Pye**
**21.15 - Estádio**

# DOMINGO

## RTP 1

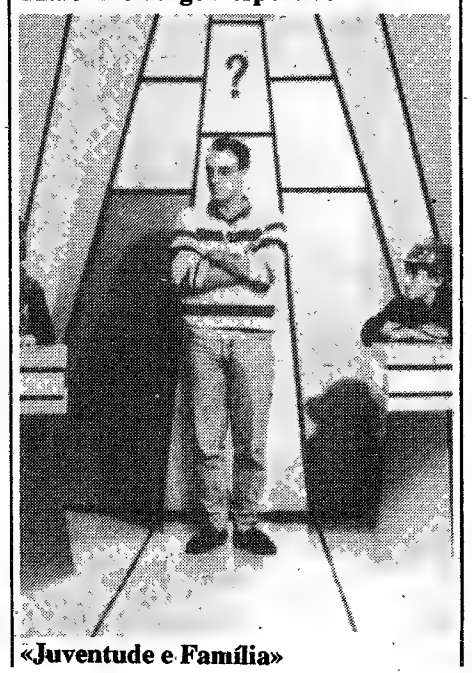
**09.00 - Juventude e Família**
**10.20 - TV Rural**
**10.45 - 70 X 7**
**11.15 - Eucaristia Dominical**
**12.00 - Juventude e Família**
**13.00 - Notícias**
**13.10 - A Conquista do Espaço**
**14.05 - Primeira Matinée**

«Amor Selvagem», de Jacques Tourneur (EUA-1946): O «western» americano não foi apenas um género formado por esses grandes títulos míticos que, de «Duelo ao Sol» a «Os Dominadores», traçaram a história épica do avanço dos pioneiros para o Oeste. Para além dessas obras de maior evidência, o «western» funcionou também, ao longo de várias décadas, como um dos géneros principais na organização industrial de Hollywood, nessa medida estabelecendo uma ligação regular com o público. Este «Amor Selvagem» pode ser um bom exemplo dessas características rotineiras de «western», sem que a ideia de rotina tenha aqui qualquer sentido perjurativo. Interpretação: D. Andrews, Susan Hayward. Duração: 92 minutos.

**15.45 - Filme**

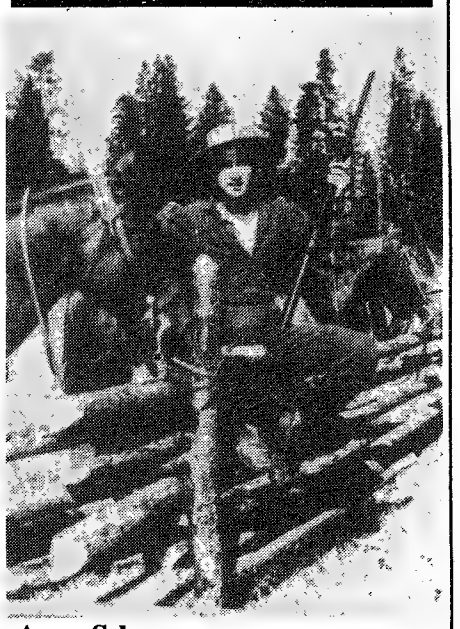
«Pavor nos Bastidores»

**17.45 - Ricardina e Marta**
**19.00 - McGyver**
**20.00 - Jornal de Domingo**
**20.30 - O Tempo**
**20.35 - Descobrir os Descobrimentos**
**20.40 - Querido John**
**21.15 - Tom Jones no Casino Estoril**
**22.20 - Domingo Desportivo**



«Juventude e Família»

## RTP 2



«Amor Selvagem»

**09.00 - Music Boc Especial**
**10.00 - Troféu**
**13.00 - Caminhos**
**13.30 - Novos Horizontes**
**14.00 - Troféu**
**17.00 - Sobrevivência**
**18.00 - Quem Sai aos Seus...**
**18.25 - Imagem e Imagens**
**18.55 - Café Central**
**20.00 - Os Trintões**
**20.35 - Artes e Letras**

Mário Dionísio

**21.55 - Cineclube**

«Regresso Impossível», de Nicholas Ray (EUA- 1976): Não foi fácil o período final da carreira de Nicholas Ray. Como tem sido possível verificar através do ciclo que a rubrica Cineclube lhe está a dedicar, o seu trabalho evolui desde um estado de grande harmonia criadora - de que «Johnny Guitar» poderá ser tomado como o exemplo superior -, até filmes como «A Floresta Interdita» e «55 Dias em Pequim», em que são sensíveis as suas crescentes dificuldades com os produtores. Depois deste título, Ray praticamente não volta a filmar. «Regresso Impossível» está longe de ser um filme tradicional, não só pela linguagem narrativa, mas também pelas condições em que foi rodado. Ray, que começara a dar aulas de cinema, faz, afinal, uma recolha multifacetada da sua experiência com os alunos, interrogando-se sobre o sentido que poderá ter o trabalho de um cineasta no mundo contemporâneo. Interpretação: Jane Fonda, Tom Hayze. Duração: 90 minutos.

# SEGUNDA

## RTP 1

**09.00 - Bom Dia**
**10.00 - Às Dez**
**12.05 - Amor com Amor se Paga**
**13.00 - Jornal da Tarde**
**13.27 - Bolsa Dia a Dia (Porto)**
**13.30 - A Rota de Howard**
**14.20 - Palavras Cruzadas**
**15.15 - História da Agricultura Inglesa**
**15.45 - Ponto por Ponto**
**16.40 - Hospital Central**
**17.25 - Brinca Brincando**
**18.25 - Rua Sésamo**
**18.55 - Jogo de Cartas**
**19.30 - Telejornal**
**20.00 - Bolsa Dia a Dia**
**20.05 - O Tempo**
**20.15 - Descobrir os Descobrimentos**
**20.20 - Vale Tudo**
**21.05 - Clube de Subscritores**
**21.35 - Rodas e Volantes**
**23.25 - 24 Horas**
**00.00 - Remate**

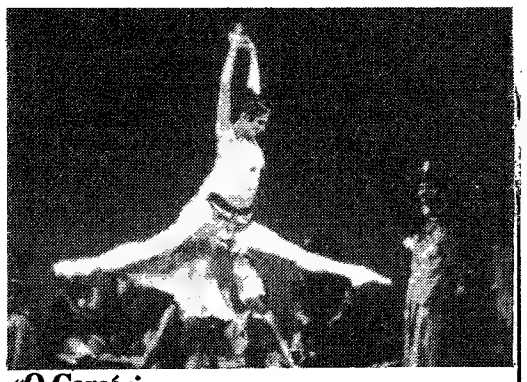
## RTP 2

**15.00 - Filhos e Filhas**
**15.25 - Agora, Escolha!**
**16.55 - Os Cinco**
**17.20 - Trinta Minutos Com...**
**17.50 - Pacto de Sangue**
**18.45 - Encontro com a Violência**

Violência e abuso sexual é o tema deste filme que retrata o problema de uma estudante americana que é violada no decorrer de um encontro, aparentemente inofensivo, com um colega de escola.

**19.30 - O Home da Carabina e Johnny Staccato, Detective e Pianista**
**20.25 - Elogio da Leitura**
**20.45 - Obras Primas da Pintura**
**21.00 - Jornal das Nove**
**21.30 - Bailado**

«O Corsário»



«O Corsário»

COMUNICAR

NOVO PLANO DE IMAGEM
NOVO ESPAÇO DE SOM

Com Radiola, ver televisão é mais do que olhar para o ecran. É entrar num novo espaço de imagem, mais real e envolvente. É vibrar com um novo plano de som, mais puro, mais presente. Radiola, um espectáculo constante.

COREL CONSÓRCIO RÁDIO ELÉCTRICO LDA
Av. da Liberdade, 211 — 2.º Esq. 1200 LISBOA

RADIOLA
TELEVISÃO · VIDEO

# TERÇA

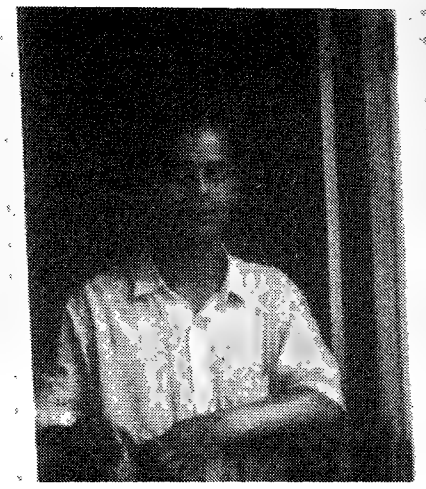
## RTP 1

09.00 - Bom Dia
10.00 - Às Dez
12.05 - Amor com Amor se Paga
13.00 - Jornal da Tarde
13.27 - Bolsa Dia a Dia - Porto
13.30 - Dallas
14.15 - Palavras Cruzadas
15.15 - História da Agricultura Inglesa
15.45 - Ponto por Ponto
16.40 - Hospital Central
17.25 - Brinca Brincando
18.25 - Rua Sésamo
18.55 - Jogos de Cartas
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.05 - O Tempo
20.15 - Descobre os Descobrimentos
20.20 - Vale Tudo
21.05 - Primeira Página
22.10 - Crónica do Crime
23.05 - 24 Horas
23.35 - Remate

## RTP 2

15.00 - Filhos e Filhas
15.25 - Agora, Escolha!
16.55 - Os Novos Caça-Fantasmas
17.20 - Trinta Minutos Com...
17.50 - Pacto de Sangue
18.40 - Music Box - «Via Rápida»
19.30 - O Homem da Carabina e Johnny Staccato, Detective e Pianista
20.25 - Cinemagazine
20.50 - Obras Primas da Pintura
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Cinemadois

«As Herdeiras», de Marta Meszaros (Hungria-França - 1980), com interpretações de Issabelle Huppert e Lili Monori, entre outros. Duração: 100 minutos.



«Rua Sésamo»

# QUARTA

## RTP 1

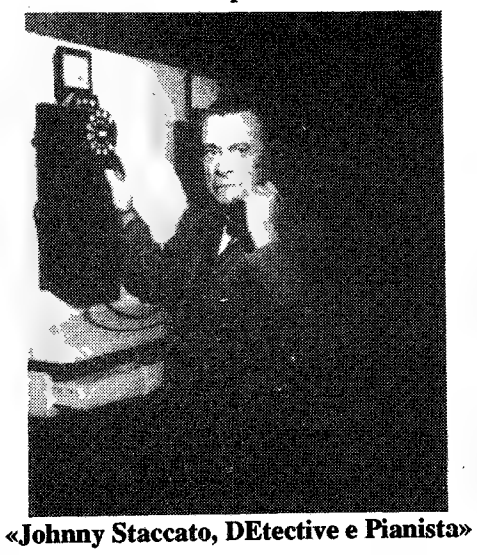
09.00 - Bom Dia
10.00 - Às Dez
12.05 - Amor com Amor se Paga
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Colt em Acção
14.15 - Palavras Cruzadas
15.15 - História da Agricultura Inglesa
15.45 - Ponto por Ponto
16.40 - Hospital Central
17.25 - Brinca Brincando
18.25 - Rua Sésamo
18.55 - Jogo de Cartas
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.05 - O Tempo
20.15 - Descobrir os Descobrimentos
20.20 - Vale Tudo
21.05 - Vamos Jogar no Totobola
21.30 - Lotação Esgotada

«Encontro com o Amor», de Ulu Grosbard (EUA-1984), com interpretações de Meryl Streep e Robert De Niro, entre outros. Duração: 107 minutos.

23.30 - 24 Horas
00.05 - Remate

## RTP 2

15.00 - Filhos e Filhas
15.25 - Agora Escolha!
16.55 - Os Campbells
17.20 - Trinta Minutos Com...
17.50 - Pacto de Sangue
18.40 - Descobertas Subaquáticas
19.30 - O Homem da Carabina e Johnny Staccato, Detective e Pianista
20.25 - Lusitânia Expresso
20.45 - Obras Primas da Pintura
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Dona Beija
23.05 - O Som da Surpresa



«Johnny Staccato, DEtective e Pianista»

# QUINTA

## RTP 1

09.00 - Bom Dia
10.00 - Às Dez
12.05 - Amor com Amor se Paga
13.00 - Jornal da Tarde
13.27 - Bolsa Dia a Dia (Porto)
13.30 - Um Anjo na Terra
14.15 - Palavras Cruzadas
15.15 - História da Agricultura Inglesa
15.45 - Ponto por Ponto
16.40 - Hospital Central
17.25 - Brinca Brincando
18.25 - Rua Sésamo
18.55 - Jogo de Cartas
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.05 - O Tempo
20.15 - Descobrir os Descobrimentos
20.20 - Vale Tudo
21.15 - Pobre Menina Rica
22.15 - Histórias do Incrível e do Bizarro
23.15 - 24 Horas
23.50 - Remate

## RTP 2

15.00 - Filhos e Filhas
15.25 - Agora, Escolha!
16.55 - Rewena e Lora
17.20 - Trinta Minutos Com...
17.50 - Pacto de Sangue
18.40 - Os Henderson

Alice vive numa cidade da Austrália com os seus dois filhos, Steve e Tamara. Apesar das inúmeras dificuldades que enfrenta para os educar convenientemente, recusa-se a vender uma propriedade de família.

19.30 - O Homem da Carabina e Johnny Staccato, Detective e Pianista
20.20 - Magazine Musical
20.45 - Obras-Primas da Pintura
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Maude
21.55 - Sinais dos Tempos
23.00 - Quinta Dimensão

«Os Henderson»

# SEXTA

## RTP 1

09.00 - Bom Dia
10.00 - Às Dez
12.05 - Amor com Amor se Paga
13.00 - Jornal da Tarde
13.27 - Bolsa Dia a Dia (Porto)
13.30 - Gloss
14.15 - Palavras Cruzadas

15.15 - História da Agricultura Inglesa
15.45 - Ponto por Ponto
16.40 - Hospital Central
17.25 - Brinca Brincando
18.20 - Rua Sésamo
18.55 - Chegar, Apostar e Vencer
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia

20.05 - O Tempo
20.15 - Descobrir os Descobrimentos
20.25 - Vale Tudo
21.15 - Missão Impossível
22.15 - Telemundo
22.50 - Chefe, Mas Pouco...
23.20 - 24 Horas
23.55 - Remate
00.10 - Pela Noite Dentro

«Os Anjos da Guarda», de Lou Antonio (EUA), com interpretações de Kevin Mahon, Paul McCrane e Alba Oms, entre outros. Duração: 90 minutos.

## RTP 2

13.00 - Especial Desporto
15.00 - Filhos e Filhas
15.25 - Agora Escolha!
16.00 - Estádio
16.55 - 3, 2, 1 Contacto
17.20 - Trinta Minutos Com...
17.50 - Pacto de Sangue

18.40 - Haja Música
19.30 - O Homem da Carabina e Johnny Staccato, Detective e Pianista
20.25 - A Cidade e as Terras
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Quebrar a Solidão
22.25 - Acerto de Contas
23.00 - Século XX - A Revolução Genética

Estreia

00.00 - Rotações

CLUBES DE VIDEO

videoMM

ALUGUERES DESDE

100.00

FILMES DA SEMANA

- Roger Rabbit
- Roxanne
- Polícias e Ladrões
- 6.ª feira, 13 — Parte VI
- Fuga à Meia-Noite
- SOS Fantasmas
- Ruas Criminosas

Loja 1 — Rua Barão de Sabrosa, 78-A • T. 83 83 03 • LISBOA
Loja 2 — Cç. do Monte (à Graça) • T. 87 82 78 • LISBOA
Loja 3 — Av. Madrid, 14-B (ao Areeiro) • LISBOA
Loja 4 — R. José Galhardo, 7-A (Quinta do Lambert) • LISBOA
Loja 5 — Rua Nova • Pederneira • NAZARÉ
NOVO CLUB Loja 6 — R. Adolfo Coelho, 12 • T. 82 12 42 • (Alto S. João) • LISBOA

SISTEMA INÉDITO • SEM JÓIA • 4.AS FEIRAS 1 ALUGUER GRÁTIS

GRAFIDEC

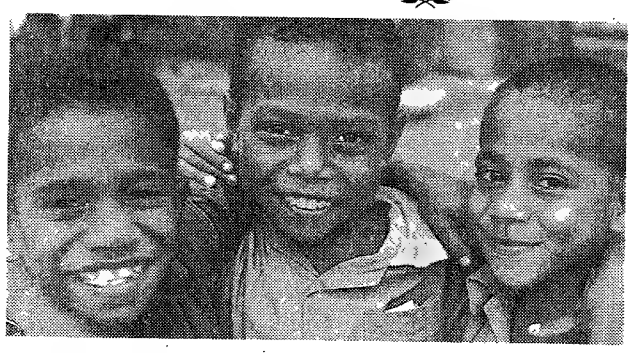
Venha à RAC
AV. DE ROMA
e ganhe 100 CONTOS
de extras à sua escolha
em Novembro e Dezembro
na compra do seu comercial
PEUGEOT

aproveite as facilidades de pagamento

Visite-nos ou peça mais informações:
RAC
VENDAS - Av. de Roma, 15-B - 1000 LISBOA
Tels. 77 74 56-76 70 61
ASSISTÊNCIA: R. Oliveira Martins, 4-C - 1000 LISBOA
Tel. 77 28 77

Encargos anuais: Consumo 15 000 km (205 XAD MULTI DIESEL) 60.858$00, seguro OB. RES. CIVIL 19.333$00, imp. comp. 12.000$00, TOTAL 92.191$00 (504 PICK UP / RENFORCE GRD, 505 BREAK GRD), seguro OB. RES. CIVIL 32.383$00, imp. comp. 12.000$00, TOTAL 44.383$00, Base: Setembro/89.

CARTÕES DE NATAL
unicef



UM CARTÃO. UMA VIDA.

Pode encontrar os cartões de Natal Unicef em
Comité Português para a UNICEF
Av. António Augusto Aguiar, 56, 3.º Esq. - 1000 LISBOA
Telef. 54 78 43 - 54 78 58
Praça Dr. Fernando Amado, Lote 568 - 1.º
Zona J. de Chelas - 1900 LISBOA - Telef. 859 23 54/859 24 78
Delegação Regional do Porto
Rua Dr. Alves da Veiga, 83 - 2.º - 4000 PORTO - Tel. (02) 56 85 63
Delegação Regional de Coimbra
Rua do Brasil, 39 - 3000 COIMBRA - Telef. (039) 2 28 35
Delegação Regional de Viana do Castelo
Rua Cândido dos Reis (Misericórdia) - 4900 VIANA DO CASTELO
Telef. (058) 2 46 08
Delegação Regional de Faro
Rua do Norte, n.º 7-B - 8000 FARO - Telef. (089) 8 28 22
Delegação Regional de Angra do Heroísmo
Rua da Sé, n.º 61/63 - 9700 ANGRA DO HEROISMO
Telef. (095) 2 48 71

TIMINGALLIANCE

**NOTARIADO PORTUGUÊS**
**VIGÉSIMO QUINTO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA**

**A CARGO DO NOTÁRIO SIMÃO FERREIRA TAVEIRA MACHADO**
**«HALDONI — SOCIEDADE DE CONFECÇÕES, LIMITADA»**

CERTIFICO: Que por escritura de vinte e seis de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove, exarada de folhas setenta e quatro verso a folhas setenta e sete verso do livro de notas para escrituras diversas número Onze-F, deste Cartório, em relação à sociedade por quotas que gira sob a firma em epígrafe, com sede na Rua da Carreira, lote oitenta e seis-A, loja direita, em S. João do Estoril, freguesia do Estoril, concelho de Cascais, foram efectuados os seguintes actos:

a) Foi elevado o capital social de 300 000$00 para 400 000$00, tendo sido o valor do aumento de 100 000$00, representado por incorporação de reservas livres;

b) Os sócios Arlindo Marques Ferreira Barbosa e António Francisco de Almeida Domingos dividiram as suas quotas que cederam respectivamente às sociedades «Estabelecimentos Rodrigues & Rodrigues, S.A.» e «Rodrigues & Alfredo, Limitada», pelo que renunciaram à gerência que vinham exercendo;

c) Foi alterado o contrato social, tendo sido dada nova redacção aos artigos terceiro e quarto que passou a ser a seguinte:

TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro e outros valores que constam da escrita social é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de três quotas uma com o valor nominal de duzentos mil escudos e outra com o valor nominal de cento e oitenta mil escudos pertencentes à sócia ESTABELECIMENTOS RODRIGUES & RODRIGUES, S.A. e outra com o valor nominal de vinte mil escudos pertencentes à sócia RODRIGUES & ALFREDO, LIMITADA.

QUARTO

A gerência da Sociedade será exercida por um ou mais gerentes a designar em Assembleia Geral, que decidirá também se têm ou não remuneração.

Está conforme. Contém duas folhas.

Lisboa, 23 de Novembro de 1989.
**O Ajudante,**
*Maria de Lourdes Celestino*

ESTUFA FRIA
8 A 17 DEZEMBRO
12 h 30 às 24 horas
18 SALÃO DE VELHARIAS

E OBJECTOS DE COLECÇÃO
PATROCINADO PELA C.M.L

VESTUÁRIO EM CABEDAL
COM AS MELHORES PELES

CONFECÇÕES STAHL, LDA.
AV. MARQUÊS DE TOMAR, 68-1.º, ESQ.
☎ 77 11 58 – 1000 LISBOA

Gamosa
TAPEÇARIAS REVESTIMENTOS
CORTINAS DE BANDAS VERTICAIS ESTORES DE PALITOS
AV. JÚLIO DINIS, 2-C
1000 LISBOA TEL. 76 90 12

S. R.

**MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA**
**SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA**
**DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA**
**DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA**

## ÉDITOS

Arquivo 95-C Processo 1/257

Faz-se público que, nos termos e para efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 446/76, de 5 de Junho, e outros, estará patente o projecto apresentado pela EDP — Electricidade de Portugal, EP, Direcção Distribuição Tejo a que se refere o processo em epígrafe, para o estabelecimento da seguinte instalação eléctrica:

Linha aérea, a 30 kV, com origem no apoio n.º 15 da linha para o PT 1846 Herdade de D. Pedro e término no PT 1848 Herdade de D. Pedro, com 5 metros, na freguesia do Cano, concelho de Sousel na Secretaria da CÂMARA MUNICIPAL DE SOUSELdurante 15 dias, nas horas de expediente.

Estará também patente na DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo n.º 81, 3.º andar, tel. 548807, durante 15 dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República».

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes nesta DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL ou na Secretaria daquela CÂMARA MUNICIPAL, dentro do citado prazo.

Lisboa, 24 de Setembro de 1989.
***João Manuel F.C. Garcia***
Director de Serviços

PROFESTÉTICA
ESCOLA TÉCNICA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ESPECIALIZADA, LDA.

Abertas as inscrições 1990
— Início em Janeiro
— Cursos: **CABELEIREIRO — ESTÉTICA — PRÓTESE DENTÁRIA — MASSAGENS e FISIOTERAPIA — AUXILIAR DE CLÍNICA — PUERICULTURA, etc.**

**LISBOA — Av. Miguel Bombarda, 147-2.º-Dt.º — Tel. 52 56 60 / 54 33 12**
**LEIRIA — R. Cap. Mouzinho de Albuquerque, 20-3.º-Dt.º — TEL. 2 36 71**
**SETÚBAL — R. Garcia Peres, 14-1.º — Tel. 2 80 10**

# MARIA JOÃO BAHIA

Jóias para altura de oferta. Jóias ostensivamente brilhantes, cumprindo a sua função: adorno e valorização de quem as porta.

É daquelas áreas onde uma sábia ergonometria e significância deram as mãos há séculos e perduram aliadas. Ostentação necessariamente discreta para ser eficiente, o que implica valor real do ornato, quer na matéria componente, quer no modo como é realizado. Significância que foi evoluindo ao longo dos tempos e que de função signica precisa evoluiu quase que somente para o brilhantismo em si mesmo, naturalmente transposto para quem as usa. Ergonometria, porque é sobre o corpo que elas agem fisicamente, embora o seu alcance seja de ordem psicológica.

Jóias que necessariamente exigem uma individualização e que, embora por vezes se apresentem como múltiplos, adquirem pelo seu valor intrínseco e pelo seu valor artístico, características de objecto único. Jóias que, por todo o campo de exigências que as cercam, evoluem esteticamente de modo lento, apresentando variâncias mínimas. No entanto é certo que essas mesmas variâncias lhe atribuem ou não um cunho de contemporaneidade, caso aplicável às obras de Maria João Bahia. Jóias para ver e para comprar, na galaria de Santa Justa, R. de St.ª Justa, 93, 2.º

**Porfírio Alves Pires**

# ASTERIX, O «MORAL»

As Aventuras de Astérix têm uma lógica de desencontros e de encontros que fazem toda a sedução desta série.

Astérix nos jogos olímpicos, e embora os jogos olímpicos na época romana não se realizassem, vai mesmo colocar uma série de problemas. Os nossos amigos gauleses aí vão eles em excursão organizada até Atenas. E depois; «a poção mágica» é considerada um método ilícito, à maneira do que se passa hoje em dia.

E os encontros e desencontros de Asterix fazem-se sempre com os dias de hoje, tornando as referências evidentes e colocando a «problemática» dos gauleses ao nível da nossa própria problemática.

E reparando bem, a aldeia gaulesa, um qualquer bairro residencial de casas unifamiliares com jardim, relva bem tratada, um pouco à maneira americana é verdade.

As funções de cada habitante gaulês encontram-se também cá pelas nossas bandas, com as devidas distâncias salvaguardadas. Mas tudo se passa como se antanho fosse hoje, para que as difusões que surgem possam ser perceptíveis.

De resto, Astérix encontrou desde início grande sucesso em França, num momento em que os franceses precisavam de redourar o seu quotidiano histórico e esta série vinha-lhes dar a glória, embora pelo cómico absurdo.

E depois esta série é extremamente moral já que não tem «maus», só tem os bons e os coitadinhos, e o seu humor só se baseia no engraçado.

**PAP**

☐ **ALMADA**

• **Galeria Municipal**
De 3.ª a dom., 15 às 22.

• **Júlio Quaresma Almadarte,** Costa da Caparica.
Às 6.ªs, 21.30 às 23; sáb. e dom., 15 às 23.
Pintura (até 23/12).

☐ **ESTORIL**

• **António Matos Galeria Arcadas,** Arcadas do Parque, 18.
De 4.ª a 2.ª, 11 às 13 e 14 às 19.
Escultura (até 9/12).

• **Colectiva Galeria de Arte do Casino.** Diariamente, 15 às 24.
Pintura e desenho (até 4/12).

☐ **LISBOA**

• **António Areal Galeria S. Mamede,** R. da Escola Politécnica, 167.
Pintura e desenho (até 11/12).

• **Anne Moreau Alliance Française,** R. Braamcamp, 13.
Pintura (inaugura a 16).

• **António Sena Loja de Desenho,** R. da Academia das Ciências, 2-B.
Desenho (até 9/12).

• **Ana Mamede Espaço do Pintor,** R. de S. Nicolau, 119.
De 2.ª a 6.ª, 14 às 19.
Pintura (até 22/12).

• **Armanda Passos Galeria Secotip**
Pintura (até 13/12).

• **Costa Martins e Figueiredo Sobral Ditec.** Espaço Arte, Av. da Igreja, 46-A.
De 2.ª a sáb., 10 às 13 e 14.30 às 19.30. (Até 8/12).

• **Conceição Costa Galeria Monumental/Bertrand,** R. Anchieta, 23.
De 2.ª a 6.ª, 10 às 18; sáb., 10 às 13.
Escultura/instalação (até 27/1).

• **Costa Pinheiro Fundação Gulbenkian,** Av. de Berna, 49.

• **Eurico Galeria de S. Bento,** R. do Machadinho, 1.
De 3.ª a sáb., 11 às 13.
Pintura.

• **Espiga Pinto Galeria Multiface,** C.C. Gemini, R. Sousa Lopes.
Pintura (até 10/12).

• **Henrique Manuel Galeria Novo Século,** R. do Século.
De 3.ª a sáb., 14 às 20.
Pintura (até 22/12).

• **João Moreira Galeria Altamira,** R. Filipe Folque, 48-A.
De 2.ª a 6.ª, 10 às 19.
Pintura (até 21/12).

• **Margarida Dias Espaço A/Clube 50,** R. de S. Mamede ao Caldas, 9, 1.º
Fotografia (até 13/12).

• **Paula Rito SNBA,** R. Barata Salgueiro, 36.
De 3.ª a dom., 14 às 20.
Pintura (até 10/12).

☐ **LOURES**

• **Luís Romano**
Casa do Adro, Rua Fria.
Escultura (até 31/12).

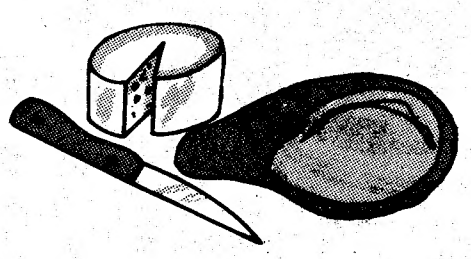
☐ **PORTO**

• **Marta Seixas Galeria Quadrado Azul,** R. Costa Cabral, 777.
De 2.ª a 6.ª, 10 às 12 e 15 às 22; sáb. e dom., 13 às 22.

• **«Os Quatro Vintes» Cooperativa Árvore,** R. Azevedo Albuquerque, 1.
(Até 12/12).

# RESTAURANTES

## O Cantinho Regional



**Especialidades Beirãs**

Cozido à serrana • Chanfana • Caldeirada de cabrito
Carne à Cantinho • Morcela de S. Romão (Seia)
Queijo da Serra • Requeijão • Presunto • Chouriço • Torresmos • Paio

SHOPPING AMOREIRAS, Lojas — 3054/5/6 Tel.: 69 37 39

## RESTAURANTE Retiro de Algodeia

O **Retiro de Algodeia** é famoso na cidade do Sado e na região pelas suas especialidades: o peixe grelhado na brasa e a caldeirada.

O peixe, sempre fresquíssimo, recebido directamente da lota de Setúbal, encontra-se exposto nos respectivos recipientes, onde pode ser apreciado e escolhido pelos clientes.

O Restaurante, situado junto ao Estádio do Bonfim e do Parque do Bonfim tem capacidade para centenas de pessoas, fácil acesso e parque de estacionamento.

O serviço é rápido e eficiente.

Aprecie as nossas especialidades, os nossos doces, os saborosos vinhos da região e de outras zonas do País.

★ **SÓ SERVIMOS ALMOÇOS** ★

**ESTRADA DE ALGODEIA, 30**
(Junto ao Estádio do Bonfim)
**TELEF.: 065 - 2 70 95** **SETÚBAL**

RESTAURANTE TÍPICO

## ALMOCE E JANTE NA SEVERA

**FADO**

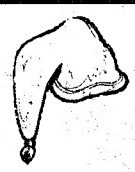
Rua das Gáveas, 51 e 57 Telefs.: 36 40 06-32 83 14 LISBOA

BOAS FESTAS

## AS NOSSAS ESPECIALIDADES

- Garoupa na brasa
- Costeletão na brasa
- Cabrito na brasa
- Arroz de marisco às sextas-feiras

Rua D. Luís I, 2-B — Telef. 66 40 67 — Lisboa



## NA SUA VOLTINHA SALOIA VISITE O RESTAURANTE BARRETE SALOIO

Ensopado de Eirós
Bacalhau à Inácio

Frango de Churrasco
Cabrito assado

*Pratos Tradicionais*
*Doces Regionais*

*Encerrado às 3.ªs feiras*

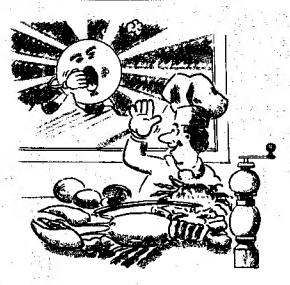
**R. Luís de Camões, 28/30-A Tel.: 989 40 04**
**2670 BUCELAS**

## Roteia do Seara

**CERVEJARIA**
**RESTAURANTE**
**SNACK-BAR**

**ESPECIALIDADES DA CASA:**
- ***Feijoada à Brasileira***
- ***Arroz de Marisco***
- ***Espetadas***
- ***Coelho c/feijão e couve estufada***
- ***Cabrito no forno à antiga***
- ***Arroz de tamboril à chefe***
- ***Choco abafado***
- ***Peixes frescos no carvão***

Rua Artilharia Um, 15 — Lisboa • Telefone 68 36 57



*Restaurante*
*e Marisqueira*

## *NASCER DO SOL*

**ESPECIALIDADES**
Arroz de marisco. Serviço de cataplanas. Viveiro próprio
Encerra à 2.ª feira
R. Ilha Madeira, 16-A, Olival Basto 987 0579 — 2675 ODIVELAS

## The Yellow CAB

THE YELLOW CAB CO.

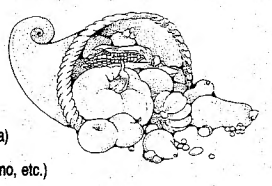
ENCONTRE-SE COM **N.Y.**
NAS AMOREIRAS
T. 693125 CO.

C. COMERCIAL DAS AMOREIRAS - LOJA 3023

## *espiral*

**CENTRO PARA A DIVULGAÇÃO DE ALTERNATIVAS**

* Restaurante
Pratos: vegetarianos, macrobióticos, chinês, peixe, doces e salgados, bebidas e sumos
* Salão de chá
* Música ao vivo (todos os sábados)
* Artesanato
* Galeria (exposições de pintura, fotografia)
* Produtos dietéticos
* Livraria (ecologia, esoterismo, orientalismo, etc.)
* Conferências (todas as terças às 21h)
* Cursos astrologia, tarot, meditação, cozinha vegetarianas, macrobiótica e pintura
* Consultas (medicina, acupunctura, dietética, shiatsu, astrologia, tarot)



Aberto todos os dias das 12 às 22h, incluindo fins-de-semana e feriados.
Praça Ilha do Faial, 14-A (à Estefânia) — Lisboa — Telef. 573585

## RESTAURANTE VIVEIROS DA MADORNA

SALAS TÍPICAS

Com o seu já conhecido viveiro fora do mar
Estamos habilitados a servir todos os nossos clientes com os seguintes mariscos vivos: lagosta
lavagante
sapateira
santola de Peniche
com grande qualidade

Aproveitamos para desejar Boas Festas a todos
os nossos clientes e amigos

Viveiros da Madorna — Parede
Tel. 4522830 — 4524633 Fax 4523726
Se quiser pode reservar a sua mesa através do nosso Fax

**VENHA AO NOSSO RESTAURANTE NATURISTA**

## SHOP DIET

ABERTO SÁBADOS E DOMINGOS
**MARTIN MONIZ**
**Centro Comercial Mouraria**
**Loja 230**
**METRO: SOCORRO**
Refeições macrobióticas e vegetarianas
300 m2 dedicados à alimentação racional
LIVRE SERVIÇO DE PRODUTOS DIETÉTICOS
«Na apresentação deste anúncio terá a sobremesa grá-tis»

## BEBINCA

**RESTAURANTE**

**ABERTO DE DOMINGO A 6.ª FEIRA**

SÁBADOS — Só casamentos ou banquetes
Cozinha caseira
Ar condicionado
Av. António José de Almeida, 7, Loja 602
LISBOA — Tel.: 733083

SERVEM-SE BANQUETES FORA

## RFM

**IMAGINÁRIO — De 2.ª a 6.ª, das 21.30 às 24; apresentação e realização de Graça Vasconcelos, Cardoso Pinto, Luís Ramos e Luís Garlito.**

A notícia caiu que nem uma bomba: o «**Círculo de Leitores**», que há mais de uma década patrocinava um programa no «**FM da Comercial**»; o «**Círculo em FM**», por onde passaram grandes nomes como **Paulo Coelho** ou **José Ramos**, ou jovens promissores como **Miguel Quintão**, abandona esse patrocínio para apoiar o «**Imaginário**».

Desconhecendo as razões de enorme «clube do livro e do disco», aceitamos desde já que se trata de precioso oxigénio para um definhante mas meritório programa de rádio.

**RIOS NEGROS — Aos sábados, das 20 às 22; apresentação e realização de Teresa Mesquitela e Rui Neves.**

Duas gravações ao vivo no Japão preencheu a 1.ª hora de «**Rios Negros**»; **Phil Woods** e o seu quinteto, em 1987, e o registo de actuação do baterista **Masahiko Togashi**, em 1986, acompanhados de «feras» como **Dave Holland**; **Don Cherry** e **Steve Lacy**.

Na 2.ª hora divulgação integral de, ««**Fi-Fi goes to Heaven**», da baterista **Joanne Bracken**, *com quem tocam o trompetista* **Terence Blanchard**, o sax **Brandford Marsalis**, o baixo **Cecil McBee** e o baterista **Al Foster**.

**A ILHA DOS ENCANTOS — De 3.ª a sábado, da 1 às 3; apresentação e realização de Amílcar Fiddis.**

A «**Ilha**» em tempo de balanço e de retrospectiva, do ano musical (e eventualmente da década).

Seja como for, oportunidade única para ouvir boa parte do que se faz, com qualidade, na área da música pop/rock, nos seus diversos estilos e sensibilidades.

## CMR

**LISBOA 89 — Diário de uma campanha — Diariamente, às 8.15 e às 19.15; edição e apresentação de Fernanda de Oliveira Ribeiro, Paulo Guerra e Pedro Coelho.**

Está na cara: é o formal diário da campanha eleitoral para a **Câmara de Lisboa**. O CMR assume (também) a sua faceta local.

**À SOMBA DOS GUERREIROS — Aos sábados, das 18 às 19; edição e apresentação de João Gobern.**

Num programa dedicado exclusivamente aos produtores da música pop/rock uma ideia curiosa: através do trabalho do **Tom Allen**, que produziu o som de diversas bandas de «hard-rock», **João Gobern** tenta entender como se constroem os «clichés» e os estereótipos deste género de rock.

**BAILE DE FINALISTAS — Aos sábados e domingos, das 19 às 20; edição e apresentação de Luís Ferreira de Almeida.**

**John Lennon** morreu há nove anos. **Ferreira de Almeida** não esqueceu o génio dos **Beatles** e volta ao seu som. Inevitável...

**CIRCUITO FECHADO — Aos domingos, das 0 às 2; edição e apresentação de Jose´ Mariño.**

Sons escoceses no «**Circuito**»: o trio **Blue Nide** com o seu último álbum «**A walk across the rooftops**». EM)Espaço também para o último disco de **Cyd Straw**.

**O ELEVADOR DA GLÓRIA — Às 2.ª, das 0 à 1; edição e apresentação de João Gobern.**

Balanço das duas únicas editoras discográficas portuguesas da década de 80: a **Fundação Atlântida,** de **Miguel Esteves Cardoso**, professor e homem de jornais, **Pedro Ayres de Magalhães**, músico e produtor, **Francisco Sande e Castro**, engenheiro e corredor de automóveis, **Ricardo Camacho**, médico e músico (claro que com esta «mistela» «barraca» era inevitável, mas sem eles não teríamos os **Joy Division**, os **New Order** e os **Durutti Column** — e a **Ama Romanta**, de **João Peste**.

## TSF

**GRANDE AUDITÓRIO TSF — Sábado, às 19; coordenação de António Peres Metelo.**

A **união económica e monetária**, uma das quimeras (pelo menos para os próximos anos) da integração económica ocidental, é discutida por deputados economistas: **João Salgueiro, Rui Vilar, Walter Marques** e **Fernanda Ulrich.**

**CONVERSAS DE ESCÁRNIO E MAL DIZER — De 2.ª a 6.ª, às 8.35 (repete às 18.50); participação de João Braga, Artur Portela, Mário Castrim, Silva Marques e António Lobo Antunes.**

Este é o grupo de maledizentes globalmente mais fraco que já passou pela TSF. Do seguidismo «conquista» de **Silva Marques** à contundência um pouco estafada de **Artur Portela**, safem-se os textos de **Mário Castrim** (que dom de escrita!).

# CLÁSSICA

**LISBOA**

**Fundação Gulbenkian**
Av. de Berna, 45
Dia 7 e 8, Grande Auditório, pelas 21.30 e 18.30, respectivamente — Concerto pela **Orquestra Gulbenkian** dirigida pelo maestro **Muhai Tang,** com a soprano **Benita Valente.** Obras de Stravinsky, Mozart, Britten e Borodine.
Dia 11, pelas 18.30 — Recital de piano por **Huseyin Sermet** que interpretará obras de Beethoven, Ravel, Rachmaninov.
Dia 14. pelas 21.30h — Concerto pela **Orquestra Gulbenkian** sob direcção do maestro **Ken Nagano,** com o violinista Young Uck Kim. Obras de Bartók, Prokofiev e Beethoven.

**Teatro de S. Luiz**
Diaa 9, pelas 19.30h — Concerto pela **Camerata Musical do Porto,** dirigida pelo maestro **Manfred Ramin** com a mezzo soprano **Lucia Valentini Terrani.** Obras de Rossini, Bizet e Verdi.

**Teatro de S. Carlos**
Dias 12, 15 e 18, pelas 20.30h — **«Otello»,** de G. Verdi, sob direcção musical de Jan Latham-Koenig, encenação de Paolo Trevisi, cenografia de Ferruccio Villagrossi. Elenco: **Placido Domingo, Fiamma Izzo D'Amigo, Robert McFarland, John Graham-Hall, António Silva, John Paul Bogardt, José Fardilha, António Saraiva e Helena Vieira.**

**Sé Patriarcal**
Dia 10, pelas 16.00h — Recital de órgão com **Christopher Bowers-Broadbent.** Obras de Bach, Arvo Part, Davies, Giles Swayne, Judith Weir, Guilmant e Elgar.

**CASCAIS**

**Museu Condes de Castro Guimarães**
Entrada gratuita
Dia 10, pelas 17.00h — Recital de piano com **Nella Maissa** que interpretará obras de Scarlatti, Bontempo e Chopin.

**ESTORIL**

**Casino**
Dia 8, pelas 21.30h — Concerto pela **Nova Filarmonia Portuguesa** dirigida pelo maestro **Álvaro Cassuto.** Apresentação do **Coro Sinfónico da NFP.** Excerto da «Oratória do Natal», de Bach e «O Messias», de Haendel, entre outros temas natalícios.

**SEIXAL**

**Centro de Convívio e Desportivo de Vale de Milhaços**
Dia 8, pelas 21.30h — Concerto por **Vasco Barbosa** (violino) e **Grazi Barbosa** (piano).

# LIGEIRA

**LISBOA**

**Hot Clube de Portugal**
Praça da Alegria, 36
Dias 7 a 9 — Jazz com **Mark Holen** (bateria e percussão), **Jumbo** (sax-alto), **Eddie Goltz** (guitarra) e **David Gausden** (contrabaixo).

**Rock Rendez-Vous**
Rua da Beneficência, 175
Dia 8, às 23.00h — **Ocaso Épico e K4 Quadrado Azul.**
Dia 9, à mesma hora — **Santa Maria Gasolina em teu Ventre e Tina & The Top Ten.**
Dia 10, às 16.00h — **Brain Dead e Demage.**

**PORTO**

**Bar Luís Armstrong**
Dia 7 — **Apóstolos de Amílcar.**
Dias 8, 9 e 10 — **Clandestinos e Sitiados.**

# BAILADO

**Centro de Arte Moderna**
Sala Polivalente
R. Dr. Nicolau Bettencourt
«Mostra de Dança Espanhola Contemporânea»
Dias 7, 8 e 9, às 21.30, e dia 10, às 16.30h — **«kolbebasar»,** pela Companhia **Mudances.**

**FIL**
Dias 12 e 16, às 20.00h e dias 13, 14 e 15, às 17.45h — Espectáculo pela **Companhia de Dança de Lisboa** que apresentará as seguintes coreografias: «O Derradeiro Beijo»; de **Paulo Brito,** «Bizâncio», de **Mark Haim;** e «Sete Situações à Volta de uma Mesa», também de Mark Haim.

**Teatro Maria Matos**
Dias 7, 8 e 9, às 21.30h — «Divertissemen», coreografia de **Patrizia Cerroni,** por «Il Danzatori Scalzi di Roma».

# APRENDER «DIREITO» POR LÍNGUAS TORTAS?

Antonio Apolinario Lourenço

A ideia parece boa, quase brilhante: por que não aproveitar o interesse habitual dos jovens pela banda desenhada para os auxiliar na progressão nas línguas estrangeiras?

A iniciativa partiu das «Ediciones Del Prado», de Madrid, que, aproveitando as actuais facilidades de circulação de mercadorias no espaço comunitário europeu, têm feito chegar, semanalmente, também às livrarias portuguesas, um dos cinquenta livros que constituirão a colecção completa dos **Study Comics.** Quanto às personagens do mundo da banda desenhada seleccionadas para dar corpo a esta ideia, digamos que a escolha dificilmente poderia ter sido mais acertada: **Astérix e Tintin.** Cada volume vem acompanhado de um glossário e um caderno de exercícios com quatro páginas; de quatro em quatro números aparece no mercado uma cassete com extractos do texto, exercícios de pronúncia e mesmo um ditado. O curso está disponível em francês e inglês e o material didáctico da edição à venda em Portugal está redigido em português.

Até aqui tudo parece correcto, e não pomos sequer em causa a competência pedagógica e científica da equipa responsável pelo projecto, mas a verdade é que esse material didáctico específico da edição portuguesa deixa muito a desejar. Referimo-nos às inúmeras gralhas e também alguns evidentes erros ortográficos que aparecem nos cadernos de exercícios e nos glossários, os quais afectam principalmente, mas não em exclusivo, o texto em português.

Embora a nossa atenção tenha incidido principalmente na versão francesa do curso, há erros em qualquer das versões, como pudemos comprovar numa apreciação superficial do material que acompanha o primeiro volume do «Tintin» inglês. Aí, no texto português, encontramos a possível gralha «aparecen» e os prováveis erros ortográficos, comuns em utentes que não dominam perfeitamente a nossa ortografia, «parênteses» e «propôr».

No que respeita ao curso em francês, poderemos dizer que não há praticamente uma página do material didáctico em português que não contenha várias gralhas e erros ortográficos, ou até expressões em espanhol que, por lapso, não foram traduzidas: «femenino», «compreensão», «extraido», «reune», são apenas alguns desses erros também extensivos ao domínio da língua francesa («losque», por **lorsque,** e «il faut très beau», por **il fait très beau,** no «cahier de notes» n.º 4). A introdução ao glossário correspondente a esse mesmo «cahier de notes» n.º 4). A introdução ao glossário correspondente a esse mesmo «cahier de notes» é um espaço particularmente infeliz» «Acompaña a leitura da história com este glossário, utilizando-o à maneira de marca-página o que te **permitrá** uma rápida localização da maioria das palavras que **puderes desconhecer.** Com uma **estrella** marcamos uma **selecção** de palavras que, no mínimo, deverias aprender».

Como se vê, há já demasiadas razões pelas quais não podemos recomendar este curso a alunos adolescentes que não tenham suficientemente consolidados os seus conhecimentos no domínio da língua portuguesa. É uma pena que assim aconteça, mas temos de reconhecer que o material até agora distribuído não corresponde às virtualidades do projecto.

**António Apolinário Lourenço**

# Os universos barrocos de Josef Von Sternberg

*cont. da pág. 1*

gionário, da autoria de Benno Vigny (aliás sugerido por Marlene), ele próprio explica que o fez porque «era visual e não exigia que se reproduzisse fielmente uma catadupa de palavras». Assim nasceu «Morocco», mas poder-se-ia dizer o mesmo da história que inpirou «Shanghai Express», para citarmos apenas estes dois.

Co Marlene como intérprete — depois da transformação da mulher fatal naturalista de «O Anjo Azul» —, Sternberg só fala do destino da Mulher, das dificuldades, do amor, dos impulsos do coração. Em «Morocco», a enfastiada cantora que aparece na ponte de um navio e que vai ser pedida em casamento por um homem rico (Adolphe Menjou) ama um legionário tão belo quanto ela e como ela impelido para as manobras de sedução (Gary Cooper). Em Mogador, num café-concerto de segunda ordem, Marlene canta — e com que voz carregada de nostalgia e de promessas — «Give the man who does thing» e «Lorsque tout est fini». Aparece vestida de homem, de fraque e chapéu alto e beija uma mulher na boca — «de todos os meus filmes, nem uma única cena com conotação sexual foi censurada», precisa Sternberg —, mas é descalça, no deserto, que ela irá seguir o legionário, depois de ter rebentado o valioso colar oferecido pelo outro homem. Em «Shanghai Express» Marlene surge, no meio da balbúrdia da estação de caminhos-de-ferro de Pequim, com um rosto fascinante sob o pequeno véu do chapéu, uma «boá» de plumas e um sinuoso vestido comprido. É Shanghai Lily, a «beleza profissional», de novo uma mulher magoada, que vai encontrar, ou antes reencontrar, o homem da sua vida no comboio de Shanghai, perseguido pela ameaça da guerra civil. Uma das mais belas histórias de amor que já se encontram no cinema. Uma Marlene romântica, engrandecida pela sua dignidade moral. Viva Sternberg!

*(1) «De Vienne à Shanghai, les tribulations d'un cinéaste», por Josef Sternberg, Flammarion. Biofilmografia organizada por Patrick Brion*

Tradução de Maria Otília Moreira